QUA 17 ABR 2024 | Diário, Ano LXXX, N.º 18.357 Preço € 1,50 (IVA a 6%) Portugal continental | Fundadores CÂNDIDO DE OLIVEIRA, RIBEIRO DOS REIS e VICENTE DE MELO | Diretor LUÍS PEDRO FERREIRA | Diretor-Adjunto ALEXANDRE PEREIRA | abola.pt

A BOLA

SPORTING A TRÊS VITÓRIAS DA CONSAGRAÇÃO

Liga Portugal Betclic 20.ª JORNADA
Jogo em atraso

Famalicão 0
Sporting 1

p. 3 a 7 e 32

CHEIRA A TÍTULO

«TEMOS DE FAZER O NOSSO TRABALHO E VENCER O CAMPEONATO!»
Rúben Amorim

➔ Golo de Pedro Gonçalves dá ao LEÃO sete pontos de avanço sobre o Benfica

Liga dos campeões
PSG VINGA-SE EM BARCELONA



➔ Sete anos depois, foram os parisienses a virar uma eliminatória na Catalunha
➔ Mbappé bisou, Vitinha brilhou e marcou

Dortmund também vira frente ao Atl. Madrid

Barcelona-PSG	1-4
Dortmund-Atl. Madrid	4-2

p. 16 a 18

p. 8 a 11

Taça de Portugal
Meias-finais – 2.ª mão

FC PORTO
V. GUIMARÃES
20h15

«Não é para salvar nada, é para estar na decisão de um título»
Sérgio Conceição





➔ Álvaro Pacheco com «ambição muito grande» no Dragão

Benfica
p. 13 a 15

À PROCURA DAS 'MEIAS' DEZ ANOS DEPOIS

➔ Desde 2014, quando a águia perdeu final da Liga Europa, que uma equipa portuguesa não está nos semifinalistas de prova da UEFA

Leão não foi voraz mas está em fuga

Sporting, desta vez, não marcou dois ou mais golos, mas vitória dá-lhe sete pontos de vantagem para o Benfica ⊙ Três triunfos para a glória

por
HUGO FORTE

O Sporting venceu o Famalicão por 1-0 em jogo em atraso da 20.ª jornada da Liga, dispõe agora de sete pontos de vantagem para o eterno rival Benfica e o cheiro a título é cada vez mais forte para as bandas de Alvalade, quando faltam disputar cinco jornadas de campeonato, estando, portanto, 15 pontos em disputa.

O leão, desta vez, não foi voraz e não cumpriu a profecia de marcar dois ou mais golos, o que acontecia há 17 jogos, mas o golo de Pedro Gonçalves foi o suficiente para colocar o leão ainda mais em fuga rumo à glória, num jogo em que, fazendo jus ao lema, foi mais de esforço e dedicação e que deu lugar à devoção dos adeptos no final do jogo, cada vez mais confiantes de que o 20.º título nacional não fugirá e ainda com hipótese de dobradinha, uma vez que o clube de Alvalade também está na final da Taça de Portugal, decidindo-se hoje se defrontará FC Porto ou V. Guimarães — dobradinha que foge desde 2001/2002, quando Laszlo Boloni estava ao leme dos leões e Jardel era a grande figura.

Por falar em goleadores, Viktor Gyokeres ficou em branco pelo quinto encontro consecutivo mas o Sporting voltou a marcar em jogos do campeonato, algo que acontece há 37 encontros seguidos, e a vitória não fugiu.

Contas feitas, os leões estão a três vitórias do título ou a nove pontos, partindo do pressuposto de que o Benfica não perde mais pontos, isto numa altura em que falta ao Sporting defrontar V. Guimarães (casa), FC Porto (fora), Portimonense (casa), Estoril (fora) e Chaves (casa).

Falta saber quando acontecerá a consagração, mas essa resposta só os deuses do futebol a têm.

Equipa de Rúben Amorim marca para a Liga há 37 jogos consecutivos

GRAFISLAB



A festa final dos leões, após uma vitória fundamental em Famalicão

«Não foi o nosso melhor jogo», admite Hjulmand

Morten Hjulmand analisou o encontro aos microfones da Sport TV. «Foi um jogo duro, especialmente na segunda parte, nos últimos 15 minutos. Cumprimentos à equipa do Famalicão, eles estiveram bem e são fortes, mas foi muito importante somar os três pontos. Não jogámos o nosso melhor jogo, mas não permitimos muitas chances. Fomos fortes defensivamente e sabemos que é assim que se ganham jogos», considerou quem, desta vez, teve como companheiro de início no onze Daniel Bragança. «Jogou bem e é fácil jogar com ele». Depois entrou Morita, «que é um jogador de topo», assinalou. «Temos vários jogadores que entram em campo e ajudam. Temos ainda cinco jogos, estamos focados no Vitória. Vai ser duro.»

futnac@abola.pt
ÉPOCA 2023/2024
Liga Portugal Betclic
JORNADA 20

JOGO EM ATRASO

Famalicão-Sporting **0-1**
(Pedro Gonçalves, 20)

PRÓXIMA JORNADA (30.ª)

Rio Ave-Arouca	19-04-2024
	20.15 h (Sport TV 1)
Moreirense-Gil Vicente	20-04-2024
	15.30 h (Sport TV 1)
Boavista-E. Amadora	20-04-2024
	18 h (Sport TV 1)
SC Braga-Vizela	20-04-2024
	20.30 h (Sport TV 1)
Chaves-Estoril	21-04-2024
	15.30 h (SportTV 3)
Famalicão-Portimonense	21-04-2024
	15.30 h (Sport TV 1)
Casa Pia-FC Porto	21-04-2024
	18 h (Sport TV 2)
Sporting-V. Guimarães	21-04-2024
	20.30 h (Sport TV 1)
Farense-Benfica	22-04-2024
	20.15 h (Sport TV 1)

MELHORES MARCADORES



	JOGADOR	CLUBE	G
1	Viktor Gyokeres	Sporting	22
2	Simon Banza	SC Braga	21
3	Rafa Mújica	Arouca	19
4	Héctor Hernández	Chaves	14
5	Jhonder Cádiz	Famalicão	13

Para estabelecimento da classificação dos clubes em cada jornada serão aplicáveis, para efeitos de desempate, os critérios previstos no n.º 1. Caso ainda não se tenham realizado os dois jogos entre as equipas empatadas, não se aplicam os critérios previstos nas alíneas b) e c) do n.º 1.

O 16.º classificado defronta o 3.º classificado da Liga 2 num play-off a duas mãos

DESEMPATE EM CASO DE IGUALDADE DE PONTOS

a) número de pontos alcançados pelos clubes empatados, no jogo ou jogos que entre si realizaram;
b) maior diferença entre o número de golos marcados e o número de golos sofridos pelos clubes empatados, nos jogos que realizaram entre si;
c) maior diferença entre o número dos golos marcados e o número de golos sofridos pelos clubes nos jogos realizados em toda a competição;
d) maior número de vitórias em toda a competição;
e) maior número de golos marcados em toda a competição.

CLASSIFICAÇÃO

		CASA				FORA				TOTAL					
		V	E	D	G	V	E	D	G	J	V	E	D	G	P
1	SPORTING	14	0	0	48-11	11	2	2	36-16	29	25	2	2	84-27	77
2	Benfica	13	2	0	40-6	9	2	3	25-17	29	22	4	3	65-23	70
3	FC Porto	10	3	2	31-10	8	2	4	22-13	29	18	5	6	53-23	59
4	SC Braga	8	3	3	27-15	10	2	3	34-25	29	18	5	6	61-40	59
5	V. Guimarães	10	2	3	28-15	7	4	3	17-14	29	17	6	6	45-29	57
6	Moreirense	6	4	4	17-16	6	3	6	13-17	29	12	7	10	30-33	43
7	Arouca	7	2	6	25-23	6	2	6	25-16	29	13	4	12	50-39	43
8	Famalicão	5	5	4	16-17	3	6	6	15-19	29	8	11	10	31-36	35
9	Casa Pia	2	5	7	6-14	6	3	6	23-27	29	8	8	13	29-41	32
10	Farense	5	4	5	19-15	3	3	9	19-26	29	8	7	14	38-41	31
11	Rio Ave	5	6	3	21-17	0	9	6	10-20	29	5	15	9	31-37	30
12	Boavista	4	5	5	17-26	3	3	9	17-29	29	7	8	14	34-55	29
13	Estoril	7	1	7	24-17	1	4	9	19-33	29	8	5	16	43-50	29
14	Gil Vicente	5	6	4	24-20	2	1	11	12-28	29	7	7	15	36-48	28
15	E. Amadora	5	3	7	21-24	1	7	6	10-21	29	6	10	13	31-45	28
16	Portimonense	3	5	7	16-27	4	1	9	16-35	29	7	6	16	32-62	27
17	Chaves	3	3	8	19-31	2	4	9	9-29	29	5	7	17	28-60	22
18	Vizela	2	4	9	15-31	2	5	7	13-29	29	4	9	16	28-60	21

Todos os resultados

	Arouca	Benfica	Boavista	Casa Pia	Chaves	E. Amadora	Estoril	Famalicão	Farense	FC Porto	Gil Vicente	Moreirense	Portimonense	Rio Ave	SC Braga	Sporting	V. Guimarães	Vizela
Arouca	⊙	0-3	2-1	0-1	0-2		4-3	3-2	2-1	3-2	3-0	0-1	1-1	2-2	0-1	0-3		5-0
Benfica		⊙	2-0	1-1	1-0	2-0	3-1	3-0	1-1	1-0	3-0	3-0	4-0	4-1		2-1	4-0	6-1
Boavista	0-4	3-2	⊙	1-1	4-1		2-1	2-2	1-3	1-1		1-0	1-4	0-0	0-4	0-2	1-1	
Casa Pia	1-0	0-1	0-0	⊙		0-1	0-0	0-2	1-3		0-0		1-0	1-1	1-3	1-2	0-0	0-1
Chaves	1-5	0-2	2-1	1-3	⊙	2-2			1-1		4-2	1-2	2-3	0-0	2-4	0-3	1-2	2-1
E. Amadora	1-4	1-4	3-1	3-1	1-1	⊙	2-1	1-0		0-1		0-1	3-0	2-2	2-4	1-2	0-1	1-1
Estoril	1-2	0-1	1-2	4-0	4-0	1-0	⊙		4-0	1-0	1-3	1-3	1-0	2-0	0-1		1-3	2-2
Famalicão	1-0		1-1		2-2	0-0	1-1	⊙	1-0	0-3	3-1	0-0		2-1	1-2	0-1	1-3	3-2
Farense	2-0		2-0	0-3	5-0	0-0		1-1	⊙	1-3	1-0	0-1		1-1	3-1	2-3	1-2	0-0
FC Porto	1-1	5-0		3-1	1-0	2-0	0-1	2-2	2-1	⊙	2-1	5-0	1-0	0-0	2-0		1-2	4-1
Gil Vicente		2-3	1-0	2-0	0-0	1-1	5-3	1-2		1-1	⊙	1-1	5-0	1-1	3-3	0-4	1-0	0-1
Moreirense	1-0	0-0	1-1	1-4	1-0	2-2		1-0	1-0	1-2		⊙	5-2	0-0	2-3	0-2	1-0	
Portimonense	1-2	1-3	1-4	2-2	2-1	1-1	1-0	1-1	1-0	0-3	0-2		⊙		3-5	1-2	1-1	0-0
Rio Ave			2-0	1-0	2-0	1-1	1-1	1-1	3-4	1-2	3-0	0-4	2-0	⊙	0-0	3-3		1-1
SC Braga	0-3	0-1	4-1		1-1	3-0	3-1	1-2	2-1		2-1	1-0	6-1	2-1	⊙	1-1	1-1	
Sporting	2-1	2-1	6-1	8-0		3-2	5-1	1-0	3-2	2-0	3-1	3-0		2-0	5-0	⊙		3-2
V. Guimarães	2-1	2-2		0-2	5-0	3-0	3-2	1-0	1-1	1-2	2-1	1-0	1-2	1-0		3-2	⊙	2-0
Vizela	2-2	1-2	1-4	0-4	0-1		3-3	0-0	2-1	0-2	1-0	0-0	2-3		1-3	2-5	0-1	⊙

Ter segurança na estrada e na última curva do título

Liga – 20.ª jornada – Época 2023/2024
Estádio Municipal, Famalicão 16-04-2024
4.944 ESPECTADORES
Tempo útil de jogo: 57,47 minutos 60%

Famalicão		Sporting	
0		1	
Ao intervalo 0		1	
	A BOLA		A BOLA
31 Luiz Júnior	5	12 Franco Israel	6
22 Nathan	5	26 Diomande (int.)	5
15 Riccileli C	6	72 → E. Quaresma	5
16 Justin	4	4 Coates C	6
32 M. Aguirregabiria	4	25 Gonçalo Inácio	6
28 Zaydou	4	21 Geny Catamo (68)	7
8 Topic (77)	4	47 → R. Esgaio	5
19 → Filipe Soares	–	42 Hjulmand	7
7 Puma (70)	4	23 Bragança (68)	6
77 → Sorriso	4	5 → Morita	6
20 Gustavo Sá (84)	4	11 Nuno Santos (86)	5
11 → Aranda	5	22 → Fresneda	–
10 Chiquinho	6	17 Trincão	8
29 Cádiz (84)	5	9 Gyokeres	6
21 → Danho	–	8 P. Gonçalves (68)	6
		20 → Paulinho	5
ARMANDO EVANGELISTA		RÚBEN AMORIM	
TÁTICA 4x2x3x1		3x4x3	
NÃO UTILIZADOS Zlobin (1), Lacoux (6), Henrique Araújo (9), Gustavo Assunção (12) e Dobre (23)		Diogo Pinto (51), St. Juste (3), Marcus Edwards (10) e Koba Koindredi (80)	

ÁRBITRO Fábio Veríssimo (AF Leiria)
ASSISTENTES Pedro Martins e Hugo Marques
4.º ÁRBITRO Pedro Ramalho
VAR/AVAR Hugo Miguel/Gonçalo Vaz Freire

GOLOS
0-1, por Pedro Gonçalves (20)

DISCIPLINA
Cartão amarelo a Zlobin (59) e Cádiz (66); a Diomande (41), Daniel Bragança (43), Ricardo Esgaio (74) e Hjulmand (90+1)

MINUTOS DE COMPENSAÇÃO
1.ªp +1' | 2.ªp +5'

OS NÚMEROS

Famalicão		Sporting
47%	POSSE DE BOLA	53%
4	PONTAPÉS DE CANTO	6
10	FALTAS COMETIDAS	15
5	REMATES	10
0	REMATES PERIGOSOS	5
0	FORAS DE JOGO	2

O Sporting construiu a vitória com grande pragmatismo e sentido da realidade ⊙ A importância de ter bola, o bem mais precioso do futebol



crónica de
VÍTOR SERPA

NESTA fase final do campeonato, apesar do conforto de uma vantagem significativa, o maior adversário do Sporting não seria nem Benfica, nem FC Porto, mas a sua natural ansiedade de ver chegar o momento em que poderia, enfim, festejar um título muito sonhado e desejado. Rúben Amorim tem, de resto, sido muito claro e objetivo nas suas declarações, feitas com o cuidado maior de alertar os seus jogadores contra qualquer tentação de euforia.

Nestas circunstâncias, o jogo que o Sporting tinha em Famalicão, de atraso da 20.ª jornada, ganhava importância crucial. Vencê-lo significava ficar a uma distância confortável de sete pontos em relação ao segundo, o Benfica, ao mesmo tempo que tornava até matematicamente impossível qualquer vislumbre de recuperação do FC Porto, agora, a dezoito pontos!

Pois com uma paciência chinesa, feita de técnica meticulosa e nervos budistas, o Sporting construiu, paulatinamente, a sua tão importante vitória em Famalicão e com ela, a cinco jornadas do fim, rouba a ténue esperança ao Benfica e deixa o passaporte do título pronto e já aberto para um simples e inevitável carimbo.

A VITÓRIA DA INTELIGÊNCIA

Rúben Amorim não esperaria uma vitória fácil e, de facto, não foi. Mas é verdade que o Sporting teve quase sempre o jogo controlado e se no último quarto de hora consentiu mais bola e até alguma pressão atacante ao adversário, foi porque a equipa se fechou mais em si mesma, recuou, diminuiu os espaços em que disputou o jogo e fez questão de garantir os três pontos com pragmatismo e racionalidade.

Não foi uma daquelas vitórias luminosas, cheias de vibração e espetáculo, mas foi uma vitória da inteligência e da competência.

MELHOR EM CAMPO A BOLA
Trincão (Sporting)

Daniel Bragança, aqui marcado por Gustavo Sá, esteve muito perto de marcar com remate que levou a bola a bater no ferro

A BOLA, ESSE BEM PRECIOSO

Durante toda a primeira parte, o Sporting dominou e mandou no jogo. Não de uma forma avassaladora, mas com um critério muito definido e que passava pela frieza da exibição, ausência de pressa em fazer golo, dando prioridade ao jogo seguro, mesmo quando perdia a bola, afinal, o bem mais precioso do futebol. E por isso o Sporting foi rigoroso na circulação, responsável e maduro, beneficiando muito da qualidade na posse, na pressão imediata travando os caminhos do contra-ataque do Famalicão e no desequilíbrio individual, a cargo de Trincão (no drible), Gyokeres (na potência) e Pedro Gonçalves (na precisão).

Um golo de Pote, aos 20 minutos, deu mais razão à ideia da consistência acima da exuberância e valha a verdade que, até ao intervalo, só o Sporting poderia ter voltado a marcar.

SEGURANÇA NA ESTRADA

Logo ao intervalo, Rúben Amorim insistiu nos sinais de segurança total na estrada para o título. Assim, trocou Diomande, já com um cartão amarelo, por Eduardo Quaresma. Sabia que esse era o flanco mais perigoso, porque Chiquinho estava a causar muitos problemas e com o passar do tempo seria natural que o Famalicão apostasse tudo e, com mais dinâmica e gente no ataque, aquele seria sempre o lado mais vulnerável. Quando Catamo se lesionou, Amorim ainda fez entrar Esgaio, mas ao substituir Nuno Santos trocou-o por Fresneda e fez Esgaio, que também rapidamente viu um cartão, terminar a partida na esquerda, bem mais tranquila.

Leão rouba a esperança ao Benfica e deixa o passaporte do título só à espera do carimbo

O Sporting sofreu no último quarto de hora. Não tanto por perigos assinaláveis, mas porque a concentração defensiva se tornou crucial. Toda a equipa sentiu a obrigação de cumprir um trabalho árduo. No fim, todos acharam que tinha valido a pena.

GRAFISLAB


Jhonder Cádiz com noite difícil

Ser felino como quando Trincão olha para outro leão

Extremo fez o passe para o primeiro golo e por pouco não assistiu mais três vezes ⊙ Gyokeres não marcou, mas foi influente no primeiro golo ⊙ Hjulmand foi fundamental para o equilíbrio

Chiquinho foi única esperança

os destaques do

FAMALICÃO

por LUÍS MATEUS

Todos os olhos estavam em **Gustavo Sá**, mas não foi a melhor das exibições do jovem que integra a lista dos pretendentes ao *Golden Boy*, diluindo-se aos poucos no extraordinário trabalho dos leões, muitas vezes liderados por Hjulmand, na reação à perda. Também **Topic** e **Zaydou** não foram o porto de abrigo que costumam ser e o sérvio ainda arriscou um penálti num erro de abordagem depois de um primeiro mau domínio. **Jhonder Cádiz** esteve sempre controlado por Coates ou por quem lhe fazia as *dobras*, tal como **Puma Rodríguez** por Nuno Santos e Inácio. **Riccieli** ficou em situação difícil no golo de Pedro Gonçalves e ainda evitou que Gyokeres tivesse uma oportunidade flagrante, já **Justin** saiu à *queima* perante o sueco na jogada que decidiu a partida. **Aguirregabiria** viveu noite tremendamente difícil com Catamo e Trincão do seu lado e **Luiz Júnior**, que foi feliz no tiro de Bragança, que ainda lhe ressaltou nas costas, nada poderia ter feito perante a definição de Pote no 1x1. **Aranda** entrou com vontade.

A FIGURA

CHIQUINHO



6 Começou o encontro com dificuldades perante a dimensão física de Diomande, mas soube *provocá-lo* ao ponto de este não voltar dos balneários. No regresso, com Esgaio e Quaresma pela frente, tornou-se a única esperança do Famalicão em chegar ao empate e somou várias iniciativas que poderiam ter tido mais sorte. Na última, poderia ter finalizado melhor.

os jogadores do

SPORTING

por LUÍS MATEUS

MELHOR EM CAMPO A BOLA

FRANCISCO TRINCÃO

8 Excelente a assistência para o golo de Pedro Gonçalves. A certeza do gesto acompanhou a visão apurada e assim se desbravou um caminho que não parecia fácil até ao triunfo. No entanto, não se esgotou aqui. Se foi quase sempre o mais esclarecido e o mais dinâmico, à passagem da meia-hora apenas um Riccieli em esforço e no limite impediu que mais um passe virasse assistência, agora para Gyokeres. Na segunda parte, apesar da perda de algum discernimento nos derradeiros minutos, manteve-se ligado à corrente e não só foi catalisador para a arrancada de Gyokeres aos 52' como, aos 73', ainda ofereceu o golo a Morita, depois de mais um raide pela direita.

GRAFISLAB


Francisco Trincão assistiu para o primeiro golo e criou inúmeras dificuldades aos locais

6 **ISRAEL** – Sem trabalho praticamente durante toda a primeira parte, apenas teve de estar focado na segunda, com mais uma ou outra bola parada ou remate de longe.

6 **GONÇALO INÁCIO** – Importante na *saída limpa* do Sporting na primeira fase de construção, ajudou Nuno Santos a controlar Puma Rodríguez, que passou ao lado do jogo. Uma exibição segura.

6 **COATES** – Ganhou quase todos os duelos a Jhonder Cádiz, anulando assim a grande referência ofensiva da equipa de Armando Evangelista. Aos 70,' até usou a mão para impedir que a bola lhe passasse por cima, mas o árbitro perdoou-lhe o amarelo.

5 **DIOMANDE** – Esteve perto do golo aos 32' depois de cruzamento venenoso de Geny e começou a ter dificuldades depois, na reta final da primeira parte, altura em que Chiquinho se chateou do escasso impacto que estava a ter. Viu amarelo depois de um erro e arriscou o segundo logo de seguida em novo duelo com o extremo. Já Amorim não arriscou e deixou-o no balneário ao intervalo.

7 **GENY CATAMO** – O lado direito leonino esteve sempre muito mais ativo do que o contrário. Não só o lateral conseguia ganhar a profundidade com várias arrancadas ou combinações com Trincão como explorava bem os movimentos *inside-out* do extremo e as aproximações sempre inteligentes de Pedro Gonçalves. Esteve perto de servir Diomande para o segundo golo aos 32 minutos. Saiu com queixas.

7 **HJULMAND** – Fundamental na forma como pressiona o portador e cria o caos da organização ofensiva dos rivais, é também depois capaz de tomar quase sempre a melhor decisão quando a bola lhe vem ter aos pés. O Famalicão não conseguiu sair em transição muito por culpa sua. Viu amarelo quando Aranda arrancou já nos descontos.

6 **DANIEL BRAGANÇA** – O remate à trave merecia mais, tal como aquele passe vertical que procurou Gyokeres já na compensação, com o sueco a decidir-se por não arriscar com o pé esquerdo. Antes, viu amarelo por falta sobre Zaydou, o que poderia sacrificá-lo para o segundo tempo, mas Amorim confiou e o médio manteve a serenidade. Foi rendido por Morita, que tem um perfil de maior *chegada* à área, aos 78 minutos.

5 **NUNO SANTOS** – Uma primeira parte sem profundidade, com vários passes que não chegaram a boas diagonais feitas pelos companheiros e que, por isso, foram desperdiçados. Nos segundos 45 minutos, tentou várias vezes o remate de longe, aos quais aplicou força, mas não a direção certa.

6 **GYOKERES** – A sua influência fora os pontapés decisivos revelou-se no primeiro golo. Reagiu mais rápido a um desvio e tirou Justin da frente, e depois a sua diagonal atraiu o suficiente a atenção de Riccieli para garantir que Trincão tivesse o *canal* aberto para o passe para Pedro Gonçalves. Foi aparecendo a espaços, como naquela arrancada aos 63 minutos, em que por pouco a bola não chegou a Geny (usa pouco o pé esquerdo, o que o limita), mas com impacto relativo. Não parece tão fresco e confiante nesta fase da temporada, porém nem por isso parece desesperado ou precipitado, mantendo a serenidade nos momentos certos. Vão em cinco os jogos sem marcar.

6 **PEDRO GONÇALVES** – Eficaz na grande oportunidade de que dispôs, na cara de Luiz Júnior, continuou a trabalhar, mas sem grande brilho, tal como vários companheiros.

5 **QUARESMA**– Entrou no início do segundo tempo e em boa hora porque Chiquinho parecia disposto a fazer estragos e Diomande tinha amarelo. Com a subida de linhas por parte do Famalicão, as dificuldades aumentaram bastante.

5 **RICARDO ESGAIO** – Viu amarelo por falta sobre Chiquinho, antecipando-se até a um possível passe para o arranque do famalicense.

6 **MORITA** – Teve o golos nos pés aos 73 minutos, mas bloquearam--lhe o tiro duas vezes, ganhando apenas um canto.

5 **PAULINHO** – Sem grande impacto na partida.



– **FRESNEDA**– Quatro minutos mais os descontos em campo.

RÚBEN AMORIM → treinador do sporting

«Foi importante, não há como escondê-lo»

Treinador admite relevância do triunfo mas alerta para os próximos jogos: «Ainda temos muito para fazer!» Realça o papel de... Neto

por
JOÃO AGRE

COMO analisa a exibição do Sporting e que peso podem ter estes três pontos no que diz respeito à luta pelo título?

— Acho que é óbvio para todos que foi um jogo de tensão máxima para nós. Sabíamos da importância do jogo, controlámos muito bem a primeira parte. Acho que só complicámos um bocadinho no fim. Na segunda parte o jogo foi mais dividido, nós mesmo assim tivemos as melhores oportunidades, e depois os últimos 10, 15 minutos foi sofrermos todos juntos, e não foram só os jogadores que estiveram em campo. Toda a gente teve plena noção da importância deste jogo.

— Com 7 pontos de vantagem sobre o Benfica, sente que o título está entregue?

—Não está feito. Ainda faltam 3 vitórias, penso eu. Controlámos o jogo bem com a bola e depois com o desenrolar do jogo, quando está tudo em aberto, nós vamos ficando mais nervosos, com mais medo, até para saltar na pressão. Portanto, isso vai arrastar-se até ao fim, e nós vamos ter de controlar essa ansiedade. Agora vamos ter um jogo em casa, e isso vai ajudar-nos, o público vai ajudar. Obviamente que isto era um momento marcante, porque era um jogo que estava em falta, e nós ao ganharmos temos 7 pontos de avanço. Diria que temos de fazer o nosso trabalho e vencer o título.

GRAFISLAB



Rúben Amorim satisfeito com a vitória em Famalicão, importante nas contas pelo título

— Sente, então, que foi um passo importante para o título?

— Vamos continuar como se tivéssemos zero de vantagem. Vamos precisar do nosso público. Mas foi um passo importante, sem dúvida, não há como escondê-lo.

— Mesmo jogando pouco, qual é a importância de Neto no grupo?

— O Neto é um exemplo para todos. Eu não deixo ficar o Neto. Mesmo que ele não jogue, o Neto tem de andar connosco. Já jogou em todas as competições, é muito importante para nós, mas quando temos muitos centrais no banco, eu vou vendo pelas características, quem é que faz no meio, quem é que faz na direita, quem é mais rápido... Palavras não chegam para agradecer tudo aquilo que ele tem feito pela equipa.

> «Temos agora sete pontos de avanço... Há que fazer agora o nosso trabalho e vencer o título

— Já tem alguma informação sobre a lesão de Geny Catamo?

— Sentiu ali uma dor, vamos fazer avaliação, parece-me muscular, mas não será nada de grave.

ARMANDO EVANGELISTA → treinador do Famalicão

«Merecíamos outro resultado»

por
JOÃO AGRE

SAI satisfeito com a exibição, apesar do resultado, no confronto com o líder?

— Não vou dizer que estou satisfeito. Pelo que fizemos na segunda parte, merecíamos sair com outro resultado. Queria algo mais. Prometo que vamos fazer uma reta final que irá deixar os adeptos orgulhosos. Tentámos fazer aquilo que planeámos, dentro da nossa estratégia, mas o adversário soube fechar o nosso caminho. Um jogo que nos desgastou e quando assim é, é óbvio que tomamos decisões precipitadas. Irritado, porque merecíamos mais.

ESTELA SILVA/LUSA



Armando Evangelista gostou da atitude

> «Quanto mais os adeptos puxarem por nós, mais vamos querer retribuir dentro de campo

— Sentiu que o Famalicão teve a capacidade de fazer sofrer o Sporting, pelo menos na segunda parte?

— Olhamos para todos os adversários da mesma forma. Temos sempre presente o o objetivo da vitória. Vamos preparar o próximo jogo *[receção ao Portimonense]* conscientes do que temos que fazer. Queremos ser uma equipa intensa, a jogar para a frente. Quanto mais os adeptos puxarem por nós, mais vamos querer retribuir dentro de campo.

— Com mais um dia de recuperação, o jogo podia ter sido diferente?

— É verdade que o adversário teve mais tempo de recuperação, não estou a dizer que podia ter vencido, mas mais um dia faz toda a diferença. Isso causa alguma precipitação nos jogadores quando têm de tomar a melhor decisão: o *sprint* não é tão rápido, a reação à perda de bola não é a melhor...

— Ausência de Eneah Mihaj deixou-o preocupado?

— Não. Porque tinha o Riccieli e o Justin. E estou muito contente com o que eles fizeram dentro de campo neste jogo.

GRAFISLAB



Diomande foi amarelado muito cedo

Diomande e Esgaio falham V. Guimarães

Diomande e Esgaio vão falhar o próximo jogo dos leões, domingo, às 20.30 horas, na receção ao Vitória Guimarães. Ainda na primeira parte, o número 26 esteve perto de ver o segundo cartão amarelo ao fazer falta, novamente, sobre Chiquinho. Esgaio entrou aos 68 minutos, para o lugar de Pedro Gonçalves, e seis minutos depois foi admoestado.

Ambiente mais tranquilo

Ao contrário do que aconteceu a 3 de fevereiro, os adeptos leoninos — agora em caixa de segurança — chegaram ao Estádio Municipal de Famalicão em ambiente tranquilo, porém, inesperadamente surgiram alguns adeptos da casa a provocar os visitantes, mas sem registos de incidentes, valendo a intervenção rápida das forças de segurança.

Celebrou-se em Famalicão

O jogo ainda não tinha terminado e do lado de fora do estádio já se ouviam os ecos do fogo de artifício verde e branco. Com esta vitória, a equipa de Rúben Amorim fica com sete pontos de vantagem sobre o segundo classificado, o Benfica e os adeptos leoninos parece que já começaram a festa do título...

Pote marca e não festeja

Pedro Gonçalves voltou ontem a Famalicão e foi decisivo, desta vez diante da equipa minhota onde se deu a conhecer. Apesar de ter marcado, o avançado foi recatado, sem muitos festejos diante da sua antiga equipa.



por
DUARTE GOMES

O árbitro de A BOLA

Alguns erros de avaliação em jogo intenso

Não esteve sempre ao nível que tem apresentado, cometendo alguns erros técnicos e disciplinares

FÁBIO VERÍSSIMO viajou até ao Norte do País para dirigir o Famalicão-Sporting, jogo em atraso referente à 20ª jornada da Liga. O internacional leiriense de 41 anos tem feito uma época muito consistente, sendo chamado com justiça a vários jogos relevantes. Ontem não esteve sempre ao nível que tem-se apresentado, cometendo alguns erros técnicos e disciplinares. Em sua *defesa*, é justo sublinhar que o jogo não foi fácil de dirigir, sobretudo devido à incerteza do resultado e ao nervosismo crescente de jogadores e bancos técnicos.

Segue análise técnica aos lances mais relevantes do encontro:

6' Nuno Santos cruzou bola já fora do terreno de jogo. Terá sido o árbitro leiriense a dar essa indicação ao seu assistente (ou isso ou tentou aguardar pelo final da jogada para sinalizar bola fora). Certo é que a bola tinha saído de forma clara. A melhor decisão foi tomada. Pontapé de baliza corretamente assinalada para o Famalicão.

20' Golo do Sporting, da autoria de Pedro Gonçalves, a concluir jogada legal, sem qualquer infração, do ataque do Sporting.

22' Jhonder Cádiz agarrou-se à cara quando Diomande, na rotação, o atingiu-o na zona do peito. O apertado escrutínio televisivo não serve apenas para descobrir erros de arbitragem e é muito importante que os jogadores percebam isso.

24' Descrição técnica do lance: Topic tentou recuperar a bola, entrando com *convição* à dividida com Pedro Gonçalves. Foi o avançado do Sporting quem chegou primeiro, tocando na bola, que resvalou depois no pé do sérvio. A abordagem do médio do Famalicão foi imprudente, pisando de forma clara o pé esquerdo de Pote. Na nossa opinião, a equipa de arbitragem equivocou-se. Ficou por assinalar pontapé de penálti favorável à equipa lisboeta.

26' Falta por assinalar de Diomande nas costas de Chiquinho. O critério largo do árbitro (que foi coerente, é justo referir) expô-lo a lapsos pontuais como este.

41' Diomande não concordou, mas é verdade que levou a sua mão direita à cara de Chiquinho, impedindo-o ilegalmente de progredir para o interior da sua área. O lance foi bem punido com pontapé-livre direto e o central com a primeira advertência do encontro.

43' Diomande carregou Chiquinho de forma irregular, em falta que não foi assinalada pelo árbitro de Leiria. A infração em si foi apenas imprudente, mas cortou um início de saída prometedora do avançado famalicense. O jogador ficava com o corredor esquerdo livre, sem a presença do lateral adversário na equação. O lance justificava (segundo) cartão amarelo e consequente vermelho para o defesa-central do Sporting.

43' Amarelo bem exibido a Daniel Bragança após atingir Youssouf Zaydou com o braço (no movimento de rotação), quando a bola estava a ser disputada no solo.

55' Geny Catamo foi atingido na boca pela mão direita de Chiquinho. O árbitro não viu a infração, que justificou advertência.

59' Amarelo exibido a Zlobin, por protestos (jogador estava no banco técnico do Famalicão, na condição de suplente).

66' Jhonder Cádiz travou Geny Catamo, cometendo a chamada falta tática. A ação antidesportiva do avançado venezuelano foi bem sancionada com cartão amarelo.

71' Coates cortou a bola com a mão esquerda, impedindo Chiquinho de iniciar saída prometedora. Infração bem assinalada. Faltou a advertência merecida ao central uruguaio.

74' Ricardo Esgaio, para impedir a progressão de Chiquinho para zona adiantada do terreno, obstruiu deliberadamente a sua trajetória (com contacto físico). A bola estava longe do local. A infração do lateral verde e branco foi antidesportiva e bem sancionada com advertência.

90+1' Na sequência de infração não assinalada sobre Francisco Trincão, Hjulmand derrubou Óscar Aranda quando o espanhol conduzia ataque prometedor. Viu o amarelo com justiça.

90+3' Eduardo Quaresma não cometeu falta para penálti sobre Chiquinho. O avançado português rematou e chocou depois com o adversário, que estava estático e com posição ganha no terreno. Boa decisão da equipa de arbitragem.

ESTELA SILVA/LUSA



Fábio Veríssimo não teve uma noite fácil em Famalicão, com alguns erros relevantes

CASOS DO JOGO

SPORTTV 1



Pedro Gonçalves tocou primeiro na bola, que tocou no pé do adversário (chegou depois). A abordagem ao lance de Topic foi imprudente, pisando o pé do adversário em infração. Pontapé de penálti por assinalar.

SPORTTV 1



Chiquinho já tinha adiantado a bola para zona livre do corredor esquerdo quando foi derrubado por Diomande. O avançado iria iniciar ataque prometedor. Ficou por exibir segundo amarelo ao central do Sporting.

SPORTTV 1



Ricardo Esgaio deixou o braço direito e corpo para trás, de forma a obstruir com contacto a passagem de Chiquinho (sem bola). A infração antidesportiva do lateral foi bem sancionada com advertência.

SPORTTV 1



Chiquinho, avançado dos minhotos, rematou e colidiu com Eduardo Quaresma que nada fez de irregular para derrubar o adversário. Lance bem avaliado na área do Sporting nos instantes finais da partida.

A nota ao árbitro

FÁBIO VERÍSSIMO
4

ASSISTENTES	Pedro Martins e Hugo Marques
4.º ÁRBITRO	Pedro Ramalho
VAR/AVAR	Hugo Miguel/Gonçalo Vaz Freire

Sérgio Conceição quer uma resposta enérgica da equipa diante do V. Guimarães

HELENA VALENTE

SÉRGIO CONCEIÇÃO

«Espanta-me o árbitro pedir a bênção do VAR»

António Nobre e Tiago Martins na mira ⊙ Jogo do Estoril ainda mexe ⊙ Quer estar no Jamor

por
PAULO PINTO

VEM mais um jogo com o V. Guimarães, com Pepe e João Mário de volta às opções. O que se pode esperar desta meia-final da Taça de Portugal?

— São duas equipas que se conhecem bem. Todos os jogos são diferentes, não só jogadores que jogam têm dias diferentes também, poderá haver uma ou outra mudança. No Vitória infelizmente o João Mendes não pode estar, nós temos o Diogo Costa também que se lesionou. Há sempre situações que mudam, os jogos são diferentes, perante equipas que em termos estruturais não mudam muito. Haverá nuances para surpreender o adversário, para perceber o que eles fizeram e que nos causou alguma dificuldade, aquilo que nós podemos fazer para causar dificuldade ao adversário, há esse estudo normal de um jogo de futebol entre equipas com qualidade e competitivas.

— O Diogo Costa ia jogar?

— Diogo Costa tem estado sempre convocado, sempre que está disponível fisicamente. Nunca dei a equipa no dia anterior. Fazia parte do grupo, faz sempre. Já jogou a titular na Taça, já ficou no banco e jogou o Cláudio Ramos. Dependia do que eu decidisse. Infelizmente, não pode estar no grupo, vão estar outros três guarda-redes, sendo que um fica de fora normalmente, um vai para o banco e outro será titular.

— Pode confirmar o afastamento de quatro jogadores do plantel?

— Não há questão. Eu gostava que falasse nos áudios que vieram para fora do jogo com o Estoril, do Francisco. Mas vão pegar sempre naquilo que poderá ser mais apimentado. É um tema que vem na Comunicação Social hoje *[ontem]*, o jogo com o Estoril já passou. Antes de um dérbi entre Benfica e Sporting podíamos ficar a quatro pontos, entretanto foi revertido um penálti que foi de forma excessiva, penso eu que foi essa palavra utilizada pelos responsáveis da arbitragem. Essa reversão já passou, não há nada a fazer. Foi como outras situações em que houve penáltis revertidos. O que me espanta é o árbitro, que é o comandante do jogo, estar quase a pedir a bênção do VAR para ser anulado o penálti. Se ouvirem o áudio... é inacreditável. Já não sei quem manda, se o árbitro, se o VAR. Têm de explicar o que o protocolo diz, porque já não sei quando é penálti ou não, quem tem mais poder, se é o árbitro ou se é o VAR. Também há estatística muito interessante, em relação às faltas com os vermelhos. Somos a equipa em que são precisas menos faltas para ter cartões vermelhos. Relação entre 45 faltas e um cartão vermelho. O SC Braga é a última, são precisas 300 e tal faltas. O Sporting anda ali perto, o Benfica um bocadinho menos. Do Vitória não vi, preocupei-me com outras coisas. Em relação às estatísticas é importante também perceberem e dar ênfase a outras situações que não só a pimenta que vocês normalmente procuram... Agora tenho de justificar o meu trabalho? Meter cá para forma situações em que não há nada a dizer. Posso decidir que 6 ou 7 jogadores fazem um trabalho específico, em horários diferentes. Não há mais a dizer. Para se jogar no FC Porto não basta ter contrato. Seja para jogar ou trabalhar. Quando for assim, estamos todos de acordo e toda a gente percebe o que eu quero dizer.



Somos a equipa em que são precisas menos faltas para cartões vermelhos: 45 faltas por vermelho

— Se o Sporting pontuar em Famalicão o FC Porto fica afastado do título. Foi só por causa do árbitros que o FC Porto não está a lutar pelo primeiro lugar?

— Já falei nisso, houve situações em que fomos infelizes com a terceira equipa, mas também houve demérito nosso.

— Houve duras palavras para dentro e para fora do treinador e de Diogo Costa. Sobre a tentativa de afastar a região norte do sucesso desportivo, quer esclarecer melhor as suas palavras?

— Foi exatamente isso que eu disse. Falo do FC Porto. Estou a falar do FC Porto. Disse e mantenho *[sobre quererem afastar a região norte do sucesso desportivo]*. Achei que as declarações do Diogo *[Costa]* foram assertivas e depois cabe-nos a nós aqui dentro trabalhar. Depois de uma derrota, para mim um empate é uma derrota, eu venho para aqui com o intuito de trabalhar muito e muito sério. Obviamente mais introspetivo, mais desiludido, mais triste, não venho para aqui a rir-me para o Olival. É isso que é importante que as pessoas percebam que é representar o FC Porto. Saber que ganhar é normal, empatar e perder não tem de ser normal. É isto. Depois andar aqui a procurar... Já falei nas estatísticas, não é só culpa disso, nós temos demérito. Não

No FC Porto ganhar é normal, empatar e perder não é normal. Mas temos demérito

foi uma época tão boa. Mas não vamos aqui, antes de uma possível ida a uma final, não olhar para o trabalho fantástico do Álvaro Pacheco e da sua equipa.

— Colocou o seu lugar à disposição no final do jogo com o Famalicão?

— Não entendem o que eu disse? Talvez o meu português não seja o melhor. Não entenderam o quê? Querem tirar o FC Porto do mapa do futebol. Eu nunca serei um problema, disse que estava tranquilo, não estou amarrado à cadeira, estou a fazer o que gosto, sou bem pago para ganhar jogos, não estou a conseguir, mas é normal.

— E quanto às pessoas com uma estratégia própria para prejudicar o FC Porto, quer esclarecer o que quis dizer com isso?

— Essas estratégias de quem comanda, da minha parte que comando a equipa, dos jogadores e daquilo que é o papel de cada um. Toda a gente tem estratégias, de apoiar menos, mais, não apoiar de todo, tirar um lenço branco e acenar. Toda a gente pode fazer o que bem entender, tenho liberdade do nosso presidente para montar a equipa que entendo e a melhor estratégia para o jogo.

— Este é o plantel que teve mais dificuldade para rentabilizar. Ganhar a Taça de Portugal pode salvar a época?

— Uma equipa como o FC Porto tem de lutar por títulos. Amanhã [*hoje*] podemos ter uma passagem, mais uma vez, à final da Taça. Em cinco anos fomos quatro vezes à final. Teremos de ser competentes para ultrapassar uma equipa difícil como a do Vitória. Não é para salvar nada, é para tentar estar presentes na decisão de um título. Sobre o plantel, no meu primeiro ano era tudo gente com algum traquejo, experiência, com anos de casa. Ao longo dos anos fomo-los perdendo, mas temos uma equipa jovem. Foi um ano difícil pela juventude do plantel.

— Estão reunidas as condições para Taremi ser titular?

— Não digo as equipas na véspera. Vocês verão, são jogadores que tenho à disposição e depende da estratégia para o jogo.



Diogo renova até 2028

Diogo Fernandes renovou o seu contrato com o FC Porto até 2028. O guarda-redes, que tem sido um dos destaques na campanha dos dragões na Youth League, está nos azuis e brancos há oito épocas e viu agora premiado o seu bom desempenho, isto numa época em que começou nos sub-19 mas entretanto já se estreou pela formação B. «É um momento muito especial, um orgulho para mim e para a minha família. Representar o FC Porto é um sonho desde pequeno e também é mais um objetivo concluído», referiu.

Zubizarreta vai a Nyon

Zubizarreta, que será apresentado amanhã como diretor-desportivo da candidatura de André Villas-Boas, vai estar na sexta-feira em Nyon, na Suíça, a observar os sub-19 do FC Porto, que vão disputar com o Milan uma das meias-finais da Youth League. O espanhol é a escolha do candidato para supervisionar a equipa principal, mas também estará atento aos escalões da formação, a começar pelos juniores do clube azul e branco. O antigo guarda-redes já está no terreno a observar os jogadores do FC Porto.

Cinco ainda no posto médico

Samuel Portugal (tratamento), Diogo Costa (tratamento), Fábio Cardoso (tratamento e trabalho de ginásio), Marcano (tratamento) e Zaidu (tratamento) continuam aos cuidados do departamento médico do FC Porto.

Perspetiva de boa casa

Apesar de os responsáveis do FC Porto não revelarem, está em perspetiva uma boa casa esta noite no Estádio do Dragão. Esperam-se perto de 40 mil adeptos no jogo entre FC Porto e V. Guimarães, no qual devem marcar presença mais de 1000 vitorianos, dada a importância do encontro e que pode valer acesso a uma final da Taça de Portugal no Estádio do Jamor.



FC PORTO

Jorge Sánchez e Iván Jaime foram afastados por Sérgio Conceição por terem mostrado boa disposição depois do empate com o Famalicão

Quatro jogadores afastados do plantel

Ordem expressa de Sérgio Conceição ⊙ Iván Jaime, Jorge Sánchez, Toni Martínez e André Franco treinam-se à parte ⊙ Rendimento em baixa

por PAULO PINTO

Os três últimos resultados no campeonato — derrotas com o Estoril e V. Guimarães e empate com o Famalicão — deixaram o universo azul e branco em alvoroço e há já quem tenha pago a fatura. Iván Jaime, Jorge Sánchez, Toni Martínez e André Franco foram afastados do restante plantel por ordem expressa de Sérgio Conceição e treinam-se à parte do restante grupo de trabalho. Na base desta situação firme, apoiado por toda a estrutura do futebol profissional — Pinto da Costa, Luís Gonçalves e Vítor Baía — está o descontentamento pela atitude dos jogadores nos jogos em que foram chamados a intervir.

Depois do empate com o Famalicão, Iván Jaime e Jorge Sánchez apresentaram-se ao serviço em considerada exagerada boa disposição e isso fez com que desagradasse bastante a Sérgio Conceição e seus adjuntos.

O mexicano teve culpas diretas no segundo golo do Famalicão, numa perda de bola que projetou o adversário para uma transição fatal. No próprio jogo o treinador deu um raspanete, pelo que o divórcio estava iminente. Também Iván Jaime tarda em mostrar todo o potencial. A BOLA apurou que demonstra alguma displicência de treino desde primeiro dia — chegou com excesso de peso, 12 por cento de massa gorda.

Apesar do acompanhamento no Olival, nunca perdeu peso e teve sempre os piores resultados nos testes físicos, inclusive ficando atrás dos guarda-redes que compõem o plantel principal.

Toni Martínez nem sequer fez parte da ficha do último encontro. O espanhol também demonstrou falta de empenho contra V. Guimarães nos 16 minutos em campo. Não conseguiu qualquer *sprint*, a velocidade máxima atingida foi muito baixa e não teve qualquer impacto no jogo da equipa, tanto defensiva como ofensivamente. Por último, André Franco, que também teve participação direta no empate que o FC Porto consentiu nos descontos em Barcelos, ao não fazer pressão pelo portador de bola que fez o cruzamento para a área portista.

A REAÇÃO DE PINTO DA COSTA

Pinto da Costa reagiu, em declarações à Rádio Renascença, ao afastamento de Jorge Sánchez, Iván Jaime, Toni Martínez e André Franco, que treinam à parte do restante grupo. «Não vou dizer que haja esse espírito por isso, mas que às vezes acontece com todos — e não é uma questão de qualidade, costuma-se dizer que no melhor pano cai a nódoa —, mas às vezes sinto e o treinador também, e quando o sente age para espicaçar até os próprios jogadores, que há jogadores que se entregam e que não lutam para virar as coisas como é preciso», disse o presidente do FC Porto.

Taremi deve voltar ao onze

Sérgio Conceição está obrigado a mexer na frente da ataque contra o V. Guimarães e novamente por imperativos disciplinares. Evanilson, depois de falhar o encontro os vitorianos da Liga no Dragão, voltará a ficar na bancada diante do conjunto do Minho após ter visto o cartão vermelho direto frente ao Famalicão. Tudo indica que possa ser Taremi a ocupar esse lugar, ele que não é titular desde 29 de dezembro, na receção ao Chaves para a Liga, e que está de certa forma moralizado com o golo que deu o empate a duas bolas diante do Famalicão. Frente ao V. Guimarães, no jogo do campeonato, Conceição apostou em Namaso, mas a resposta em campo do inglês não convenceu o treinador.

D.R.



António Oliveira e Pinto da Costa

«Duvido que apresentem grandes nomes»

➔ Pinto da Costa esteve em Arouca e comentou a lista apresentada por André Villas-Boas

Acompanhado de Vítor Hugo, Vítor Baía e António Oliveira, Pinto da Costa esteve ontem em Arouca a apresentar as linhas-mestras do seu projeto para 2024-2028. O candidato comentou a lista apresentado por André Villas-Boas. «Duvido que apresentem grandes nomes para o FC Porto. Duvido que consigam preencher os 12 dirigentes que a lista permite apresentar. Quando se conta com dirigentes que nem sócios com tempo suficiente são, duvido que encontrem 12 pessoas para servir o FC Porto», disse, criticando ainda o CFO Pereira da Costa: «Foi apresentado na outra lista um indivíduo que era milagreiro das finanças: o senhor Pereira da Costa. Eu fiquei admirado. Não o conhecia. Fui saber qual era o seu passado fora do FC Porto. Era funcionário da Olivedesportos e da NOS. É evidente que é gato escondido com o rabo de fora». Pinto da Costa anunciou que dois guarda-redes da formação estão convocados para o jogo da Taça de Portugal. São eles os jovens Gonçalo Ribeiro e Diogo Fernandes. M.M.S.

SAD compra terrenos da Maia por 3,4 milhões de euros

Proposta dos azuis e brancos foi a única apresentada ⊙ 680 mil euros pagos no imediato ⊙ Pinto da Costa promete que os trabalhos nos terrenos vão ter início «esta semana»

por TOMÁS ALMEIDA MOREIRA

A SAD do FC Porto adquiriu, ontem, os terrenos na Maia para construir a futura Academia, um dos baluartes da lista de candidatura de Pinto da Costa às eleições, pelo valor de 3,4 milhões de euros.

A proposta do emblema portista foi a única apresentada, tendo marcado presença na Câmara da Maia, na manhã de ontem, tanto o presidente e candidato pela lista A como Fernando Gomes, que entregaram um cheque no valor de 680 mil euros, ou seja, ficando já pago 20% do valor total acordado com o município maiato.

Em causa está a alienação de 18 parcelas de terreno, num total de 140.625 metros quadrados, situados nas localidades de Nogueira e Silva Escura, no Parque Metropolitano.

Numa curta declaração, Pinto da Costa prometeu que os trabalhos nestes terrenos vão começar «nesta semana», sublinhando as dificuldades inerentes a todo o processo. «Foi um trabalho longo, que durou mais de um ano, e vai ser o orgulho de todos os portistas e de importância vital para o crescimento dos nossos jovens e melhoria das nossas equipas. Foi o último ato e estou muito feliz. Encontrámos a melhor colaboração, o maior rigor, mas tudo sempre de uma colaboração normal. (...) A partir de hoje definitivamente não pode haver dúvidas. Aqueles que disseram que era uma utopia e um chorrilho de mentiras, se tiverem dignidade, só têm é de pedir desculpas pelo que disseram», atirou, em alusão à palavras de André Villas-Boas acerca do projeto.

A obra, frisou, era absolutamente necessária para o crescimento da formação dos dragões, apesar dos casos recentes de jovens atletas formados no Olival que chegaram à equipa principal: «É um passo muito importante porque temos dificuldades na formação, mas mesmo assim conseguimos apresentar jogadores na equipa A que vêm da formação, como o Diogo Costa e o João Mário. Na equipa B, temos 9 jovens vindos da formação, estamos na meia-final da Youth League. A formação está bem mas podia estar muito melhor, porque os outros têm condições muito avançadas. Não temos possibilidades de albergar mais do que uma dúzia de atletas e vamos poder ter 140! As crianças e jovens que quiserem vir para o FC Porto vão ter condições para jogar e estudar.»

D.R.


Pinto da Costa fala de um «passo importante» na formação do clube azul e branco

Instalações

É de uma grandeza extraordinária! Vai permitir fazer jogos em 3 campos, terá um miniestádio para 2 mil pessoas, 800 refeições no refeitório, um hotel, um posto médico... Fiquei encantado

Limpeza dos terrenos

Já estão a ser realizados trabalhos de limpeza dos terrenos, mas vamos começar esta semana, com a presença de arqueólogos, a fazer nascer aquilo que vai ser o nosso orgulho

A ÉPOCA DO Dragão

treinador
SÉRGIO CONCEIÇÃO

LIGA 2023/2024

CLASSIFICAÇÃO	3.º
JOGOS	29
PONTOS	59
GOLOS MARCADOS	53
GOLOS SOFRIDOS	23

O ÚLTIMO ONZE

Diogo Costa
Jorge Sánchez, Zé Pedro, Otávio, Wendell
Grujic, Nico González
Francisco Conceição, Pepê, Galeno
Evanilson

18-04-2024

FC PORTO 2 – 2 FAMALICÃO

SUPLENTES UTILIZADOS
Alan Varela (45), Taremi (45), Galeno (45), Danny Namaso (9) e Eustáquio (1)

MARCADORES
Zaydou Youssouf (17 pb); Taremi (82)

DISCIPLINA
Cartão amarelo a Otávio (53), Wendell (59), Alan Varela (82) e Galeno (90+7)
Cartão vermelho direto a Evanilson (90+3)

O PLANTEL

JOGADOR	JOGOS	MIN.	GOLOS	CARTÕES
Diogo Costa	40	3605	-35	0A/1V
Pepê	43	3575	4	7A/0V
Galeno	42	3118	14	5A/0V
João Mário	41	2952	2	7A/0V
Pepe	32	2814	3	7A/3V
Alan Varela	37	2775	2	7A/0V
Evanilson	37	2612	22	4A/1V
Wendell	30	2452	4	10A/1V
Eustáquio	36	2188	3	5A/0V
Francisco Conceição	36	2133	6	12A/1V
Fábio Cardoso	27	2015	1	7A/2V
Taremi	28	1967	7	4A/0V
Nico González	32	1889	1	9A/0V
David Carmo	12	1057	–	9A/1V
André Franco	23	955	1	1A/0V
Otávio Ataíde	10	930	–	3A/0V
Zé Pedro	12	882	1	1A/0V
Jorge Sánchez	23	872	–	4A/0V
Iván Jaime	29	771	1	0A/0V
Grujic	18	708	–	4A/0V
Zaidu	10	676	1	1A/0V
Danny Namaso	21	585	2	2A/0V
Toni Martínez	25	572	4	3A/0V
Cláudio Ramos	6	473	-5	1A/0V
Marcano	6	459	2	1A/0V
Gonçalo Borges	23	447	–	2A/0V
João Mendes	8	417	–	0A/0V
Romário Baró	11	351	–	1A/0V
Fran Navarro	10	279	1	0A/0V
Otávio	2	180	–	1A/0V
Martim Fernandes	1	17	–	0A/0V

JOGO A JOGO

ADVERSÁRIO	CAMPO	RES.	COMP.	DATA
Académica	C	4-0	P	12/7
FC Porto B	C	3-0	P	15/7
Portimonense	F	2-0	P	19/7
Imortal	F	4-0	P	22/7
Cardiff City	N	4-0	P	22/7
Wolverhampton	N	0-1	P	25/7
Estrela da Amadora	N	3-3	P	26/7
Rayo Vallecano	N	1-1	P	29/7
SC Braga	C	1-0	P	2/8
Benfica	N	0-2	ST	9/8
Moreirense	F	2-1	L	14/8
Farense	C	2-1	L	20/8
Rio Ave	F	2-1	L	28/8
Arouca	C	1-1	L	3/9
Estrela da Amadora	F	1-0	L	15/9
Shakhtar	F	3-1	LC	19/9
Gil Vicente	C	2-1	L	23/9
Benfica	F	0-1	L	29/9
Barcelona	C	0-1	LC	4/10
Portimonense	C	1-0	L	8/10
Vilar de Perdizes	F	2-0	TP	20/10
Antuérpia	F	4-1	LC	25/10
Vizela	F	2-0	L	29/10
Estoril	C	0-1	L	3/11
Antuérpia	C	1-0	LC	7/11
V. Guimarães	F	2-1	L	11/11
Montalegre	C	4-0	TP	24/11
Barcelona	F	1-2	LC	28/11

ADVERSÁRIO	CAMPO	RES.	COMP.	DATA
Famalicão	F	3-0	L	2/12
Estoril	F	1-3	TL	6/12
Casa Pia	C	3-1	L	9/12
Shakhtar	C	5-3	LC	13/12
Sporting	F	0-2	L	18/12
Leixões	C	2-1	TL	23/12
Chaves	C	1-0	L	29/12
Boavista	F	1-1	L	5/1
Estoril	F	4-0	TP	9/1
SC Braga	C	2-0	L	14/1
Moreirense	C	5-0	L	20/1
Farense	F	3-1	L	28/1
Rio Ave	C	0-0	L	3/2
Arouca	F	2-3	L	12/2
Estrela da Amadora	C	2-0	L	17/2
Arsenal	C	1-0	LC	21/2
Gil Vicente	F	1-1	L	25/2
Santa Clara	F	2-1	TP	29/2
Benfica	C	5-0	L	3/3
Portimonense	F	3-0	L	8/3
Arsenal	F	0-1*	LC	12/3
Vizela	C	4-1	L	16/3
Estoril	F	0-1	L	30/3
V. Guimarães	F	1-0	TP	3/4
V. Guimarães	C	1-2	L	7/4
Famalicão	C	2-2	L	13/4
V. Guimarães	C	–	TP	17/4
Casa Pia	F	–	L	21/4

ADVERSÁRIO	CAMPO	RES.	COMP.	DATA
Sporting	C	–	L	28/4
Chaves	F	–	L	5/5
Boavista	C	–	L	12/5
SC Braga	F	–	L	19/5

* 2-4 após desempate por penáltis

LESIONADOS
Diogo Costa, Samuel Portugal, Marcano, Zaidu e Fábio Cardoso

CASTIGADOS
Evanilson

L – Liga; LC – Liga dos Campeões; TP – Taça de Portugal; TL – Taça da Liga; ST – Supertaça; P – Particular; N – Campo Neutro; C – Casa; F – Fora

«Vamos ao Dragão com ambição muito grande»

Álvaro Pacheco reconhece dificuldades, mas confia numa equipa audaz • Obrigatoriedade de fazer golos exige atitude diferente da do encontro da 1.ª mão • Uma certeza: será um jogo fantástico!

por LUÍS MAGALHÃES

SEM margem de erro. Hoje vai haver decisão. Em desvantagem na eliminatória — derrota por 0-1, em casa, na 1.ª mão —, o Vitória desloca-se esta noite, às 20.15 horas, ao Dragão com a intenção clara de marcar presença na final da Taça de Portugal, sete anos depois da última presença. Na antevisão à partida, Álvaro Pacheco, reconheceu, naturalmente, que a tarefa não será fácil…

«A forma de abordar o jogo não vai mudar. Abordamos todos os jogos para ganhar. Agora, temos de olhar para de que forma vamos ter de o ganhar, perceber o sentido do jogo, dentro daquilo que treinamos e da estratégia que delineámos para a partida. Vai ser um jogo fantástico, com duas equipas a quererem estar na final», disse, prometendo muita luta.

«Vamos dar início ao segundo jogo e neste momento estamos a perder por 0-1. Para estarmos na final temos de ganhar o jogo. Vamos com uma ambição muito grande.»

As contas esta época estão equilibradas. Depois da derrota caseira (1-2) com o FC Porto para a Liga, os conquistadores foram ao Dragão vencer pelo mesmo resultado, mas o treinador sublinhou que a partida de hoje é diferente. «O FC Porto naquele momento tinha de fazer tudo para conquistar os três pontos, agora é diferente, pois eles estão na frente e não precisam de ganhar para estarem na final. Temos de ser nós a ir atrás. Tenho a certeza que o FC Porto vai fechar os espaços que aproveitámos no último encontro e vamos ter de fazer algo de diferente para podermos procurar novas soluções na tentativa de chegarmos à final», finalizou Álvaro Pacheco.

VITÓRIA SC



Álvaro Pacheco não se deixa iludir pela crise de resultados do FC Porto e fala num jogo de características diferentes

ideias de...

ÁLVARO PACHECO
treinador do V. Guimarães



Jogo diferente

«Será um jogo diferente dos outros. Apesar do conhecimento mútuo, há um cariz diferente. O primeiro destes três foi mais tático, pois o FC Porto, e bem, quis levar a eliminatória para sua casa. No joga da Liga havia três pontos que o FC Porto queria muito e teve outra abordagem

Regresso de Taremi

«Provável regresso de Taremi ao onze do FC Porto? Não olho para isso. O meu foco é o Nélson, o Jota e o Kaio, esse é o meu interesse, ou seja, de como eles vão chegar ao golo, pois temos de fazer golos de forma a seguirmos em frente nesta decisiva eliminatória

João Mendes

«Estava a fazer uma época extraordinária. Jogador muito especial, com carisma, perfume, inteligência e capacidade de decisão, mas o nosso plantel tem jogadores desse calibre, talvez a jogar de uma forma diferente, mas com capacidade para todos integrarem a equipa

Adeptos mobilizam-se no apoio à equipa

→ Saída dos autocarros do Multiusos de Guimarães às 18 horas; desconfiança da crise dos dragões

Não será, por certo, por falta de apoio que o Vitória terá uma noite negativa no Dragão. São esperados muitos adeptos no apoio à equipa, sendo que os autocarros que vão transportar os adeptos dos conquistadores vão sair do pavilhão Multiusos às 18 horas, segundo informou o clube.

Aproveitar a ansiedade de um adversário que não conseguiu vencer os últimos dois jogos é um dos objetivos de Álvaro Pacheco, que, ainda assim, não se deixa levar pelos recentes resultados do FC Porto. Mais: o treinador reforçou a ideia que esta Taça de Portugal se transformou (também) num dos grandes objetivos da época. «É uma competição diferente, à qual o FC Porto, não tenho dúvidas nenhumas, dá prioridade neste momento e que a quer ganhar, pois o campeonato está difícil. Nós também queremos muito estar na final, pois não estamos lá há muito tempo. Estamos a perder ao intervalo e temos de entrar com uma vontade muito grande, temos de ser Vitória, ter capacidade de fazer mossa ao FC Porto e fazer de tudo para estarmos na final», frisou Álvaro Pacheco, sublinhando as características de um jogo a eliminar…

«O FC Porto está em vantagem e quer ir para a final. Vai ser um jogo emotivo, disputado, com duas grandes equipas a quererem ganhar», reforçou o treinador.

VITÓRIA SC



Adeptos sempre ao lado da equipa

«Deixar o Sérgio a pensar...»

→ Álvaro Pacheco não revelou pistas sobre o onze; Ricardo Mangas e João Mendes de fora por lesão

Álvaro Pacheco não pode contar com os lesionados Ricardo Mangas e João Mendes — este operado segunda-feira ao tornozelo esquerdo —, mas não é por isso que a preparação para este jogo foi condicionada.

«A vida e o futebol são mesmo isto. Claro que gostava de ter todo o plantel disponível, mas temos de ser capazes de treinar e de criar uma mentalidade de campeões em todo o plantel, para que quando por alguma razão houver jogadores que não possam dar o contributo outros estejam preparados», salientou Álvaro Pacheco, que ainda brincou ao ser questionado pelo onze e pelo guarda-redes que vai utilizar.

GRAFISLAB



João Mendes foi operado segunda-feira

«Já sei quem vai jogar, mas não vou dizer. Os jogadores ainda não sabem. Guarda-redes? Não posso dizer. Também tenho de deixar o Sérgio a pensar um pouco *[risos]*», brincou o treinador.

apereira@abola.pt



Opinião

por ALEXANDRE PEREIRA*

A elegância de Pedro num jogo decisivo

O golo dele pode ter decidido o campeonato, mas Pote soube ser um verdadeiro 'gentleman'

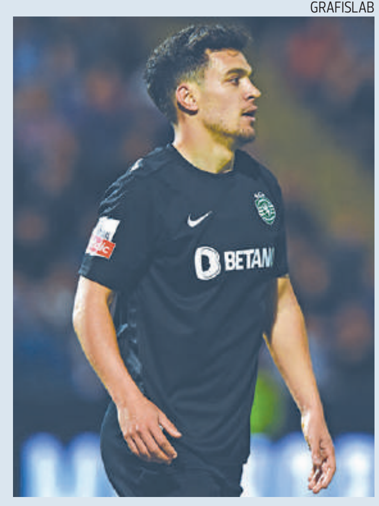
CONHECEMOS a velha máxima que faz do râguebi «um jogo de brutos jogado por *gentlemen*» e do futebol «um jogo de *gentlemen* jogado por brutos».

Sempre me pareceu absolutamente acertada esta ideia, mesmo percebendo pouco de râguebi.

Pedro Gonçalves, 25 anos (não tão miúdo como *posts* de *Instagram* quiseram fazer crer dias atrás), soube ser um *gentleman* num jogo decisivo. Mais uma vez marcou à sua antiga equipa e mais uma vez teve a deferência de não festejar o golo como certamente festejaria contra outro adversário qualquer nesta altura do campeonato. Nesta terça-feira, 16 de abril.

Uma terça-feira há muito ansiada pelo Sporting e pelo Benfica, por razões diametralmente opostas. A perda pontos do líder do campeonato seria um balão de oxigénio fundamental para a única equipa que ainda pode almejar ultrapassar os leões. A vitória representaria (representa) para o líder do campeonato a certeza de que só uma catástrofe o fará perder este título. Na realidade não é uma catástrofe — são três, e isto pensando que o Benfica vence todos os desafios que tem pela frente.

GRAFISLAB



Pote respeitou o Famalicão

Parece claro que se abriu, nesta terça-feira 16 de abril, uma auto-estrada de via verde para o título nacional. Antecipando uma análise, com todos os riscos, é mais um título nacional justo, como são todos. Mais queixa menos queixa, mais bola no poste menos bola no poste, é mesmo raro o campeão que não o merece ser ao fim de 34 jogos. Caro leitor: já experimentou fazer este exercício, época a época, nos últimos 40 anos? É mais interessante do que elencar erros de arbitragem quando nos convém e ignorá-los quando não nos convém. Ora tente...

Seja como for, o futebol é o único desporto coletivo onde mais frequentemente os menos fortes conseguem bater os mais fortes, pelo que aqui, realmente, é preciso esperar pela matemática.

Esta magia do futebol radica em premissas simples: 17 regras (das quais só uma é relativamente complicada, a do fora de jogo); dois postes que podem ser dois chinelos na praia, dois paus no mato ou dois calhaus no meio da rua, uma sarjeta (esta menos ecológica), o portão de uma garagem. Uma bola (ou uma pedra — quantas vezes e quem nunca?), malta para tentar marcar e malta para tentar não sofrer.

Um pontapé mais bem dado na pedra pode resultar num golo, por mais fortuito que seja, e dar uma vitória. E isso pode acontecer três vezes a uns e nenhuma a outros. Improvável? Sim. Mas é por isso que a Liga ainda está em aberto. Faltam cinco jogos, há 15 pontos em disputa, a vantagem é de sete e é muito relevante. Mas São Tomé vai querer ver para crer. E o futebol vai continuar a ser o mais democrático dos jogos, num sistema que é o pior de todos os sistemas com exceção de todos os outros.

*Diretor-adjunto

JOGOS DA SORTE



lotaria clássica — Concurso n.º 016/2024 — Segunda-feira

1.º prémio: 26 573

euromilhões — Concurso n.º 031/2024 — Terça-feira

22 29 31 39 46 + 3 7

M1LHÃO — Concurso n.º 015/2024 — Sexta-feira

WPH 32218

totoloto — Concurso n.º 030/2024 — Sábado

2 16 18 26 33 + 8

lotaria popular — Concurso n.º 015/2024 — Quinta-feira

1.º prémio: 10 730



totobola — Concurso n.º 015/2024 — Domingo

1 X X 2 X X 1 X X 2 X X 2 2

ESTADO DO TEMPO



→ Amanhã

TEMPERATURAS Máxima mínima

Local	M	m
BRAGANÇA	15°	4°
BRAGA	26°	12°
PORTO	24°	12°
COIMBRA	27°	15°
PONTA DELGADA	18°	15°
LISBOA	28°	16°
ÉVORA	26°	13°
FUNCHAL	22°	15°
FARO	22°	16°

TEMPERATURAS Máxima mínima

FONTE: INSTITUTO PORTUGUÊS DO MAR E DA ATMOSFERA





Diretos

DAZN ELEVEN 1
20h00: Futebol, Liga dos Campeões — Manchester City-Real Madrid

DAZN ELEVEN 2
20h00: Futebol, Liga dos Campeões — Bayern-Arsenal

DAZN ELEVEN 3
11h30: Ténis, ATP 500 de Estugarda — Jogo 4
13h30: Ténis, ATP 500 de Estugarda — Jogo 5
16h00: Ténis, ATP 500 de Estugarda — Jogo 6
17h30: Ténis, ATP 500 de Estugarda
19h30: Ténis, ATP 500 de Estugarda

DAZN ELEVEN 4
21h30: Padel, A1 Open do Chile — Oitavos de final #1
23h00: Padel, A1 Open do Chile — Oitavos de final #2
01h00: Padel, A1 Open do Chile — Oitavos de final #3
03h00: Padel, A1 Open do Chile — Oitavos de final #4

EUROSPORT 1
11h35: Ciclismo, Volta aos Alpes — Etapa 3

IMAGO



City e Real jogam na TVI e DAZN Eleven

13h30: Ciclismo, World Tour — Fleche Wallone
17h00: Jogos Olímpicos — Special D-100

SPORTTV 1
20h15: Futebol, Taça de Portugal — FC Porto-V. Guimarães
00h00: NBA, Play-in Tournament — Philadelphia 76'ers-Miami Heat
02h00: NBA, Play-in Tournament — Chicago Bulls-Atlanta Hawks

SPORTTV 2
11h00: Hipismo, Taça do Mundo, Riyadh — Dressage, GP Freestyle

SPORTTV 3
10h00: Ténis, ATP 500 de Barcelona — Jogo 1
12h00: Ténis, ATP 500 de Barcelona — Jogo 2
15h00: Ténis, ATP 500 de Barcelona — Jogo 3
17h00: Ténis, ATP 500 de Barcelona — Jogo 4
00h00: Hóquei no Gelo, NHL — Tampa Bay Lightning-Toronto Maple Leafs

SPORTTV 4
16h50: Hipismo, Taça do Mundo, Riyadh — Concurso 1

SPORTTV 5
10h00: Ténis, ATP 250 de Munique — Jogo 1
12h00: Ténis, ATP 250 de Munique — Jogo 2
14h00: Ténis, ATP 250 de Munique — Jogo 3
16h00: Ténis, ATP 250 de Munique — Jogo 4
20h00: Futebol, Liga Escocesa — Dundee-Rangers

TVI
20h00: Futebol, Liga dos Campeões — Manchester City-Real Madrid

MEMBRO HONORÁRIO DA ORDEM DO INFANTE D. HENRIQUE — MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO



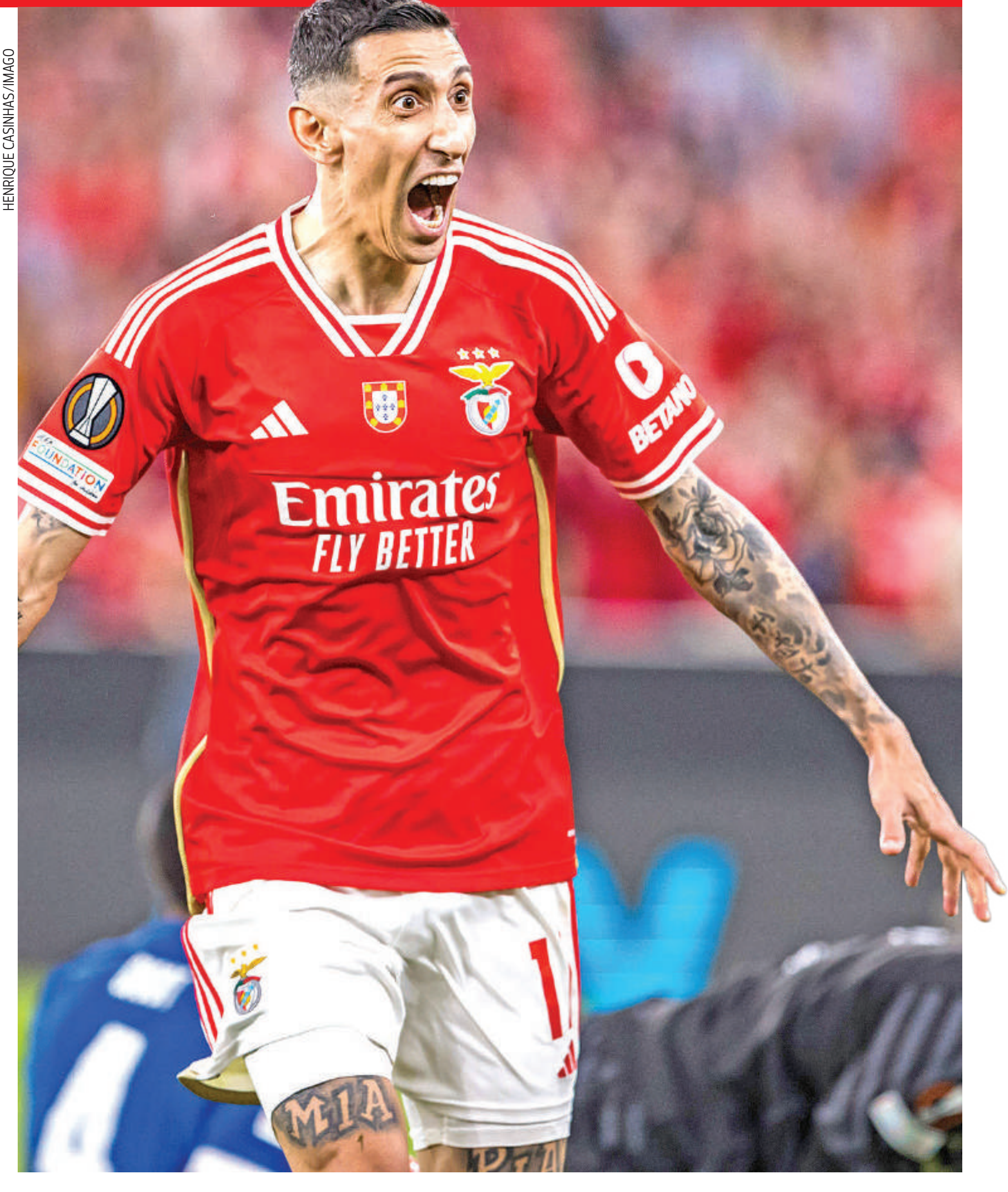
Editora e proprietária: SOCIEDADE VICRA DESPORTIVA, S. A. — NRPC: 500269335 ● Acionista: RSMG AG ● Número do depósito legal: 45462/91 ● Registada sob o n.º 100918 na ERC ● Estatuto editorial em WWW.ABOLA.PT ● Conselho de administração: Robin William Lingg, Mário Arga e Lima e Stilian Angelov Chichkov ● Diretor: Luís Pedro Ferreira ● Diretor-Adjunto: Alexandre Pereira ● Editores executivos: Catarina Pereira, Luís Mateus e Nuno Travassos ● Redação, Administração e Publicidade: Rua Tomás da Fonseca, Torres de Lisboa — Ed. E; 7º piso — 1600-209 Lisboa — Tel.: 213 463 981. Redação Porto: Edifício LACS Boavista — Rua de Azevedo Coutinho 39, BOC S.3.10 — 4100-100 Porto ● Distribuição: VASP — geral@vasp.pt — Tel.: 214 337 000 ● Impressão: EGF Empresa Gráfica Funchalense — Rua Capela Nossa Senhora da Conceição, nº. 50 — 2715-029 Pêro Pinheiro — Tel.: 219 677 450 — Faxe: 219 677 459 (Edição Lisboa); Unipress — Centro Gráfico Lda — Travessa Anselmo Braancamp, nº. 220 — 4405-359 Arcozelo VNG — Tel.: 227 537 030 — Faxe: 227 537 039 (Edição Porto) ● Tiragem média em dezembro de 2023: 22.613 Exemplares

Rodrigo bisou no segundo jogo dos quartos de final da Liga Europa 2013/2014 e Di María tentará imitar o hispano-brasileiro depois de já ter marcado no encontro da primeira mão diante dos franceses

SÉRGIO MIGUEL SANTOS



HENRIQUE CASINHAS/IMAGO



Meias 10 anos depois

Última vez que o Benfica (e uma equipa portuguesa) esteve nos últimos quatro de uma prova da UEFA foi em 2013/2014

Schmidt deve voltar a apostar num onze muito parecido ao que venceu o Marselha no jogo da primeira mão, na Luz

por
FERNANDO URBANO

O Benfica procura atingir a 15.ª meia-final de uma competição da UEFA amanhã, em Marselha, em jogo a contar para a segunda mão dos quartos de final da Liga Europa, levando uma vantagem de 2-1 da primeira partida.

A última vez que as águias chegaram tão longe foi há 10 anos, na época 2013/2014, sob o comando de Jorge Jesus, quando eliminaram o AZ Alkmaar, dos Países Baixos. A primeira mão foi disputada fora, com triunfo português por 1-0 (Salvio), e na Luz os encarnados venceram por 2-0, com bis de Rodrigo.

Há 10 anos o Benfica conseguiu mesmo chegar ao fim, eliminando a Juventus (e impedindo os *bianconeri* de jogarem a final em casa), mas perdendo em Turim com o Sevilha, no desempate por penáltis.

Com 14 presenças em meias-finais, o Benfica é o clube português que mais vezes esteve nesta fase, mais que os outros clubes portugueses juntos: seis para o FC Porto, quatro para o Sporting, Boavista e SC Braga por uma vez cada — e por aqui se percebe que a taxa de sucesso dos azuis e branco é elevada, uma vez que em quatro dessas seis ocasiões venceu o respetivo título europeu (duas Champions e duas Ligas Europa, isto já adaptando ambas as competições para o nome atual).

A Liga Europa assumiu maior importância para o Benfica a partir do momento em que o campeonato deixou de ser um objetivo realista. Mas não só por isso: garantir o acesso às meias-finais da segunda competição mais importante de clubes da UEFA pode deixar os encarnados mais perto da entrada direta na Champions na próxima temporada (mesmo sem a ganhar) caso os outros clubes envolvidos se qualifiquem para a Liga dos Campeões a partir das classificações finais nos campeonatos dos respetivos países.

Posto isto, espera-se que Roger Schmidt volte a apostar naquele que considera ser o melhor onze da atualidade. O treinador alemão poupou oito jogadores para a receção ao Moreirense, tendo mantido apenas Bah, João Neves e David Neres. Apesar de ter sido o melhor em campo, Kokçu deve ter de esperar por uma oportunidade.

Quando Schmidt se recusou a sair por ordem de Zwayer

Roger Schmidt reencontra o árbitro Felix Zwayer, de quem já recusou a ordem de saída. Foi num Leverkusen-Dortmund, a 21 de fevereiro de 2016, quando o técnico dirigia o novo campeão da Alemanha. Após protestos muito vocais na sequência de um golo de Aubameyang (o mesmo que fez o golo do Marselha na Luz, na última quinta-feira), Schmidt foi expulso, mas recusou abandonar o campo. Ato contínuo, Zwayer mandou as equipas saírem do relvado e só cerca de 10 minutos depois Schmidt cumpriu a ordem, tendo depois pedido desculpa. É a segunda vez que se cruza com o compatriota como treinador das águias: Zwayer apitou o Dínamo Kiev-Benfica para o *play-off* da Champions da época passada. Que não teve polémicas.

IMAGO



Momento insólito com o juiz de Marselha

> O que o Benfica tem de fazer frente aos franceses é jogar futebol da forma mais clara possível, jogar em França nunca é fácil
>
> ALAN KARDEC
> Antigo ponta de lança do Benfica

RUI RAIMUNDO



Kardec festejou no Vélodrome, Marselha

RUI RAIMUNDO



Alan Kardec (à direita) a festejar um golo pelo Benfica em 2013 na companhia do extremo neerlandês Ola John

«Não será fácil mas o Benfica é grande»

Alan Kardec marcou o golo da vitória da última qualificação frente ao Marselha • Goleador confia na personalidade das águias • Elogia Arthur Cabral, Schmidt e lembra Jorge Jesus

por NÉLSON FEITEIRONA

ATUALMENTE no plantel do Atlético Mineiro e com 35 anos, o ponta de lança Alan Kardec foi a grande figura do Benfica nos oitavos de final da Liga Europa de 2009/2010 ao apontar, já à entrada para a compensação, o golo da vitória (2-1) dos encarnados no jogo da segunda mão, em França. Kardec rematou para o golo 100 dos encarnados daquela época aos 90 minutos do desafio no Vélodrome, palco do jogo do Benfica de amanhã.

O primeiro golo da equipa portuguesa foi marcado pelo lateral-direito uruguaio Maxi Pereira, aos 75', e o golo dos franceses foi de Niang aos 70'. Didier Deschamps treinava o Marselha e Jorge Jesus um Benfica que alinhou de início com Júlio César; Maxi Pereira, Luisão, David Luiz e Fábio Coentrão; Javi García; Ramires, Carlos Martins e Di María; Saviola e Cardozo.

«É, aquele jogo lá foi muito especial para mim, entrei quando faltavam poucos minutos, o Jesus apostou em mim, era um garoto e aquele jogo foi a minha estreia nas competições europeias. Marquei aquele golo importante, acertei aquele remate... tenho essa partida guardada com muito carinho, nem sabia na altura como comemorar, tirei a camisola... joguei a camisola e ela desapareceu e tive de vestir outra... foi um momento único e lindo», recordou Alan Kardec a A BOLA.

O atacante brasileiro acredita que agora, como naquela altura, o Benfica reúne as condições para seguir em frente na eliminatória da Liga Europa e aposta sem hesitar: «Vai dar certo!»

> O Benfica é um clube com muita tradição, que tem excelentes jogadores e um treinador que conheço bem da China
>
> ALAN KARDEC
> Antigo ponta de lança do Benfica

«O Benfica é um clube com uma tradição muito grande, que tem excelentes jogadores e um treinador também muito bom, joguei contra ele na China, quando ele era treinador do Beijing, e deu para ver que orientava muito bem as suas equipas, fez um bom trabalho lá, foi campeão no Benfica e tem todas as condições para continuar a fazer um grande trabalho, sei que o Sporting vai na frente do campeonato, mas nada está perdido», disse, deixando também uma palavra de confiança para a equipa das águias no campeonato.

Mas, o que terá de fazer o Benfica para voltar a sorrir de Marselha? «O que tem de fazer frente aos franceses é jogar futebol da forma mais clara possível, o mais simples possível, porque com qualidade e com a tradição de grande clube que tem haverá todas as condições para ter sucesso. Jogar na França nunca é fácil, mas o Benfica tem grande jogadores e uma grandeza que é força», acredita Kardec.

O brasileiro confessa que do Benfica acompanha pouco mais do que os resultados, mas sabe que há qualidade no plantel. «Sim, sei que há Neres, Di María, Arthur Cabral... Arthur Cabral? É difícil dar opinião, sobretudo sobre um companheiro de posição sem ver os jogos. O que posso dizer é que ele tem muito potencial para vestir essa camisola e para as coisas funcionarem, agora o que está a correr bem ou mal, o dia a dia, não posso comentar sem ver, seria injusto», diz o ponta de lança. Kardec esteve no Benfica em 2009/2010 e 2012/2013, sem grande sucesso: fez 44 jogos e apenas oito golos com a camisola das águias.

«O que ficou de bom do Benfica foi a aprendizagem, a experiência de ter trabalhado com grandes jogadores e grandes técnicos. Era muito jovem e se tivesse tido um pouco mais de cabeça poderia ter corrido um pouco melhor para mim e para o clube também, se tivesse tido um pouco mais de maturidade... O clube sempre teve grandes jogadores e a exigência era grande, mas aprendi muito e a prova é que quando sai tive sucesso nos clubes por onde passei», diz Kardec, que depois do Benfica jogou no Palmeiras, no São Paulo, nos chineses do Chongqing Dangdai e Shenzhen FC e por fim no Atlético Mineiro.

Na Luz trabalhou com Jorge Jesus, que lembra com saudade e o qual admira também pelo trabalho que ele fez no Flamengo. «Surpresa? Não pela capacidade dele porque ele foi um dos treinadores da carreira que mais me ensinaram, teve uma importância incrível na minha evolução; surpresa apenas pela forma como conseguiu ter sucesso e identificação no Flamengo porque é muito difícil aqui no Brasil, a cobrança é muito grande, mas ele venceu neste contexto. Agora há também o Abel *[Ferreira]* e outros, mas há bons treinadores que não conseguiram vingar aqui e Jesus conseguiu algo extraordinário no Flamengo», sublinha Kardec, que finalizou a conversa com uma mensagem para os adeptos do Benfica: «Desejo sorte. O Benfica irá sempre encher os estádios em Portugal ou fora dele, tem a maior torcida e desejo muita sorte.»

Diogo Spencer, 19 anos, entra para o lugar de Tiago Gouveia, aos 89' do jogo com o Moreirense, e estreia-se na equipa principal


MIGUEL NUNES

Tantas mudanças e afinal pouco mudou

Revolução no jogo com o Moreirense ⊙ Só três titulares se mantiveram no onze ⊙ E, no entanto, tudo muito semelhante à época passada

por NUNO PARALVAS e NUNO TRAVASSOS

DIOGO SPENCER, 19 anos, lateral, estreou-se, domingo, na equipa principal. «Obrigado Benfica», partilhou o jovem nas redes sociais, assinalando a concretização do sonho. Spencer foi o 32.º jogador utilizado esta época por Schmidt. Na anterior, foram 37. Na utilização dos recursos, pouco mudou, apesar da revolução na equipa no jogo com o Moreirense, na Luz.

Já se previa que o treinador poupasse alguns dos habituais titulares contra os minhotos a pensar na 2.ª mão dos quartos de final da Liga Europa com o Marselha, que adiou o jogo do último fim de semana e teve uma semana para preparar o duelo.

O que surpreendeu até o treinador do Moreirense, Rui Borges, como o próprio reconheceu em conferência de Imprensa, foi a quantidade de alterações. Só Bah, João Neves e David Neres sobraram da equipa que entrou de início, consecutivamente, contra Sporting, duas vezes, e Marselha. A revolução foi justificada por Schmidt com a necessidade de descanso dos titulares e começou, curiosamente, pela baliza, à qual Samuel Soares voltou cinco meses e 26 dias depois do último jogo como titular.

Apesar de tantas alterações a verdade é que, no essencial, mantém-se quase tudo na mesma no que diz respeito à forma como o treinador gere o plantel.

Com apenas menos cinco jogos que na época passada, é praticamente o mesmo número de jogadores que estiveram mais de 50 por cento dos minutos em campo — 11 na época anterior, dez na atual. E também quase o mesmo número que foi utilizado em mais de 75 por cento do tempo de jogo — 6 em 2022/2023 e cinco em 2023/2024.

Aursnes e Rafa sobem um degrau na escala dos mais utilizados, João Mário e Florentino descem, respetivamente, um e dois.

ÉPOCA 2022/2023
OS 37 JOGADORES UTILIZADOS

➔ A equipa fez 55 jogos: total de 5010 minutos (dois jogos da Taça tiveram prolongamento)

PERCENTAGEM DE UTILIZAÇÃO DOS JOGADORES
➔ Mais de 75% dos minutos (3.757)

➔ 6 jogadores
Vlachodimos
Grimaldo
João Mário
Otamendi
António Silva
Florentino

ENTRE 50 A 75% DOS MINUTOS (2505 A 3757)

➔ 5 jogadores
Rafa
Gonçalo Ramos
Aursnes
Neres
Bah

ENTRE 25 A 50% DOS MINUTOS (1252 A 2505):

➔ 4 jogadores
Enzo Fernández
Chiquinho
Gilberto
Morato

MENOS DE 25% DOS MINUTOS (MENOS DE 1252)

➔ 22 jogadores
Musa
Draxler
João Neves
Diogo Gonçalves
Guedes
Henrique Araújo
Brooks
Ristic
João Victor
Yaremchuk
Pinho
Helton Leite
Lucas Veríssimo
Weigl
Tengstedt
Paulo Bernardo
Gil Dias
Schjelderup
Diego Moreira
Vertonghen
Samuel
Cher Ndour

ÉPOCA 2023/2024
OS 32 JOGADORES UTILIZADOS

➔ A equipa fez 50 jogos (sem prolongamentos) Total de 4500 minutos

MAIS DE 75% DOS MINUTOS (MAIS DE 3.375)

➔ 7 jogadores
Aursnes
Rafa
Otamendi
António Silva
João Neves
Trubin
Di María

ENTRE 50 A 75% DOS MINUTOS (ENTRE 2250 E 3375)

➔ 3 jogadores
João Mário
Morato
Kokçu

ENTRE 25 E 50% DOS MINUTOS (ENTRE 1125 E 2250)

➔ 5 jogadores
Bah
Florentino
Arthur Cabral
Neres
Tengstedt

ATÉ 25% DOS MINUTOS (MENOS DE 1125 MINUTOS)

➔ 17 jogadores
Musa
Tomás Araújo
Tiago Gouveia
Jurásek
Samuel
Marcos Leonardo
Carreras
Chiquinho
Guedes
Bernat
Vlachodimos
Rolheiser
Ristic
João Victor
Gustavo Marques
Schjelderup
Diogo Spencer

Tomás Araújo em tratamentos

➔ ***Defesa-central recupera de uma entorse; Bernat, lateral-esquerdo, em avaliação***

O central de 21 anos Tomás Araújo recupera de uma entorse no tornozelo direito, faz tratamentos e é ausência anunciada na convocatória de Roger Schmidt para o jogo de amanhã com o Marselha, em França. A comitiva ainda se treina hoje de manhã no Seixal, segue viagem de avião às 14.55 horas e às 18.15 horas portuguesas (mais uma em Marselha) Roger Schmidt e um jogador dão uma conferência de imprensa no Estádio Vélodrome.

O lateral-esquerdo Juan Bernat voltou há semanas depois de operado devido a pubalgia mas mantém-se em observação; no treino de hoje ficará claro se pode viajar.

DE OLHO NO MARSELHA



Gigot e Mbemba devem jogar

➔ ***Defesas continuam com problemas físicos, mas há no balneário francês um espírito de missão***

O treinador do Marselha, Jean-Louis Gasset, luta com vários problemas relacionados com lesões no plantel mas tem novidades para o jogo de amanhã com o Benfica. De acordo com notícias dos *media* franceses, o central Samuel Gigot está a gerir uma lesão mas os últimos treinos deixaram a indicação de que estará em condições para jogar. Segundo o *L'Équipe*, Gigot jogou em dificuldades na 1.ª mão, na Luz. Mbemba também ainda não recuperou totalmente de lesão num joelho, mas o central, ex-FC Porto, também vai dando sinais de que estará pronto para voltar a defrontar os encarnados e provavelmente alinhar como titular novamente.

Balerdi, Jordan Veretout e Geoffrey Kondogbia não estão igualmente na melhor forma física, mas Gasset deve tê-los para lançar no onze que esta quinta-feira entrará no Vélodrome. Há nesta altura espírito de missão no balneário do Marselha, garantem em França.







Vitinha e Mbappé fazem voar o PSG

Sete anos depois do 1-6 em Camp Nou, agora foi o conjunto parisiense a dar a volta à eliminatória (2-3 e 4-1) na Catalunha • Raphinha deu vantagem aos locais, mas expulsão de Araújo deitou tudo a perder • Português marcou e francês... bisou

Champions – 1/4 de final (2.ª mão) – 2023/2024
Estádio Olímpico, em Barcelona 16-04-24

BARCELONA		PSG
1		4

Barcelona – Ter Stegen; Koundé, Araújo, Cubarsí e João Cancelo (João Félix, 83); Pedri (Ferran, 61), De Jong (Fermín, 83) e Gundogan; Yamal (Iñigo, 34), Lewandowski e Raphinha

PSG – Donnarumma; Hakimi, Marquinhos, Hernández e Nuno Mendes; Zaire Emery (Ugarte, 79), Vitinha e Fabián Ruiz (Lee, 76); Dembélé (Kolo Muani, 88), Mbappé e Barcola (Asensio, 76)

XAVI HERNÁNDEZ | LUIS ENRIQUE

ÁRBITRO Istvan Kovacs (Roménia)
GOLOS 1-0, por Raphinha (12); 1-1, por Dembélé (40); 1-2, por Vitinha (54); 1-3, por Mbappé (61, gp); 1-4, por Mbappé (89)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Iñigo (40), Lewandowski (50), Gundogan (64), Raphinha (90+6) e Fermin (90+7); a Mbappé (40), Fabián Ruiz (45+1) e Marquinhos (63); Cartão vermelho, direto, a Araújo (29) e Xavi (treinador, 56)

BARCELONA-PSG

por FRANCISCO ALVES TAVARES

A Liga dos Campeões teima em não gorar as expectativas! Em mais um jogo pleno de drama, reviravoltas e golos, o PSG apurou-se para as meias-finais ao bater o Barcelona, por 4-1. Sete anos após o 1-6 em Camp Nou (depois de 4-0 em Paris), agora foi o clube parisiense a dar a volta a uma eliminatória na Catalunha.

A jogar num Olímpico de Montjuic esgotado, o PSG tentava remar contra a maré, mas o Barcelona, mesmo sem ter tanto a bola, ia controlando. E ao minuto 13 brilhou Yamal, ultrapassando Nuno Mendes e oferecendo, com um passe de fazer explodir o estádio, o golo a Raphinha, o terceiro do brasileiro na eliminatória e que deixava o Barça com dois de vantagem.

Tudo isto foi a história... da primeira meia-hora. Depois, Nuno Mendes, que estivera mal na fotografia no golo, redimiu-se e, com um gesto brilhante, isolou Barcola. Ronald Araújo teve de o derrubar e, por isso, foi expulso. Começava a queda *blaugrana*.

A pressão parisiense aumentou e, aos 40 minutos, deu-se a tão falada *lei do ex*, com Dembélé a empatar o jogo. O PSG ia para o intervalo a um golo de empatar a eliminatória.

Chegada a segunda parte, sentia-se a tensão do Barcelona. Com menos um, já sem o sacrificado menino Lamine Yamal, que deu lugar a Iñigo Martínez, o crescimento do Paris Saint-Germain era visível, mas era difícil chegar à baliza. E se é difícil chegar perto do golo, mais vale fazê-lo de longe: a qualidade de Vitinha não deixa de surpreender e, com um potente remate de fora de área, o médio português empatou a eliminatória aos 54'.

Foi assim que o PSG, em poucos minutos, ficou com o jogo na mão. O Barcelona ainda acertou no poste, por intermédio de Gundogan, e Lewandowski podia, em duas ocasiões, ter decidido melhor, mas o controlo da bola e, até, das oportunidades – Ter Stegen evitou um resultado mais desequilibrado – foi dos visitantes. Aos 89', Mbappé bisou e selou a eliminatória.

Noite de espetáculo marcada, indiscutivelmente, pela expulsão de Araújo. Fica no ar a ideia de que, mesmo que Barcola – que assinou mais uma belíssima exibição, como havia feito nos minutos que teve no primeiro jogo – tivesse marcado, o Barcelona podia ter-se mantido com 11. Ainda assim, há muito mérito do PSG, que foi à Catalunha com o intuito de dar a volta e, com qualidade individual e coletiva, aproveitou as suas chances. O PSG está, com justiça, nas meias-finais da Liga dos Campeões, ronda na qual enfrentará o Dortmund.

Fica também o destaque para Kylian Mbappé, com mais dois golos em Barcelona. Fica no ar a questão: será este um cenário que se vai repetir com frequência nos próximos anos?

IMAGO



Mbappé, com dois golos, e Vitinha, com um golaço e uma enorme exibição, foram duas das estrelas do PSG no Olímpico de Montjuic

têm a palavra

UM DESASTRE

"Estamos descontentes, irritados, porque acho que a jogada marca a eliminatória. Onze para onze, estávamos bem. Disse ao árbitro que foi muito mau, foi um desastre. Matou a eliminatória. Muda tudo. Não gosto de falar dos árbitros, mas temos que dizer, não podemos ficar calados

XAVI HERNÁNDEZ
treinador do Barcelona

PONTO DE VIRAGEM

"A expulsão foi um ponto de viragem. Sabíamos que ia haver golos. Numa jogada espetacular de Yamal, marcaram, mas mantivemo-nos intensos e dominámos depois da expulsão. Convencer Mbappé a ficar? Vamos ver. Não me posso pronunciar, isto é como um julgamento!

LUIS ENRIQUE
treinador do PSG

Champions — 1/4 de final (2.ª mão) — 2023/2024
Signal Iduna Park, em Dortmund 16-04-24

DORTMUND		ATL. MADRID
4		2

Dortmund — Kobel; Ryerson, Hummels, Schlotterbeck e Maatsen; Emre Can e Sabitzer; Jadon Sancho (Ozcan, 86), Brandt (Reus, 90) e Adeyemi (Bynoe-Gittens, 66); Fullkrug

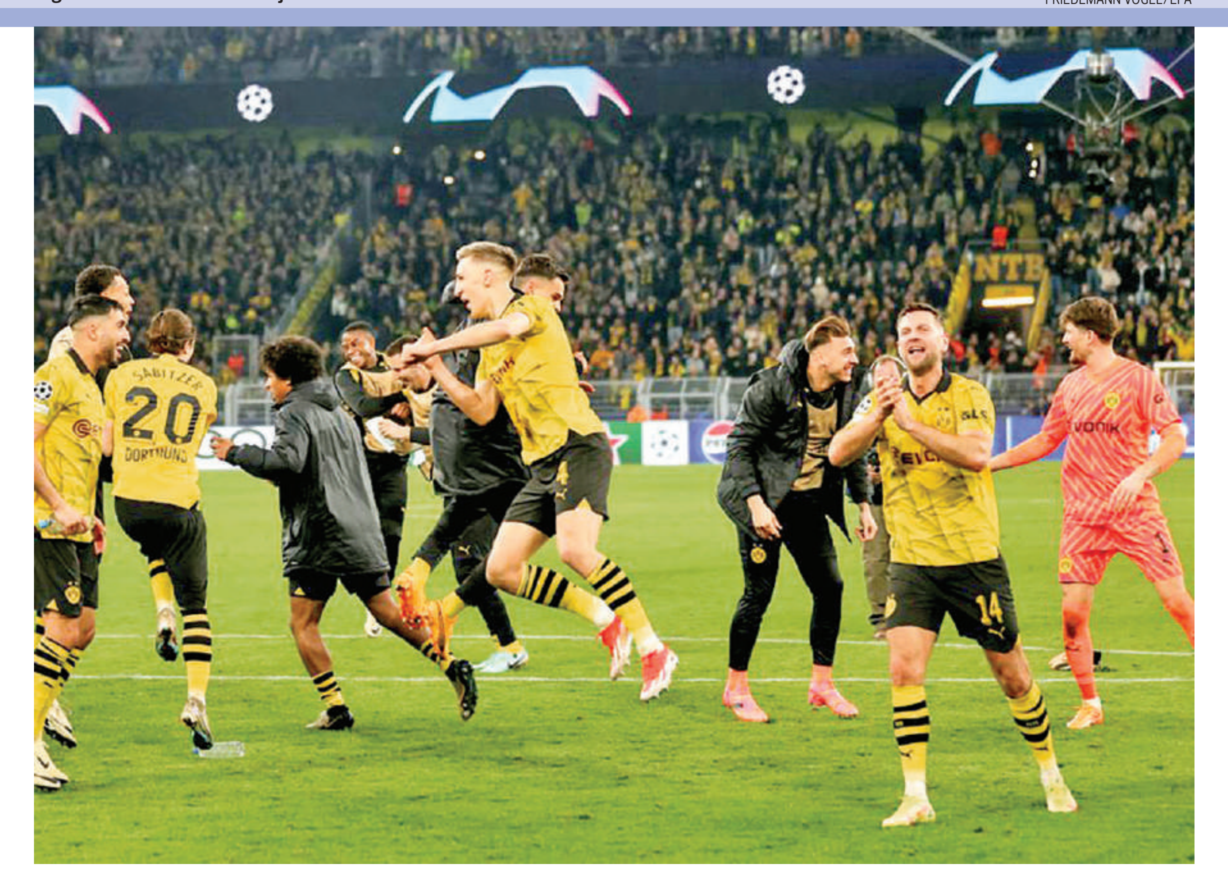
Atl. Madrid — Oblak; Witsel, Giménez e Hermoso; Molina (Pablo Barrios, int.), Marcos Llorente, Koke, de Paul (Saúl Ñíguez, 84) e Azpilicueta (Riquelme, int.); Griezmann e Morata (Ángel Correa, int.)

EDIN TERZIC | DIEGO SIMEONE

ÁRBITRO Slavko Vincic (Eslovénia)
GOLOS 1-0, por Brandt (34); 2-0, por Maatsen (39); 2-1, por Hummels (49, pb); 2-2, por Ángel Correa (64); 3-2, por Fullkrug (71); 4-2, por Sabitzer (74)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Ryerson (43); a Azpilicueta (30) e Hermoso (45+1)

Jogadores do Dortmund festejam a vitória contra o Atlético de Madrid

FRIEDEMANN VOGEL/EPA



DORTMUND-ATL. MADRID

por
TIAGO TRINDADE

Dortmund encanta!

Alemães foram para o intervalo em vantagem na eliminatória

Atlético virou aos 64', mas dois golos de rajada selaram as 'meias'

QUE jogo este! Se, em teoria, seria o encontro mais desinteressante dos quartos de final da Liga dos Campeões, tal não se verificou. A missão dos aurinegros era difícil, mas exequível, depois de terem perdido por 2-1 na primeira mão. O Signal Iduna Park encheu-se, como já é hábito, para servir de 12.º jogador. A primeira oportunidade de flagrante foi para a equipa da casa. Logo no abrir do jogo (3'), Sabitzer perdeu um golo cantado. Adeyemi colocou para o austríaco que, provavelmente, deixou-se deslumbrar com o passe do colega e, na cara de Oblak, permitiu o grande corte de Azpilicueta.

Os primeiros minutos jogaram-se numa toada de *toma lá, dá cá*. Depois da grande oportunidade do Dortmund, o Atlético respondeu em seguida com um falhanço clamoroso de Morata, no cara a cara com Kobel. A partida arrefeceu e foi nessa fase que o Dortmund se colocou em vantagem. Mats Hummels, que realizava o seu jogo 500 ao serviço do Dortmund, passou de trivela para Julian Brandt que, dentro da área, puxou para o pé esquerdo e rematou para o fundo das redes de Oblak (34'). Sem dar margem de reação aos *colchoneros*, o Dortmund operou a reviravolta na eliminatória ainda antes do intervalo. Sabitzer redimiu-se do falhanço no início da partida e assistiu Maatsen para o 2-0 (39'). No regresso para os balneários, a vantagem era dos aurinegros, mas a eliminatória estava longe de estar fechada.

Em busca do resultado, Diego Simeone fez entrar logo na segunda parte Barrios, Correa e Riquelme, apostas que cedo se mostrariam certeiras. O Atlético de Madrid pressionou o Dortmund até que, aos 49 minutos, lá conseguiu forçar o erro. Mats Hummels, que tinha estado muito bem no primeiro golo, desta vez marcou na própria baliza e voltou a empatar a eliminatória. Ángel Correa respondeu da melhor forma ao voto de confiança dado por Simeone e, numa jogada de muita insistência, fez o 2-2 (64'), atirando, novamente, os *colchoneros* para a frente da eliminatória.

Porém, a muralha amarela empurrou a equipa para a frente e os jogadores do Dortmund corresponderam. Sabitzer voltou a assistir, desta vez, o ponta de lança Fullkrug que ganhou nas alturas a Giménez e cabeceou para o fundo das redes de Oblak, que ficou pregado no chão. Depois de duas assistências, só faltava o dele. Apenas três minutos depois de assistir Fullkrug, Sabitzer fez explodir de alegria o Signal Iduna Park e marcou o 4-2, carimbando, pela segunda vez na partida, a reviravolta do Dortmund na eliminatória, mas, desta vez, foi mesmo para ficar. Os aurinegros resistiram até ao apito final e vão marcar presença nas meias-finais.

têm a palavra

MERECEMOS

"Penso que somos os que merecemos estar nas meias-finais, o que diz muito porque jogámos contra o Atlético de Madrid, O Atlético é um exemplo para muitos, incluindo nós, porque tem competido e conquistado títulos num campeonato muito complicado

EDIN TERZIC
treinador do Dortmund

FORAM CONVINCENTES

"A interpretação que faço, nos dois jogos, as situações de golo que tivemos foram sempre melhores. Eles não tinham estas condições, mas foram convincentes. Se tivéssemos sido convincentes, teríamos ganho por 6-4, mas não conseguimos. O esforço foi muito bom.

DIEGO SIMEONE
treinador do Atlético de Madrid

BAYERN-ARSENAL

Que peso terá a experiência?

Bávaros estão em má fase, mas passado rico na prova pode catapultá-los para as meias-finais

A Allianz Arena é palco de decisões. Bayern e Arsenal discutem quem irá à meia-final da Liga dos Campeões. O Bayern já não tem nada a perder, o Arsenal... tem tudo. Os alemães, que já viram o campeonato voar para o Leverkusen e que também já não estão na Taça da Alemanha, têm na Liga dos Campeões a sua única chance de conquistarem títulos na temporada.

Harry Kane, que sabe bem o que é marcar ao Arsenal — sobretudo quando jogava no Tottenham — não teve meias palavras para definir a importância deste troféu: «Se não ganharmos a Liga dos Campeões, a época é um fracasso.»

Do lado do Arsenal, há duas grandes dúvidas: Odegaard e Saka serão avaliados antes do encontro, para saberem se podem jogar.

Com estas incertezas no onze e com a falta de rodagem nestas andanças, o Arsenal poderia parecer, à partida, bem mais atrás na eliminatória, sobretudo jogando fora. Dito isto, é preciso recordar, porém, que a equipa é uma das máquinas mais bem oleadas da Europa. O jogo atacante que pratica poderá não ser possível na sua plenitude frente ao Bayern, mas o que se vê, semana após semana, é que uma das formações mais rotinadas do Mundo enfrentará um Bayern longe daquilo que já se viu noutras alturas. Veremos se a experiência superará a irreverência, em partida que se espera equilibrada e com golos.

têm a palavra

PEQUENA VANTAGEM

"Temos uma pequena vantagem, porque a nossa equipa já ganhou a competição. O Arsenal é uma das melhores equipas em competição. Estamos determinados em dar tudo e vamos ver se esses 5% de experiência extra contam para alguma coisa

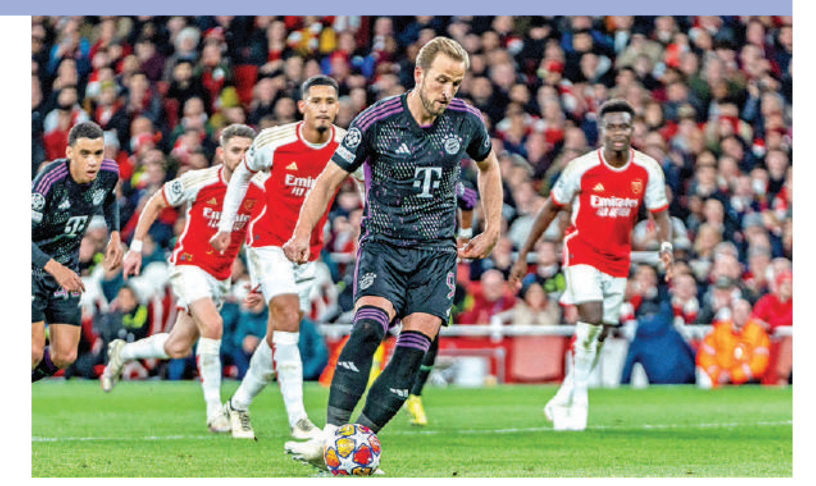
THOMAS TUCHEL
treinador do Bayern

EMOÇÃO

"Temos a oportunidade de escrever a nossa história. Temos de jogar bem para termos o direito a estar na meia-final. É preciso haver emoção. Estivemos bem em Londres, ao não desperdiçar o jogo e em procurar a vantagem

MIKEL ARTETA
treinador do Arsenal

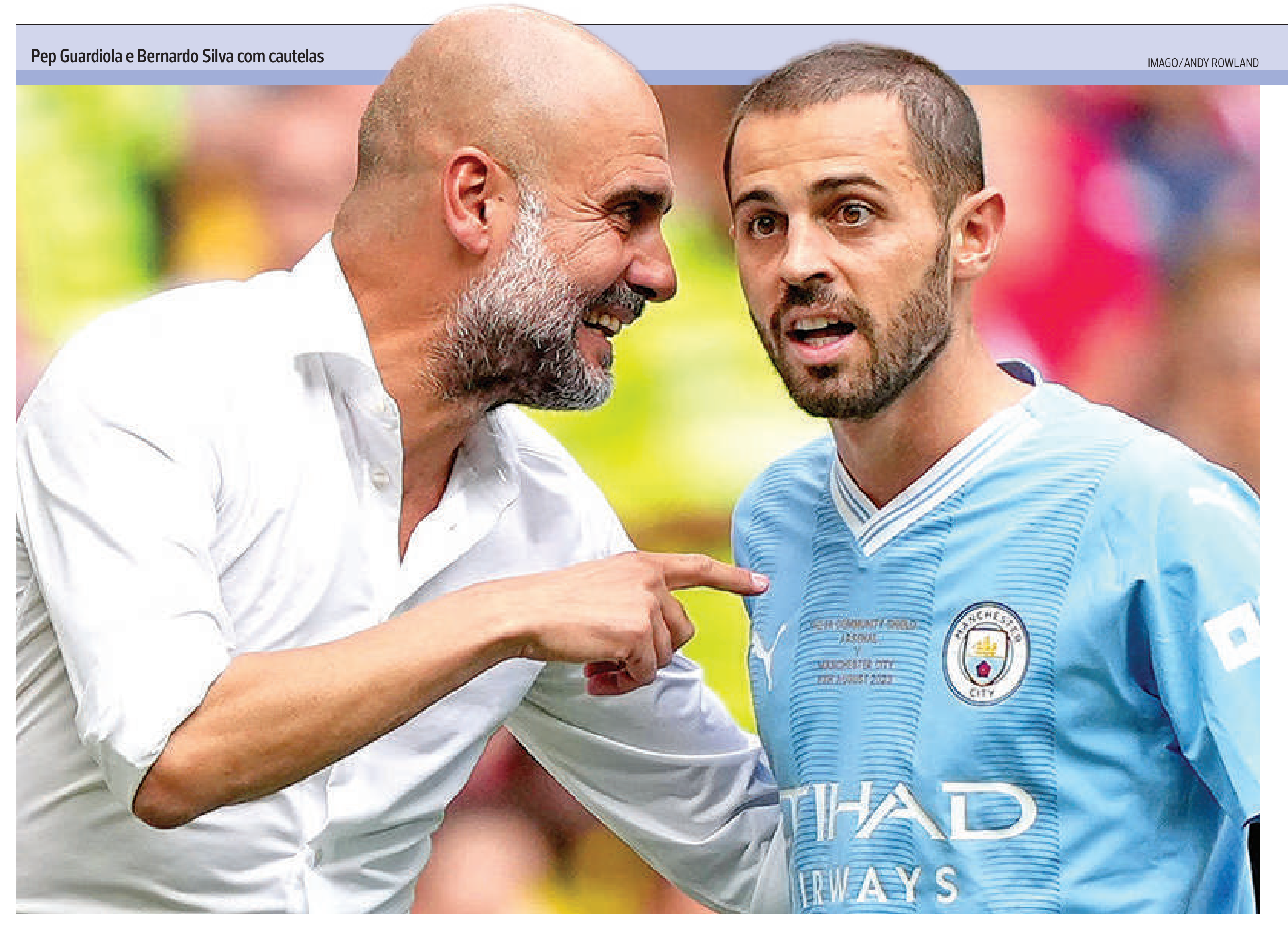
IIMAGO



Harry Kane marcou um dos golos do Bayern na primeira mão, que terminou empatada 2-2

Pep Guardiola e Bernardo Silva com cautelas

IMAGO/ANDY ROWLAND



O respeito de Bernardo e Pep pelos «reis da Champions»

Português do City reconhece que o Real é «a melhor equipa do Mundo, individualmente» ⊙ Já Guardiola sublinha o respeito, mas garante não ter medo ⊙ Ancelotti diz que... nada lhe tira o sono

MAN. CITY–REAL MADRID

por ANA SOARES*

DEPOIS do 3-3 em Madrid, numa ode ao futebol, Bernardo Silva abordou com cautela o jogo da segunda mão dos quartos de final da Liga dos Campeões em Manchester, consciente de que os espanhóis poderão tentar uma vingança depois de terem sido eliminados nas meias-finais do ano passado.

«São épocas diferentes, mas até sinto que o Real está mais forte este ano. Foi o que senti agora no Bernabéu. Já não está Benzema, mas está Bellingham. E eles vão tentar uma vingança depois do ano passado, até porque são os reis da Champions e, talvez, a melhor equipa do Mundo, individualmente», concedeu.

Por isso mesmo, é difícil voltar a falar em *triplete* do City, como na última época: «Temos de viver um jogo de cada vez, não é correto falar agora de *tripletes*. Temos de vencer o Real primeiro, e claro que podemos vencer de novo a Champions, de novo a Premier League, mas em pouco tempo podemos perder tudo.» Ainda falando do Real Madrid, disse que Toni Kroos e Luka Modric «são exemplos».

Bernardo explicou, ainda, os altos e baixos da equipa esta época — tem, por exemplo, 49 golos sofridos: «Há sempre explicação e penso que é uma mistura de coisas diferentes. A equipa conquistou o *triplete* e ficou um pouco *ressacada*, não é fácil voltar a ter aquela fome de vencer *[após ganhar tudo]*. É uma mistura entre muitos lesionados, novos jogadores e os que saíram, como Gundogan ou Mahrez. Os novos jogadores têm de se adaptar, o que não é fácil. O nosso sentimento e a nossa convicção são de lutar o mais possível, de tentarmos lutar por todas as competições. Podemos lutar pelas três competições», avaliou.

IMAGO/IRINA R. HIPOLITO



Guardiola (de costas) e Carlo Ancelotti

Já Pep Guardiola, treinador espanhol do Manchester City, sublinha a palavra «respeito» quando fala do Real Madrid. Mas assegura: «Sim, respeito-os muito, mas... não tenho medo! Se a pressão está do lado do Real? Espero que não. Precisamos dessa pressão se não quisermos perder o jogo. Precisamos dessa fome para jogar contra estas equipas», afirmou ainda Pep Guardiola.

Mais curiosa e bem disposto, bem ao seu estilo, foi o comentário de Carlo Ancelotti, técnico do Real Madrid, quando confrontado com a goleada (0-4) sofrida no ano passado, nas meias-finais diante do City. «Nada me tira o sono, só se janto muito... Tenho muita confiança na minha equipa e estamos muito bem», referiu o experiente treinador italiano, à imprensa.

*com TIAGO TRINDADE

«Nervoso? Só por estar aqui»

IMAGO/ANDREW YATES



«Mal posso esperar», diz Bellingham

«Estou mais nervoso por estar aqui a responder aos jornalistas do que pelo jogo com o Manchester City», confessou Jude Bellingham, estrela dos *merengues*, em conferência de imprensa: «É por estes jogos que aceitamos assinar contrato com o Real Madrid. Mal posso esperar pelo início deste grande duelo!» Pela frente estará hoje a equipa que afastou o Real da final da época passada e que acabaria por conquistar o troféu. Como Bellingham bem sabe e realça... «*[O City]* é um triplo vencedor, ganhou tudo no ano passado e pode ganhar tudo este ano. Tem uma equipa incrível. Mas nós próprios somos uma equipa muito boa, confiamos em nós e na capacidade do nosso balneário», continuou o médio ofensivo inglês, explicando, por fim, a quebra de rendimento na segunda metade da temporada: «Comecei a época muito bem, o que durou até janeiro. O que matou o meu ritmo foi a lesão *[frente ao Girona]*. E, depois, quando me recuperei, joguei contra o Valência, marquei um golo e... fui suspenso.»

têm a palavra

ESTE É O SONHO

“Se ontem jogássemos contra o Real Madrid, seria diferente de amanhã. Não há dois jogos iguais. Eles aprenderam *[com a temporada passada]*; e nós aprendemos também. Vamos tentar fazer o que temos de fazer para continuar em frente. Este é o sonho e o que queremos alcançar

PEP GUARDIOLA
treinador do Manchester City

NADA DIFERENTE

“Se vou mudar algo, inventar uma surpresa? Não! *[risos]*. Guardiola diz que ficou surpreendido com o nosso esquema na primeira mão? Ele pode ficar tranquilo, porque não vou fazer nada de diferente. Conhecemo-nos muito bem, é difícil que algo nos surpreenda...

CARLO ANCELOTTI
treinador do Real Madrid



Estabilidade recuperada com cinco alterações

Rui Duarte mudou meia equipa do primeiro para o segundo jogo ⊙ Paulo Oliveira, Borja, Vítor Carvalho, Ricardo Horta e Álvaro Djaló deram boa resposta ⊙ Baliza inviolável três jogos depois

por
LUÍS MAGALHÃES

RUI DUARTE alterou metade da equipa do primeiro para o segundo jogo, de forma a encontrar uma maior solidez e a tal espinha dorsal que tantos treinadores defendem ser essencial para encarar uma temporada. Depois de na partida de estreia no comando técnico, a receção ao Arouca (0-3), ter mantido, exatamente, o mesmo onze que Artur Jorge tinha colocado na visita ao reduto do Portimonense (triunfo por 5-3), o treinador interino decidiu revolucionar a equipa para a deslocação ao terreno do Estoril.

Tal como insistiu bastante na antevisão à partida com os canarinhos, Rui Duarte pretende que o processo defensivo da equipa seja muito mais sólido e a verdade é que os guerreiros voltaram a conseguir manter a baliza inviolável (1-0) três jogos depois — nulo com o Rio Ave, em Vila do Conde.

O treinador de 45 anos também aproveitou os *reforços*, apostando de início nos jogadores que entretanto recuperaram de lesão, excetuando o lateral-esquerdo Adrián Marín, que falhou, inclusive, a convocatória. Paulo Oliveira voltou ao eixo defensivo, fazendo dupla com Niakaté, e Cristián Borja reassumiu o lugar no lado esquerdo da defesa. No meio-campo, Vítor Carvalho entrou para o lugar de Rodrigo Zalazar, sendo o brasileiro um jogador que garante maior equilíbrio defensivo, mesmo que não chegue tanto a zonas de finalização como o uruguaio. Já no setor mais avançado, o capitão Ricardo Horta também regressou ao onze, em detrimento de Abel Ruiz, fazendo companhia a Simon Banza na frente de ataque. Já nas alas, e dada a lesão de Roger Fernandes, também Álvaro Djaló voltou a ser opção inicial ao fim de sete partidas, acabando o extremo por ser decisivo ao marcar o golo da vitória.

Estas alterações também surgiram no seguimento de conversas francas com todo o plantel, tal como Rui Duarte salientou aos jornalistas. Esta pode muito bem ser a espinha dorsal que o treinador pretende manter até ao final da época, isto quando restam cinco jornadas e com a equipa bem colocada na luta pelo 3.º lugar, até porque ainda tem de defrontar os dois adversários diretos: V. Guimarães (fora; 33.ª jornada) e FC Porto (casa, na última ronda).

MIGUEL NUNES

Rui Duarte aponta ao terceiro lugar no campeonato

Rui Duarte orientou o treino

Rui Duarte orientou o treino matinal de ontem, apesar do momento delicado que atravessa devido ao falecimento do filho mais velho, Gustavo Duarte. As cerimónias fúnebres decorreram também ontem, mas à tarde, em Braga.

O treinador mantém-se disponível para orientar a equipa, depois de ter surgido alguma indefinição, nomeadamente ao que diz respeito ao programa de trabalhos desta semana dos guerreiros. Assim, Rui Duarte vai já hoje voltar a comandar os trabalhos, assim como vai marcar presença no banco na receção ao Vizela, agendada para o próximo sábado, às 20.30 horas.

GIL VICENTE

GIL VICENTE FC

Tozé Marreco foi oficializado no sábado

Tozé Marreco luta contra a história

→ ***Estreia do treinador será em Moreira de Cónegos, onde os galos nunca venceram para a Liga***

A estreia de Tozé Marreco no comando técnico do Gil Vicente está agendada para este sábado, às 15.30 horas, na visita ao reduto do Moreirense. Além do objetivo de tentar quebrar um ciclo de quatro derrotas consecutivas, o novo treinador dos galos terá de enfrentar a história: o Gil Vicente nunca venceu em Moreira de Cónegos nas oito partidas que disputaram no principal escalão. Os locais triunfaram em quatro ocasiões e nas outras quatro houve empate. Para piorar o cenário estatístico, a última vitória (4-3) dos gilistas foi há já mais de 10 anos, num jogo da Taça da Liga. N. D.

RIO AVE

HELENA VALENTE


Renato Pantalon (esq.) é baixa para o Arouca

Renato Pantalon em tratamento

→ ***Central croata lesionou-se antes do jogo com o Estrela da Amadora; Josué corre para o regresso***

O central Renato Pantalon lesionou-se na véspera de o Rio Ave defrontar o Estrela da Amadora, na jornada transata, e permanece entregue aos cuidados do departamento médico. O defesa croata de 26 anos contraiu uma entorse num joelho e faz apenas tratamento, falhando assim o encontro com o Arouca, que marca a abertura da ronda 30 da Liga, já na sexta-feira. O também central Josué já evoluiu na semana passada para treino reintegrado, mas tem ainda de debelar as dores que ainda sente. Se apresentar melhoras, o experiente defesa de 31 anos será opção para a receção aos lobos. P. P.

CASA PIA

Pablo Roberto corre para o dragão

→ ***Médio falhou a última jornada devido a um problema num joelho; deverá estar apto ante o FC Porto***

Poupado no último jogo, na visita ao terreno do Portimonense (2-2), Pablo Roberto poderá reintegrar a equipa titular na receção ao FC Porto, marcada para domingo, às 18 horas. A condição física do polivalente médio brasileiro de 24 anos foi preservada, após este apresentar queixas num joelho nos dias antecedentes à deslocação ao Algarve, resultantes de uma pancada que sofreu num treino.

Utilizado no ataque, Pablo Roberto deverá ser desviado para o meio-campo no jogo com os dragões, deixando as alas para Yuki Soma e Nuno Moreira. R. B. R.

MIGUEL NUNES

Pablo Roberto deve voltar ao meio-campo

PORTIMONENSE

Incerteza em torno de Filipe Relvas

→ ***Central falhou o último jogo devido a dificuldades respiratórias; está em dúvida para Famalicão***

Filipe Relvas está em dúvida para a deslocação a Famalicão, agendada para domingo, às 15.30 horas. Na jornada transata, o central falhou a receção ao Casa Pia devido a dificuldades respiratórias, que o mantêm afastado dos treinos. O problema terá sido contraído no jogo com o Chaves, na 28.ª jornada, tendo o defesa de 24 anos sido substituído aos 63 minutos.

Caso recupere, Filipe Relvas voltará a ser adaptado a lateral-esquerdo, relegando Gonçalo Costa para o banco de suplentes . No boletim clínico, nota ainda para Luan Campos e Jasper, em recuperação. J. A.

VÍTOR GARCEZ

Relvas é aposta para a lateral esquerda

Jorge Simão no comando

Treinador rende Ricardo Paiva e volta ao Bessa quase cinco anos depois ⊙ Contrato válido até ao final da época ⊙ Risco de cair para o lugar de 'play-off' levou SAD a tomar medidas

por
TOMÁS ALMEIDA MOREIRA

CHEGOU ao fim a experiência de Ricardo Paiva como treinador principal do Boavista, após 15 jogos a comandar os axadrezados. Tal como A BOLA havia adiantado na noite de domingo, o técnico estava com o lugar em risco e, apesar de ainda ter orientado o treino matinal de ontem, o cenário de saída acabou mesmo por se confirmar, embora mantenha a ligação ao clube, tal como o até aqui adjunto Jorge Couto.

Ricardo Paiva acabou por não resistir ao mau momento da equipa, precipitando a decisão de Vítor Murta. A escolha do presidente demissionário recaiu sobre Jorge Simão, que se desvinculou do Académico de Viseu. O treinador de 47 anos regressa, assim, a uma casa que bem conhece, já que trabalhou no Bessa entre 2017 e 2019. Tem à sua espera um contrato válido apenas até ao final da temporada e pela frente tem a missão de evitar a queda das panteras para o 16.º lugar, que obriga a um *play-off* com o terceiro classificado da Liga 2, nesta altura ocupado pelo Portimonense — o Boavista tem mais dois pontos.

Durante a tarde, os viseenses,

D.R.



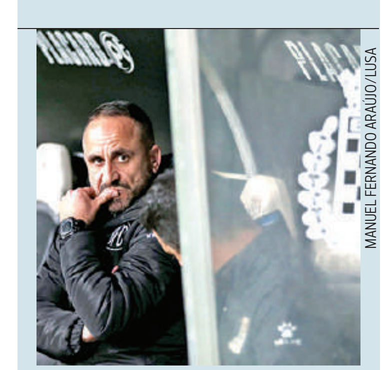
Jorge Simão, 47 anos, foi o eleito de Vítor Murta para colocar a equipa a salvo da descida

Jorge Simão rescindiu à tarde com o Ac. Viseu e ao final da noite foi oficializado no Bessa

que vão entregar a equipa a Cláudio Erasmo, Ricardo Janota e Gil Oliveira, treinadores da casa, comunicaram a saída do treinador. «Jorge Simão solicitou a cessação antecipada do seu contrato, com efeitos imediatos, com o intuito de abraçar um novo desafio. Com elevada sensibilidade para esta situação, o Ac. Viseu acolheu esta vontade do treinador, expressando gratidão pelo profissionalismo exibido», pode ler-se.

Ao final da noite, Jorge Simão, que se fará acompanhar de João Correia, Jorge Silva e Fábio Oliveira, foi oficializado pelas panteras.

Paiva não resiste a ciclo negativo



MANUEL FERNANDO ARAÚJO/LUSA

Ricardo Paiva deixa a equipa no 12.º lugar

Não são muito favoráveis os números dos axadrezados desde que Ricardo Paiva assumiu o comando da equipa principal, em finais de dezembro, substituindo Petit no comando técnico. Em 15 jornadas, o treinador de 43 anos conquistou 13 pontos, um registo suportado por apenas três triunfos — Vizela, Estoril e Moreirense —, a que juntam quatro empates e oito derrotas.

Numa análise aos resultados mais recentes, verifica-se que as panteras não vencem há quatro jornadas, ciclo negativo que atirou a equipa para um lugar vulnerável na tabela classificativa e que acabou mesmo por custar o lugar a Ricardo Paiva.

MOREIRENSE

Madson próximo do regresso

➔ *Extremo debelou lesão e vai juntar-se ao grupo nos próximos dias; Hernâni falha Gil Vicente*

Madson está muito perto de regressar à competição. Apesar de ainda ter falhado o treino de ontem, o extremo brasileiro vai juntar-se ao grupo nos próximos dias, ficando a faltar a informação acerca da sua disponibilidade para a receção ao Gil Vicente, este sábado, às 15.30 horas. Madson, 24 anos, esteve a recuperar de um lesão na coxa direita contraída na partida com o Boavista, na 25.ª jornada. Certa é a ausência do extremo Hernâni Infande, que recupera de uma entorse na articulação tibiotársica, que pode afastá-lo do resto da temporada. J. A.

ESTRELA DA AMADORA

João Reis é opção para o Boavista

➔ *Lateral-esquerdo debelou problema muscular; enfrenta feroz concorrência na posição*

João Reis já trabalha com o restante plantel e poderá ser a grande novidade na lista de eleitos para o jogo com o Boavista, no Bessa, este sábado, às 18 horas. O lateral-esquerdo de 31 anos está totalmente recuperado de uma lesão muscular na perna esquerda, que o afastou dos relvados nos últimos dois meses. O regresso do experiente defesa é um importante *reforço* para Sérgio Vieira, que ganha, assim, mais uma opção para as cinco finais até ao final da Liga. João Reis irá enfrentar a concorrência de Rúben Lima, Nilton Varela e ainda Mansur. R. B. R.

CHAVES

Vasco Fernandes suturado na face

➔ *Central foi tratado no Hospital de Guimarães após o jogo com o Vizela; operacional para o Estoril*

Vasco Fernandes levou para casa *recordações* de Vizela. Além da importante vitória (1-0), que mantém os flavienses na luta pela permanência, o central ficou visivelmente maltratado após um choque involuntário com um adversário, tendo, depois disso, regressado ao relvado com um género de máscara que continha agrafos e que foi colocada na zona onde tinha ficado a sangrar.

A situação originou mesmo o transporte de Vasco Fernandes ao Hospital de Guimarães, após o final da partida, sendo que o experiente defesa de 37 anos acabou por ser suturado com cinco pontos na face. No entanto, e pese o aparato, a situação clínica de Vasco Fernandes não oferece problemas de maior, pelo que estará em condições de dar o contributo à equipa na receção ao Estoril, no sábado, às 15.30 horas.

A propósito do duelo com os canarinhos, o treinador Moreno Teixeira ainda não sabe se poderá, ou não, utilizar os três jogadores que falharam a visita ao Minho, todos devido a lesão. O defesa-central Bruno Rodrigues, o lateral-esquerdo Sandro Cruz e o médio Guima ainda se treinam condicionados e aguardam luz verde do departamento médico. E. P. M.

PEDRO LOUREIRO/IMAGO



Vasco Fernandes com 'recordação' de Vizela

VIZELA

Acabou a temporada para Petrov

➔ *Avançado sofreu rotura no ligamento cruzado anterior de um joelho; Busnic com entorse*

O jogo com o Chaves trouxe várias contrariedades. Além do desaire (0-1), o treinador Rubén de la Barrera perdeu dois jogadores, um deles com gravidade. O avançado sérvio Petrov sofreu uma rotura no ligamento cruzado anterior de um joelho, o que o incapacita até ao final a temporada.

Já o médio Aleksandar Busnic contraiu uma entorse num joelho, sendo certo que falha a visita ao reduto do SC Braga, no domingo, às 20.30 horas. No boletim clínico constam ainda os nomes de Tomás Silva, que sentiu ansiedade no final do jogo com os flavienses, e Matías Lavaca, que é hoje reavaliado, após uma contusão na perna direita, problema que o afastou do último jogo. O médio Bruno Costa também está lesionado e só deverá voltar na reta final do campeonato. J. A.

FC VIZELA



Petrov somou 10 jogos e 3 golos pelo Vizela

Artur Jorge vive na sombra em época inédita na carreira

Central chegou como grande aposta, mas somou apenas 15 (!) minutos nos últimos seis meses
⊙ Média mais baixa da carreira do defesa ⊙ Sílvio surpreendido com a escassa utilização

por
MIGUEL MENDES

De aposta forte a... quarta opção para o eixo da defesa. Artur Jorge, central de 29 anos contratado pelos algarvios no início da temporada ao Al Bataeh (EAU), vive fase inédita na carreira, dada a pouca utilização. Na sombra de Gonçalo Silva, Zach Muscat e Igor Rossi, o eclipse de Artur Jorge deu-se a partir de novembro — derrota com o Sporting , por 2-4, em Alvalade, para a Taça da Liga — altura em que somou a última titularidade.

Desde então... seguiram-se mais 15 (!) minutos de utilização, divididos pelos jogos com Arouca, Chaves e SC Braga. Contas feitas foram apenas 13 jogos (sete com estatuto de titular). Números escassos para um central que, ao longo da carreira (com passagens por emblemas como SC Braga, Vitória de Setúbal e Moreirense) somou uma média de 23 partidas por temporada.

Na Liga foi opção inicial em apenas cinco jogos e somou duas vitórias e um empate, diante de SC Braga (3-1), Rio Ave (4-3) e Vizela (0-0). Um registo positivo, mas que não convenceu José Mota, que, de resto, ainda na recente receção ao Boavista, um jogo que surgiu na sequência do envolvimento do jogador na polémica relacionada com a saída do pai e homónimo do comando técnico SC Braga para os brasileiros do Botafogo, justificou a ausência por questões técnicas. «Mera opção técnica, não misturo alhos com bugalhos. Não tenho nada que ver com isso, foi opção técnica», esclareceu o treinador dos algarvios.

SC FARENSE



Artur Jorge, 29 anos, atrás de Gonçalo Silva, Zach Muscat e Igor Rossi na hierarquia de centrais

Uma fase negativa que surpreende aqueles que trabalharam ao lado do central. Como Sílvio, antigo internacional que partilhou o balneário com Artur Jorge no V. Setúbal.

«É um profissional exemplar no que diz respeito ao treino, ao jogo, à preparação... Dentro de campo tem os números que se veem. Ajuda sempre a equipa a ter bons resultados, é um central rápido, muito forte fisicamente. É o jogador que qualquer treinador gosta de ter porque dá tudo e como companheiro é do melhor que se pode ter», diz a A BOLA, estranhando o eclipse. «Surpreende-me que não esteja a jogar como sempre fez, joguei dois anos com ele no V. Setúbal, sempre foi titularíssimo, é um jogador que treina sempre bem, no limite, dá tudo de si e confesso que me surpreende. Mas isso só o treinador pode explicar.»

> «Surpreende-me que não esteja a jogar como sempre fez. Trabalha no limite, dá tudo de si, mas isso é algo que só o treinador pode explicar
>
> SÍLVIO
> Antigo colega de Artur Jorge no V. Setúbal

Dúvida no ataque para o Benfica

➔ *Zé Luís e Rui Costa lutam pelo lugar de Bruno Duarte, que vai cumprir um jogo de castigo*

O ponta de lança Bruno Duarte não vai defrontar o Benfica na segunda-feira, às 20.15 horas, no São Luís, devido a castigo. O brasileiro viu em Guimarães o quinto cartão amarelo no campeonato, pelo que se abre uma vaga no ataque. Rui Costa e Zé Luís são os principais candidatos, com Cristian Ponde a ser também uma possibilidade, mas (bem) mais remota.

Sem o principal artilheiro da equipa — soma 12 golos esta temporada, 11 na Liga —, José Mota está obrigado a mudar a estratégia para a receção aos encarnados. Recuperado de lesão que o afastou dos relvados cerca de dois meses, Rui Costa, 28 anos, tem cinco golos apontados esta época, três no campeonato e dois na Taça da Liga, e foi suplente não utilizado nas duas últimas jornadas. Já Zé Luís, 33 anos, soma três remates certeiros, dois no campeonato e um na Taça da Liga, e não foi convocado para o encontro com o V. Guimarães (1-1), na ronda anterior.

J. A.

HUGO DELGADO/LUSA



Zé Luís, 33 anos, soma três golos esta época

MACIEJ ROGOWSKI/IMAGO

Rui Costa, 28 anos, já marcou cinco golos

JORNADA 29 | ÉPOCA 2023/2024 Liga Portugal 2 Sabseg

JOGOS

Belenenses-Ac. Viseu (Ricardo Matos, 66)	**1-0**
UD Leiria-Vilaverdense (Bryan Róchez, 24, 69 e 90+1); (Lénio Neves, 90+5)	**3-1**
Benfica B-Aves SAD (Benny, 90+9 gp)	**0-1**
Tondela-Penafiel (Hélder Suker, 29)	**0-1**
P. Ferreira-Nacional (Matchói Djaló, 52); (Carlos Daniel, 15)	**1-1**
Mafra-Feirense	**0-0**
FC Porto B-Oliveirense (Frederico Namora, 60)	**0-1**
Leixões-Torrense (Adriano Amorim, 61); (Patrick, 21)	**1-1**
Marítimo-Santa Clara	**0-0**

CLASSIFICAÇÃO

		J	V	E	D	G	P
1	SANTA CLARA	29	17	9	3	39-17	60
2	Aves SAD	29	19	2	8	43-28	59
3	Nacional	29	16	8	5	51-31	56
4	Marítimo	29	14	9	6	42-24	51
5	Tondela	29	11	12	6	41-36	45
6	P. Ferreira	29	12	8	9	34-26	44
7	Torreense	29	11	8	10	35-30	41
8	FC Porto B	29	11	7	11	44-37	40
9	Mafra	29	10	9	10	33-32	39
10	Ac. Viseu	29	8	14	7	31-30	38
11	Benfica B	29	10	7	12	36-38	37
12	UD Leiria	29	9	9	11	38-35	36
13	Penafiel	29	10	4	15	26-34	34
14	Leixões	29	6	13	10	23-32	31
15	Oliveirense	29	7	9	13	29-43	30
16	Feirense	29	7	5	17	25-42	26
17	Belenenses	29	5	8	16	22-48	23
18	Vilaverdense	29	6	3	20	24-53	21

PRÓXIMA JORNADA

➔ 30.ª jornada

Feirense-Leixões (19/04 – 18 h)
Penafiel-P. Ferreira (20/04 – 11 h)
Torreense-UD Leiria (20/04 – 14 h)
Santa Clara-Tondela (20/04 – 14.30 h)
Oliveirense-Belenenses (21/04 – 11 h)
Ac. Viseu-Mafra (21/04 – 14 h)
Vilaverdense-Marítimo (21/04 – 15.30 h)
Nacional-Benfica B (22/04 – 18 h)
Aves SAD-FC Porto B (24/04 – 20.15 h)

MELHORES MARCADORES

	JOGADOR	CLUBE	G
1	Nenê	Aves SAD	23
2	Wendel Silva	FC Porto B	15
3	Bruno Almeida	Santa Clara	12
4	Lucas Silva	Marítimo	11
5	André Clóvis	Ac. Viseu	10
6	Jesús Ramirez	Nacional	10
7	Roberto	Tondela	10
8	Gustavo Silva	Nacional	10
9	Bryan Róchez	UD Leiria	9
10	Witi	Nacional	8
11	Lucas Gabriel	Mafra	8



«Estamos a meio caminho e temos de abrir as portas»

Estoril pode sagrar-se hoje campeão, caso derrote o Sporting ⊙ Treinador Filipe Coelho sublinha importância dos sub-23 para o projeto ⊙ Realça a promoção de jogadores para a equipa principal

ESTORIL-SPORTING

por
RAFAEL BATISTA REIS

HOJE pode haver campeão na Liga Revelação. Com 28 pontos, o líder Estoril recebe, às 18 horas, o Sporting, 2.º classificado (25), no António Coimbra da Mota, e se vencer garante a conquista do troféu, o terceiro no seu historial, ainda com uma jornada por disputar. Na antevisão à partida, Filipe Coelho definiu que o jogo será tratado como qualquer outro... apesar de poder garantir um título.

«Estivemos focados no que é a preparação semanal do jogo, não fazendo nada de diferente, porque somos exigentes quando pedimos e estimulamos um conteúdo no treino, seja contra o Sporting ou outra equipa qualquer. É um momento para aproveitar», frisa o treinador dos canarinhos, que irá defrontar os leões pela quarta vez na presente temporada: na fase regular, o Estoril venceu os dois duelos, ao passo que os verdes e brancos sorriram (2-1), mais recentemente, em Alcochete, nesta fase de apuramento de campeão.

ESTORIL PRAIA SAD



Filipe Coelho já derrotou o Sporting por duas ocasiões, ambas na fase regular

Filipe Coelho recorda ainda que além do título tão desejado a nível desportivo, o Estoril já garantiu um outro objetivo, que corresponde à promoção de valores emergentes para a equipa principal, casos de Wagner Pina, Michel Costa e, mais recentemente, Fabrício Garcia.

«Estamos a meio do caminho e temos de abrir essas portas, eles vão para a equipa A. Estamos orgulhos do que estes miúdos estão a fazer, mesmo que tenhamos de perder algumas peças. Importante é que o clube ganhe mais à frente. A estrutura mantém-se ligada à sua identidade e forma de estar, vai passando confiança uns para os outros e isso deixa-nos orgulhosos do caminho que estamos a desenvolver. A equipa técnica liderada pelo Vasco Seabra está sempre presente e sabe o que se está a passar nos sub-23, da mesma forma que sabemos o que se passa na equipa A. Esta simbiose é fundamental num clube com a dimensão do Estoril, que quer crescer cada vez mais. A comunicação é vital para que as coisas possam correr bem, tanto nos sub-23, em que hoje estamos a lutar por um título, como na equipa A, que está a lutar pela manutenção», sublinha.

> “Comunicação é vital para que as coisas corram bem, tanto nos sub-23, hoje a lutar pelo título, como na equipa A, que luta pela manutenção

APURAMENTO DE CAMPEÃO

➔ 13.ª jornada

Torreense-E. Amadora	2-0
Benfica-Famalicão	1-1
Gil Vicente-Vizela	1-0
Estoril-Sporting	Hoje, 18 h

		J	V	E	D	G	P
1	ESTORIL	12	9	1	2	28-11	28
2	Sporting	12	7	4	1	23-11	25
3	Famalicão	13	5	4	4	21-17	19
4	Torreense	13	5	3	5	16-16	18
5	Vizela	13	4	4	5	16-21	16
6	Gil Vicente	13	3	3	7	22-32	12
7	Benfica	13	2	5	6	24-30	11
8	Estrela Amadora	13	1	6	7	14-28	9

AP. TAÇA REVELAÇÃO

➔ 13.ª jornada

Leixões-Farense	1-2
Mafra-Portimonense	1-2
SC Braga-Ac. Viseu	0-1
Rio Ave-Santa Clara	2-3

		J	V	E	D	G	P
1	SC BRAGA	13	9	1	3	26-12	38
2	Santa Clara	13	7	4	2	25-15	34
3	Ac. Viseu	13	6	5	2	17-15	32
4	Farense	13	5	2	6	17-27	27
5	Rio Ave	13	4	5	4	22-21	21
6	Portimonense	13	4	4	5	16-17	21
7	Mafra	13	3	1	9	19-24	16
8	Leixões	13	1	4	8	17-28	14

Benfica prolonga série sem vitórias

➔ *Águias empatam com Famalicão; oitavo jogo seguido sem ganhar; um golo em cada parte*

O Benfica não foi além de um empate a uma bola na receção ao Famalicão. Foi o oitavo jogo seguido dos encarnados sem ganhar. Na primeira oportunidade, as águias chegaram à vantagem. José Melro (16') rematou ao primeiro poste e bateu Tomás Pereira. À entrada para os últimos 10 minutos, Hugo Oliveira cabeceou para o fundo das redes, na sequência de um livre cobrado por Ian Custódio.
No apuramento para a Taça Revelação, dia produtivo para o Santa Clara, que venceu (3-2) o Rio Ave e mantém a vantagem de dois pontos sobre o Ac. Viseu.

«Não somos uma equipa B...»

➔ *Tiago Teixeira destaca as vantagens dos canarinhos; admite a possibilidade de receber 'reforços'*

Tiago Teixeira, braço-direito de João Pereira nos sub-23 do Sporting, recusou qualquer pressão acrescida pela obrigação de ter de pontuar para evitar a festa do Estoril. «É apenas um adversário com características especiais, podemos realmente olhar para as estatísticas e ver que há muito trabalho para trás. Sabemos que o Estoril já ganhou a prova, que se calhar é quase uma obrigação para eles ganhar novamente, mas estamos apenas focados no que trabalhámos durante todas as semanas e no que vamos transportar para este jogo», revelou o técnico dos leões, que ainda ambiciona discutir até ao final a conquista de um troféu que, a confirmar-se, seria o primeiro para os verde e brancos neste escalão sub-23.

«Estamos um bocadinho atrás nesse processo, neste caso somos a terceira equipa do clube, não somos uma equipa B, como é a do Estoril. Tentamos preparar os nossos jogadores para o passo seguinte, que será a equipa B e, depois, a equipa A», explicou.

Tiago Teixeira não afastou a possibilidade de a equipa receber alguns reforços, nomeadamente de jogadores que mais recentemente tenham competido pelo Sporting B na Liga 3, visto considerar esse um procedimento normal e parte da orgânica do clube, que habitualmente faz circular jogadores entre as equipas sub-19, sub-23, B e até a principal.

«É um processo que já acontece durante todas as anteriores semanas», defendeu o treinador, que vê vantagens em contar com jogadores com vivências em escalões superiores, mas também um senão, assente na (falta de) estabilidade. «Não conseguimos ter o mesmo plantel durante toda a época. Há sempre dois, três ou quatro jogadores que estão sempre a ir para cima ou para baixo.» R. B. R.

SPORTING CP



Tiago Teixeira é o braço-direito de João Pereira na equipa sub-23 do Sporting

ITÁLIA



Furlani descreve Leão como «extraordinário»

«Quando quer, Leão é imparável»

→ *CEO do Milan garantiu que os 'rossoneri' não precisam de vender e elogiou o português*

Giorgio Furlani, CEO do Milan, explicou, em entrevista à estação televisiva DAZN, que o clube não está «obrigado» a vender qualquer jogador fundamental no próximo mercado de verão para fazer face à saída precoce de cena da Liga dos Campeões. «Não temos de fazer vendas, financeiramente o clube está muito estável e podemos investir mais em reforços.» Furlani também elogiou a qualidade de Rafael Leão: «É um jogador extraordinário, e, quando quer, é impossível travá-lo. É um belíssimo rapaz, que está sempre a sorrir, pelo que é bom fazer parte de um grupo com ele.»

BRASIL



Romário apresentado no América RJ

Romário volta aos... 58 anos!

→ *Lenda do futebol foi inscrita pelo América, do Rio de Janeiro, clube do qual é... presidente*

Romário, histórico jogador brasileiro, está de volta ao futebol, aos 58 anos, tendo sido inscrito para jogar pelo América, do Rio de Janeiro, clube do qual é... presidente, desde janeiro, e que participa na segunda divisão do Campeonato Carioca. A inscrição foi feita, conforme informa o Globo Esporte, às 11.12 horas de ontem. Romário, que deixara os relvados em 2009, precisamente como jogador do América RJ, vai agora, como presidente-jogador, conversar com o treinador Marcus Alexandre para saber como será utilizado em campo, ao lado... do filho, Romarinho.

Dizem que o recorde não é de JJ... É deles!

Arkadag FC, criado em 2023, só sabe vencer e alega já ter 37 triunfos seguidos • Al Hilal tem 34 e o Guinness só admite a proeza saudita

TURQUEMENISTÃO

por AFONSO SANTOS

FOI em março que o Al Hilal, de Jorge Jesus e Rúben Neves, bateu o recorde dos galeses dos The New Saints e chegou aos 27 triunfos consecutivos, marca que entretanto foi estendida para 34. No entanto, uma equipa do Turquemenistão afirma que já ultrapassou a mesma.

Trata-se do Arkadag FC, clube criado no ano passado, que ganhou a liga local na época de estreia, vencendo todos os 24 jogos. Junta-se a isso sete vitórias na taça local e mais seis no campeonato da presente época e o clube sublinha ter vencido 37 jogos seguidos.

No entanto, o Guiness já veio refutar essa reivindicação, numa nota enviada ao jornal britânico The Guardian: «Há relativamente poucos detalhes disponíveis sobre a liga do Turquemenistão, menos do que queremos para o tipo de diligência que realizamos na nossa pesquisa para este e outros registos semelhantes. Isto também pode ser indicativo de um nível de governação e competição abaixo do que normalmente procuramos. Tendo tudo isto em conta, confirmámos o Al Hilal como detentor do recorde», ditou a fonte do Guinness Book of Records.

O Arkadag FC foi fundado pelo antigo presidente do Turquemenistão — um dos países mais fechados do mundo — de 2006 a 2022, Gurbanguly Berdymukhamedov. Herói protetor é a tradução do clube.

O emblema situa-se numa cidade do sul do país, com o mesmo nome, que o próprio ex-presidente mandou construir e cujo custo terá ascendido aos 4,7 mil milhões de euros, segundo o The Guardian.

AL HILAL



Conquista da Supertaça representou a 34.ª vitória seguida de Jorge Jesus e Rúben Neves

CHAMPIONS ASIÁTICA

Mau tempo adia Al Ain-Al Hilal

→ *Meias-finais da Champions adiadas por 24 horas; equipa de JJ começa hoje a lutar pela final*

A deslocação do Al Hilal, de Jorge Jesus e Rúben Neves, ao terreno do Al Ain, dos Emirados Árabes Unidos (EAU), para as meias-finais da Liga dos Campeões Asiática, estava marcada para ontem, às 17 horas, mas o jogo foi adiado para hoje à mesma hora.

Foram as más condições climatéricas que assolam os EAU que motivaram esta decisão por parte da Confederação Asiática de Futebol (AFC) e que levou o conjunto saudita a treinar-se uma vez mais ontem, embora JJ tenha limitado os trabalhos a exercícios no ginásio.

A equipa de Jorge Jesus e de Rúben Neves tentará então estender o recorde do Al Hilal para 35 vitórias consecutivas e lutar pelo segundo troféu da época, depois de ter vencido a Supertaça da Arábia Saudita na semana passada, depois de derrotar o Al Nassr nas meias-finais (2-1) e o Al Ittihad na final (4-1).

Refira-se que o adversário desta tarde, o Al Ain, foi a equipa que superou o Al Nassr de Cristiano Ronaldo nos quartos de final da Liga dos Campeões, no desempate por grandes penalidades.

AL HILAL


Jogadores do Al Hilal trabalharam no ginásio

BREVES

MUNDIAL DE CLUBES

Atlético Madrid confirmado, Barcelona falha apuramento

O Barcelona não vai marcar presença no Mundial de Clubes de 2025 e serão Real e Atlético de Madrid os representantes de Espanha. Os catalães estavam obrigados a passar o PSG para acalentarem esperanças de terminar a época à frente dos *colchoneros* — também eliminados, pelo Dortmund — no *ranking* de apuramento. O que não se confirmou: o Barça foi derrotado (ver páginas 16 e 17). Hoje, caso o Bayern elimine o Arsenal, quem carimba presença no Mundial é o Salzburgo (Áustria). A única hipótese que os *gunners* têm de viajar para os EUA é vencendo a Champions.

ITÁLIA

Mourinho ligou a N'Dicka

Na sequência do susto que levou ao fim do Roma-Udinese de domingo — N'Dicka caído no chão, com dores no peito —, José Mourinho ligou ao seu ex-jogador a desejar-lhe melhoras.

«Homossexuais no futebol, assumam-se!», pede Jankto

Um ano depois de ter vindo a público assumir a sua homossexualidade, Jakub Jankto, médio checo que atua no Cagliari, recusa ver-se como um embaixador da causa, reiterando a normalidade da situação. Mas tem um pedido: «Há outros homossexuais no futebol, não me importo com quantos, mas digo-lhes para não terem medo de se assumirem publicamente, porque não lhes vai acontecer nada depois.»

ALEMANHA

Bremen suspende Naby Keita até final da época

O Bremen suspendeu Naby Keita até ao final da época. Como tal, o médio não poderá treinar-se com a equipa nem estar no balneário e terá de pagar «uma multa substancial» ao clube, decisões que surgem na sequência de se ter recusado a viajar com a equipa para o jogo com o Leverkusen no último domingo após saber que não seria titular.

INGLATERRA

Pochettino zangado com 'cena' do penálti

Madueke e Jackson protagonizaram instante lamentável ao discutir, com empurrões, para tentar marcar um penálti em vez de Cole Palmer durante a vitória do Chelsea sobre o Everton por 6-0. O treinador Mauricio Pochettino mostrou-se zangado com o momento aos 62', já com 4-0, e avisou: «Não posso aceitar isto. Avisei-os de que era uma vergonha. Tenho de pedir desculpa porque os adeptos de todo o mundo viram uma coisa destas, discutir por um penálti com 4-0 no marcador.»

Detetor de mentiras para árbitros

UCRÂNIA

➔ *Andriy Shevchenko, presidente da federação ucraniana, diz que está «a começar do zero»*

Andriy Shevchenko, presidente da Federação Ucraniana de Futebol (UAF), instituiu o uso de um detetor de mentiras para árbitros com o objetivo de combater a corrupção e manipulação de jogos. O polígrafo mede as mudanças de pressão e fluxo sanguíneo, assim como a respiração e o suor. «Vemos o polígrafo como uma oportunidade para obter mais informação e entender com que árbitros podemos trabalhar. Estamos a começar do zero», referiu o antigo futebolista – representou Dínamo Kiev, Milan e Chelsea –, em declarações ao *The Athletic*. Qualquer árbitro que não passe no teste será afastado de imediato. A medida foi alvo de críticas na Ucrânia. Volodymyr Sharan, treinador que esta época já orientou o Mynai, do primeiro escalão do país, falou em «tentativa de controlo». «Isso é demais. É controlo. O fator humano vai estar sempre presente, haverá sempre erros, mas agora existe VAR. Vamos testar os jogadores e treinadores também. Chegamos três horas antes dos jogos para passarmos pelo detetor de mentiras», ironizou. O detetor de mentiras não foi, ainda assim, a única medida drástica imposta por Shevchenko, que, como treinador, já orientou a seleção da Ucrânia e o Génova. Os árbitros passam a ser nomeados para as partidas de forma totalmente aleatória.

IMAGO / UKRINFORM



Shevchenko lidera a federação ucraniana

O guarda-redes que sofreu 31 golos frente à Austrália

Há 23 anos, Nicky Salapu era o guardião da Samoa Americana, que perdeu por 31-0 ⊙ «Foi preciso conter as lágrimas», confessou, à BBC ⊙ Jogo histórico gerou comédia de Taika Waititi

por
FRANCISCO ALVES TAVARES

SAMOA AMERICANA, uma ilha no Pacífico, com pouco menos de 50 mil habitantes e cerca de 200 quilómetros quadrados de área — mais ou menos duas vezes o espaço do concelho de Lisboa.

Apesar do seu reduzido tamanho, o estado samoano não é imune à paixão do futebol. A nação tornou-se membra da FIFA em 1998 e, a partir daí, tem tentado a qualificação para o Campeonato do Mundo, ainda sem sucesso.

Há 23 anos, porém, o panorama do futebol na Samoa Americana era muito diferente do que é hoje. Se, na qualificação para o Mundial-2018, a equipa venceu dois jogos e só sofreu quatro golos, em quatro partidas de apuramento para a prova de 2002 não marcou em nenhum dos quatro jogos que fez, nos quais sofreu... 57 golos!

De todas as goleadas, uma delas tornou-se histórica, e é aí que entra o herói desta narrativa. Nicky Salapu, hoje com 43 anos, tinha apenas 20 quando assumiu as redes da seleção samoana contra a Austrália. Resultado final: 0-31! Em entrevista à BBC, o futebolista mais vezes internacional pelo seu país assume que «foi preciso conter as lágrimas».

Salapu recorda a juventude e inexperiência da sua equipa, que contava com 19 indisponíveis, uma vez que a FIFA só permitiu que participassem jogadores com o passaporte do estado. «Tivemos de ir buscar quem quer que fosse em duas semanas. Acabámos por recorrer às escolas secundárias.» Três jogadores titulares tinham 15 anos e a média de idades era de 18.

X/@FIFACOM



Aos 43 anos, e 23 anos depois da goleada histórica, Nicky Salapu ainda joga futebol

Archie Thompson fez 13 golos da Austrália na goleada por 31-0 frente à Samoa Americana

Recorda o guarda-redes que o objetivo era «não sofrer mais do que 22 golos», resultado aplicado pelos *Socceroos* a Tonga no seu jogo anterior. Ainda, assim, nunca os atletas australianos abrandaram, algo que Salapu considerou «uma atitude antidesportiva».

Foram precisos 10 anos para que, já com o técnico Thomas Rongen, a Samoa Americana chegasse a uma vitória. Em 2011, precisamente frente a Tonga, os samoanos triunfaram por 2-1. «Estava tão feliz, mas tive de conter a emoção, para focar no jogo», diz, aquando do segundo golo da sua seleção. «Foi a primeira vez que chorei com o futebol em 10 anos, desde a derrota com Austrália», conclui.

Goleada que serviu de inspiração a Hollywood

Em 2023, Taika Waititi, realizador de vários filmes como *Jojo Rabbit* ou *O Que Fazemos nas Sombras*, adaptou este acontecimento para o cinema, com *O Próximo a Marcar Ganha*. Protagonizada por Michael Fassbender, esta comédia baseia-se na recuperação que Thomas Rongen dirigiu numa seleção ainda amaldiçoada pelo fantasma dos 31-0. É um filme de ficção baseado em factos reais, realizado pelo neozelandês, que quis utilizar e exponenciar a cultura da Samoa Americana e, admite, não conhece quase nada sobre futebol.

Avaliado com um misto equilibrado de críticas positivas e negativas, *O Próximo a Marcar Ganha* fez perto de 18 milhões de dólares — cerca de 17 milhões de euros — de receita nos cinemas a nível mundial e está agora disponível na plataforma de *streaming* Disney+.

INGLATERRA

IMAGO



Dele Alli, 28 anos, joga no Everton

«Tenho lembrete diário às 11 horas»

➔ *Palavras de Dele Alli, que tem o objetivo ambicioso de disputar o Mundial-2026 pela Inglaterra*

Dele Alli, 28 anos, foi uma das grandes promessas do futebol inglês, mas a sua carreira tem descrito uma espiral descendente. Agora no Everton, pouco tem jogado. «Rasguei o meu reto femoral, tive de aprender o que é paciência», disse, adicionando que consegue «ver luz ao fundo do túnel». Alli revelou também que tem um objetivo para a sua carreira: «Tenho um lembrete no meu telemóvel todos os dias às 11 horas que diz *Mundial de 2026*. É esse o meu objetivo.»

CATAR

Pedro Martins compromete

➔ *Derrota deixa equipa do português (Al Gharafa) em risco de ficar a cinco pontos do líder*

O Al Gharafa, orientado por Pedro Martins, pode ter comprometido as aspirações de conquistar o título depois de, ontem, ter perdido (2-3) na visita ao terreno do último classificado, o Al Markhiya, que contou com o central Rúben Semedo no onze. A equipa do técnico português manteve assim os 41 pontos, a dois do líder Al Sadd, que, caso vença hoje na casa do Al Ahli, alarga a vantagem para cinco pontos, com duas jornadas por disputar...

JOGOS OLÍMPICOS

por ADÉRITO ESTEVES



IMAGO

Pedro Pichardo está inscrito na etapa da Liga Diamante de Xiamen, na China, e deve voltar à competição no próximo fim de semana

A 100 dias, um sem número de dúvidas

Três dos cinco lusos com os melhores resultados em Tóquio estão a recuperar de lesão • Comitiva pode ser a mais curta desde... 2000

A 100 dias do arranque de Paris-2024, são mais as incógnitas do que as certezas no que diz respeito à comitiva lusa. Depois de Portugal ter batido em Tóquio o recorde de medalhas (quatro), aos quais acrescentou o máximo de diplomas olímpicos (15, incluindo os medalhados) — atribuídos aos primeiros oito classificados —, a ambição declarada do Comité Olímpico de Portugal (COP) é o de repetir esse resultado.

Isso mesmo foi já afirmado pelo Chefe de Missão, Marco Alves, e pelo diretor-desportivo do COP, Pedro Roque. Ou seja, o objetivo oficial é chegar às quatro medalhas, e isso não parece ser abalado pela incerteza da participação de dois dos medalhados em Tóquio — Pedro Pichardo e Patrícia Mamona —, nem de Auriol Dongmo, que conseguiu a melhor classificação fora as medalhas (4.ª).

Ora, o caso do campeão olímpico de triplo salto é aquele que mais dúvidas traz. Porque ninguém *sabe* dele há vários meses. Sem competir desde maio de 2023, o atleta esteve a recuperar de lesão e entretanto entrou em litígio com o Benfica, clube ao qual está vinculado até 2028. Ainda assim, as dúvidas podem ser desfeitas nos próximos dias. Pichardo está inscrito na etapa de Xiamen da Liga Diamante, o que significa que o regresso à competição está agendado para sábado. Da China poderão vir então os mínimos, caso o triplista consiga atingir os 17,22 metros, ele que tem o recorde pessoal nos 18,08m, quando ainda competia pela bandeira cubana.

Ainda há mais tempo sem competir está Patrícia Mamona, que conquistou a prata em Tóquio, também no triplo salto. A última aparição competitiva dela remonta a março de 2023. Há mais de um ano, portanto, que a atleta de 35 anos está a recuperar de lesões nos joelhos, não havendo previsão de regresso para tentar os mínimos de qualificação.

Já Auriol Dongmo, que até já alcançou os mínimos no lançamento do peso, fraturou a perna no final de 2023 e tenta recuperar a tempo da participação em Paris.

Dos atletas medalhados restam, assim, Jorge Fonseca, judoca que ganhou o bronze nos -100 kg e que está bem posicionado no *ranking* para voltar a apurar-se; e Fernando Pimenta, que deve preencher a quota no K1 1000m, prova na qual ganhou a medalha de bronze na última edição dos Jogos Olímpicos.

COMITIVA MAIS CURTA DESDE 2000?

Sem representação de modalidades coletivas, ao contrário das últimas duas edições, quando Portugal marcou presença no futebol (Rio de Janeiro-2016) e no andebol (Tóquio-2020), é certo que a comitiva em Paris será inferior à dessas edições, nas quais participaram 89 e 91 atletas lusos, respetivamente. Neste momento, são 40 os atletas portugueses já apurados em 11 modalidades, com a novidade do triatlo, que não esteve representado em Tóquio e terá uma comitiva recorde em Paris, graças ao apuramento da estafeta mista, que garante quatro atletas em prova. Em sentido contrário, nem o andebol nem o remo vão marcar presença.

Com várias competições ainda por decorrer e das quais vão sair novos apuramentos, há no horizonte a possibilidade de Portugal ter a menor comitiva desde... Sydney, em 2000, quando foram 45 atletas lusos.

Nas edições seguintes, Portugal esteve representado por 80 desportistas em Atenas-2004, e 77 em Londres-2012, número igual ao que se registara em Pequim-2008. Ou seja, para evitar ter a menor comitiva desde o início do século, a meta mínima serão os 77. Número que está no intervalo apontado pelo Chefe de Missão.

Há cerca de um mês, num encontro com jornalistas, Marco Alves afirmou que «há a expectativa de qualificar entre 70 e 80 atletas», admitindo que «ter mais de 80 será uma boa notícia».

Contudo, o mesmo responsável ressalvou na mesma altura que o número não é o fator mais importante no plano traçado para o ciclo olímpico até Paris. «Mudámos um pouco o paradigma neste contrato-programa da Missão de Paris. Ele não tem tanto a ver com o número de atletas que estarão a representar Portugal, mas com o número de medalhas que os atletas poderão disputar. E é para nós um indicador importante perceber que temos atletas com perspetiva de poder marcar presença em 66 eventos de medalhas», aponta.

TODOS OS APURADOS

→ **atletismo***

Ana Cabecinha
20km marcha

Auriol Dongmo
lançamento do peso

Isaac Nader
1500 metros

João Coelho
400 metros

Samuel Barata
Maratona

Susana Godinho
Maratona

Irina Rodrigues
Lançamento do disco

* Qualificação será confirmada a 30 de junho de 2024 quando for realizado pela World Athletics o acerto entre os atletas qualificados por marca e por 'ranking'

→ **canoagem**

K1 1000m masculino
Quota nacional

K2 500m masculino
Quota nacional (dois atletas)

K1 500m feminino
Quota nacional

→ **ciclismo***

Contrarrelógio individual masculino
Quota nacional (2 vagas)

Prova de fundo masculina
Quota nacional (2 vagas)

Prova de fundo feminina
Quota nacional

* As vagas para a prova de contrarrelógio e de fundo serão obrigatoriamente preenchidas pelos mesmos dois atletas

→ **equestre**

Dressage (individual e por equipas)
Quota nacional

Obstáculos (individual)
Quota nacional

→ **ginástica**

Filipa Martins
Artística All-Around

Gabriel Albuquerque
Trampolim individual masculino

→ **natação**

Camila Rebelo
200 metros costas

Diogo Ribeiro
50 metros livres, 100 metros livres, 100 metros mariposa

João Costa
100 metros costas

Miguel Nascimento
50 metros livres

Angélica André
Águas abertas

→ **surf**

Teresa Bonvalot
Shortboard

Yolanda Hopkins
-

→ **ténis de mesa (3)** → **masculino**

Equipas (3)
Vaga garantida com a presença nos quartos de final do Mundial por equipas, em Busan, na Coreia do Sul.

Individuais (2)
Vagas garantidas com a presença nos quartos de final do Mundial por equipas, em Busan, na Coreia do Sul (atletas que têm de fazer parte da equipa)

→ **tiro com arma de caça**

Trap feminino
Quota nacional

→ **triatlo**

→ Estafeta mista (4)
Quota garantida pelo nono ranking mundial
Vasco Vilaça, Ricardo Batista, Melanie Santos e Maria Tomé

→ Femininos (2)
Individuais (2)
Melanie Santos e Maria Tomé

→ Masculinos (2)
Individuais (2)
Vasco Vilaça, Ricardo Batista

→ **vela**

Classe 470 , Classe ILCA 6 e Classe ILCA 7
Quota nacional

Ameaça terrorista ensombra cerimónia inédita

→ ***Plano de levar o evento para a cidade pelo canal do Sena pode ter de ser repensado***

O plano da organização francesa é arrojado, mas pode cair à última hora. Ou quase. Pela primeira vez na história dos Jogos Olímpicos, a cerimónia de abertura foi pensada para decorrer fora de um estádio. A ideia inicial passava por ter os mais de 10.000 atletas presentes no evento a desfilarem a bordo de barcos no rio Sena, ao longo de um percurso de cerca de seis quilómetros, o que permitiria ter nas margens 600 mil pessoas a assistir, de forma gratuita. Mas a única alteração ao plano inicial, e que já é oficial, prende-se precisamente com o público: o total de espectadores foi reduzido para metade do previsto, para 300 mil, e o acesso gratuito será apenas para convidados. Por questões de segurança, justificou o governo francês.

No entanto, esta semana, o próprio Emmanuel Macron assumiu que existe «um plano B e um plano C». E a culpa é das ameaças terroristas que pairam sobre o evento marcado para o dia 26 de julho. «A cerimónia que planeamos é uma estreia mundial. Temos de a realizar e vamos realizá-la. Mas temos plano B e plano C e preparamo-los em paralelo», assumiu esta semana em entrevista televisiva.

Em cima da mesa passaram a estar, então, a possibilidade de restringir a cerimónia aos jardins do Trocadero, mantendo-a fora de um estádio, mas mudando-a para o local onde estava previsto terminar o desfile pelo Sena. A outra opção será recolher ao Estádio de França, em Saint-Denis, que será palco das provas de atletismo.

Afetado por doença ligeira, Neemias esteve abaixo do seu rendimento nos jogos mais recentes MAINE CELTICS



Neemias perde final

Maine Celtics derrotados pelos Oklahoma City Blue ⊙ Português, adoentado, marcou oito pontos ⊙ Seguem-se 'play-off' com Boston

por
RICARDO JORGE COSTA

Os Maine Celtics perderam a final da G League da NBA ao acumularem a segunda derrota nesta fase derradeira dos *play-off*, no terceiro e decisivo jogo frente aos Oklahoma City Blues, por 100-117.

Neemias Queta teve o desempenho afetado por doença ligeira e esteve abaixo das mais recentes atuações na equipa de desenvolvimento dos Boston Celtics, registando oito pontos, sete ressaltos e cinco assistências em 19 minutos em campo. O poste português chegou a este jogo após ter alinhado, na sexta-feira e no domingo últimos, pelos Boston Celtics, em dois encontros em que bateu os recordes pessoais de pontos na NBA, com 16 e 19, respetivamente.

Além de Neemias Queta, outros três jogadores do cinco inicial da equipa de desenvolvimento tinham estado ao serviço dos Boston Celtics nos últimos jogos da fase regular da NBA — Jordan Walsh (nove pontos), Drew Peterson (13) e JD Davison (22).

Ousmane Dieng, que foi eleito o jogador mais valioso da final, foi o melhor marcador do jogo 3, com 25 pontos ao serviço dos Oklahoma City Blues, a equipa secundária dos Oklahoma City Thunder, que conquistou o seu primeiro título na G League.

SELEÇÃO DOS EUA PARA PARIS

LeBron James, Stephen Curry e Kevin Durant estão entre os onze jogadores da seleção de basquetebol dos Estados Unidos nos Jogos Olímpicos Paris-2024. Durant já conta três ouros olímpicos, enquanto LeBron sagrou-se campeão olímpico em 2008 e 2012, depois do bronze de 2004.

Além destes jogadores, dos Los Angeles Lakers, Golden State Warriors e Phoenix Suns, respetivamente, destaca-se o poste naturalizado Joel Embiid (Philadelphia 76ers), Anthony Davis (Lakers) e Jayson Tatum (Boston Celtics).

Devin Booker (Suns), Anthony Edwards (Minnesota Timberwolves), Jrue Holiday (Celtics), Bam Adebayo (Miami Heat) e Tyrese Haliburton (Indiana Pacers) são os restantes nomes anunciados, ficando a faltar eleger um último jogador. De acordo com o The Athletic, Kawhi Leonard (Los Angeles Clippers) é o principal candidato a ocupar a última vaga na equipa comandada por Steve Kerr (Warriors), mas Paul George (Clippers), Paolo Banchero (Orlando Magic), Mikal Bridges (Brooklyn Nets) e Jalen Brunson (New York Knicks) também estão entre os candidatos.

Os Estados Unidos venceram 16 dos 20 torneios de basquetebol masculino já realizados em Jogos Olímpicos. Os demais foram conquistados pela União Soviética (1972 e 1988), Jugoslávia (1980) e Argentina (2004), este último o único dos derradeiros oito títulos que os norte-americanos falharam desde o célebre *Dream Team* de 1992 (em Barcelona).

Caitlin Clark, nova 'febre' de Indiana

➔ *A fenómeno universitário e n.º 1 do 'draft' da WNBA foi escolhida pelas Indiana Fever*

Caitlin Clark, fenómeno do basquetebol universitário norte-americano e primeira eleita no *draft* da WNBA, foi selecionada, sem surpresa, pelas Indiana Fever, que tinham prioridade na escolha.

A jogadora de 22 anos e 1,83 m, vice-campeã universitária por Iowa State, colecionou recordes no basquetebol universitário e tornou-se a jogadora com mais pontos da história destas ligas de formação, incluindo as masculinas. Antes de a época terminar, já tinha chegado aos 3685 pontos, batendo Pete Maravich, um dos maiores nomes da história da NBA. Com uma média este ano de 32 pontos por jogo, só lhe faltou mesmo o título, e acabou com 3951 pontos. Foi por ela que quase 19 milhões viram, pela TV, a final universitária, superando muitos jogos de NBA.

Em Indiana vai encontrar-se com a n.º 1 do *draft* de 2023, Aliah Boston, com quem jogou na seleção sub-19 dos Estados Unidos. «Sonhei com este momento desde o segundo ano e foi preciso muito trabalho, muitos altos e baixos, mas, acima de tudo, vou tentar absorver tudo. Vou para um clube que tem uma das melhores postes do mundo e os meus olhos de base iluminam-se com isso. Aliyah já foi minha colega, por isso mal posso esperar», disse Clark. O impacto nos adeptos das Indiana Fever foi tal, que a (futura) camisola de Clark esgotou em apenas uma hora.

A norte-americana Cameron Brink (Stanford), segunda no *draft*, foi contratada pelas Los Angeles Sparks, e a brasileira Kamilla Cardoso, campeã com South Carolina, a terceira, rumou às Chicago Sky.

INDIANA FEVER

Clark é recordista de pontos 'universitários'

HÓQUEI EM PATINS

Champions: Final Four já 'começou'

➔ *As quatro equipas portuguesas unânimes na pretensão de vitória Liga dos Campeões no Rosa Mota*

FC Porto, Sporting, Óquei de Barcelos e Oliveirense assumem pretensão comum: vencer a Liga dos Campeões numa fase final a quatro (*Final Four*) totalmente portuguesa, entre 11 e 12 de maio, no Pavilhão Rosa Mota, no Porto.

As meias-finais opõem o campeão europeu FC Porto ao Sporting, (dia 11 às 12h) e o OC Barcelos à Oliveirense (16.30 h). A final será no dia seguinte em hora a definir, e das quatro equipas apenas a Oliveirense não conquistou o troféu, que FC Porto ergueu em 85/86, 89/90 e 22/23, Sporting em 76/77, 18/19 e 20/21 e OC Barcelos em 90/91.

João Baldaia, diretor do FC Porto, realçou o «regresso a palco mítico», onde há 24 anos os dragões disputaram final que perderam no prolongamento (3-2) para o Barça, e que «o objetivo é revaliar o título». A tentar que tal não suceda, o Sporting «fará o seu melhor para chegar à final», disse o coordenador da modalidade dos leões, o espanhol Joaquim Pauls.

Por seu turno, o presidente do Óquei de Barcelos, Hugo Ricardo, afirmou que a sua meia-final frente à Oliveiresense «não vai ser fácil», até porque esta tem estado «em bom plano», mas «a expectativa» é que os minhotos «regressem à discussão do troféu», o que não acontece desde 2001/02, na final perdida para o Barça.

O representante da Oliveirense, o diretor Avelino Bastos, realçou que este «é um troféu que falta ao clube», que marcou presença nas finais de 15/16 e 16/17, mas que «tudo irá fazer para vencer», apesar dos «adversários fortíssimos».

CICLISMO

Vingegaard teve alta hospitalar

➔ *Dinamarquês agradeceu à equipa médica que o assistiu no hospital de Vitoria, Espanha*

Jonas Vingegaard teve ontem alta do hospital de Vitoria, em Espanha, onde estava internado desde a grave queda na Volta ao País Basco. Numa mensagem publicada na rede social da sua equipa, a Visma-Lease a Bike, o corredor dinamarquês agradeceu a todo o pessoal médico pelo cuidado prestado desde a queda na quarta etapa da corrida basca, em 4 de abril. «Queria agradecer a todos pelo apoio moral. Recebi muitas mensagens, presentes e desenhos. Foi reconfortante. Agora está na hora de recuperar totalmente», escreveu o vencedor das duas últimas edições da Volta a França.

Nadal regressa às vitórias em terra batida 681 dias depois

Maiorquino derrotou Flavio Cobolli na primeira ronda do Open de Barcelona ⊙ Próximo adversário é Alex de Minaur, quarto cabeça de série ⊙ 'Ranking' protegido em Roland Garros

por JOÃO PEDRO SANTOS

PASSADOS 681 dias, Rafael Nadal voltou a vencer um encontro na sua superfície preferida: terra batida. O maiorquino regressou ontem à competição, após ausência de três meses e meio devido a lesão, na 1.ª ronda do ATP 500 de Barcelona e derrotou Flavio Cobolli (62.º *ranking* mundial), por 2-0, com parciais de 6/2 e 6/3, no campo principal da prova, batizado com o seu nome. No final do duelo, o tenista de 37 anos foi questionado sobre o facto de voltar a pisar os *courts*, após nova paragem provocada por problemas físicos. «Tentei muitas vezes na minha carreira e é cada vez mais difícil [*regressar*]. Especialmente quando se é mais velho, isso torna as coisas ainda mais complicadas. Estou a passar por momentos difíceis.», admitiu. Ainda assim «voltar ao *tour* durante alguns dias, treinar com os outros tenistas e depois competir um pouco, significa muito».

Continua a ser suficientemente agradável para eu continuar a jogar», frisou. Na segunda ronda da prova catalã — e que venceu em 12 ocasiões —, Rafael Nadal (664.º) marca encontro com o australiano Alex de Minaur (11.º), que garantiu presença direta nesta etapa do torneio por ser o 4.º cabeça de série.



ZUMA WIRE/IMAGO

> «É cada vez mais complicado regressar, estou a passar por momentos difíceis

Tenista espanhol assumiu ser cada vez mais difícil regressar à competição, depois de vários períodos prolongados por lesão

'RANKING' PROTEGIDO EM PARIS

No mesmo dia em que retornou às vitórias em terra batida, a organização de Roland Garros anunciou a lista de tenistas inscritos para o evento. Rafael Nadal ingressa este lote na 9.ª posição, usufruindo do *ranking* protegido — estatuto que os jogadores podem usar para após período de lesão superior a seis meses. Este posto é definido pela média da posição que o atleta ocupa na hierarquia mundial durante os três primeiros meses de lesão, no entanto, não pode ser usado para a definição dos cabeças de série da prova, o que significa que o maiorquino não vai ser o nono pré-designado do Grand Slam que venceu 14 vezes. Refira-se que o último triunfo de Nadal foi precisamente na final deste *major* (2022), quando bateu Casper Ruud.

Há mais quatro tenistas nesta situação: Marin Cilic (1064.º), Denis Shapovalov (121.º), Kei Nishikori (353.º) e Kwon Soonwoo (480.º). Nuno Borges é o único português presente na lista do quadro de singulares, em 55.º.

IMAGO



Borges enfrenta Moutet na 2.ª ronda

Nuno Borges sobrevive a Wawrinka

➔ ***Português perdeu primeiro 'set', mas avançou para segunda ronda do ATP 250 de Bucareste***

Nuno Borges (55.º *ranking* mundial) iniciou campanha no ATP 250 de Bucareste com boa vitória frente a Stanislas Wawrinka (86.º), antigo *top-3* mundial e detentor de três títulos Grand Slam. O maiato impôs-se ao suíço em três *sets* (2-1; 3/6, 7/5 e 6/2), num encontro que durou duas horas e nove minutos. E foi o tenista de 39 anos que se adiantou no marcador do duelo, depois de quebrar duas vezes o serviço do português nesta partida inicial. No segundo, os jogadores conseguiram fechar os respetivos jogos de serviço sem grande dificuldade até ao 5/5. Neste momento crítico, o atleta luso fez o 6/5 e conseguiu a primeira quebra de serviço do helvético para empurrar o encontro para a terceira partida.

A viver bom momento no confronto, Nuno Borges voltou a ameaçar o jogo de serviço de Wawrinka e até dispôs de *break point* a 2/1, antes de ver o adversário empatar a 2/2. No entanto, o português conseguiu mesmo a vantagem desejada a 4/2 e confirmou o *break* com um jogo de serviço em branco que o deixou perto da vitória 5-2. Embalado pela reviravolta, Nuno Borges fechou mesmo o encontro logo a seguir, no primeiro de três *match points* de que dispôs, fechando novo jogo em branco, desta feita no serviço do suíço.

Na segunda ronda, o maiato vai defrontar o francês Corentin Moutet (92.º), que bateu o canadiano Dennis Shapovalov (121.º), por 2-0 (6/4 e 6/2), ao fim de uma hora e 23 minutos. O duelo da segunda ronda só vai ser disputado amanhã, com hora a definir, mas o português vai jogar hoje (9 h) ao lado de Reese Stalder para enfrentar a dupla romena formada por Marius Copil e Bogdan Pavel, na 1.ª ronda do torneio de pares.

RÂGUEBI

Simon Mannix é o novo selecionador

➔ ***Neozelandês vai ser apresentado oficialmente hoje, em Lisboa, e assume funções imediatamente***

IMAGO/PANORAMIC



Simon Mannix sucede a Patrice Lagisquet

Simon Mannix, de 52 anos, vai ser o novo selecionador nacional de râguebi. O antigo jogador estava ao serviço do Biarritz, equipa francesa, vai suceder a Patrice Lagisquet e conta com mais de 30 anos de experiência na modalidade, 12 como jogador. Representou os clubes de Wellington, Lions (1990-96) e Hurricanes (1996), antes de rumar a Inglaterra, onde atuou nos Sale Sharks (1997-98) e no Gloucester (1998-2001), antes de terminar carreira em França, no Racing Metró. Nesse clube iniciou carreira de treinador (2007), assumiu comando do Munster (2012-14), antes de rumar a França - Pau (2014-19).

ATLETISMO

Portugal tenta apurar estafetas

➔ ***Nove atletas rumam às Bahamas para disputar Mundial, à procura de vaga para Paris-2024***

Portugal vai participar nos 4x400 metros mistos e femininos nas Estafetas Mundiais, nas Bahamas, com «objetivo de qualificação» para os Campeonatos da Europa de Roma-2024 e Jogos Olímpicos de Paris-2024. Cátia Azevedo (Sporting), Fatoumata Diallo (Benfica), João Coelho (Sporting), Omar Elkhatib (Sporting), Ricardo dos Santos (Benfica) e Vera Barbosa participam nas estafetas mistas, sendo que a última junta-se a Carina Vanessa (Sporting), Juliana Guerreiro (Sporting) e Sofia Lavreshina (Sporting) para a prova feminina, no evento que decorre entre 4 e 5 de maio em Nassau.
Refira-se que a comitiva lusa será liderada por Fernando Tavares, integrando ainda o treinador Victor Zabumba, ao passo que Inês Dias dará apoio médico aos atletas. De notar que se qualificam para os Jogos Olímpicos de Paris-2024 as 14 primeiras equipas neste Campeonato do Mundo e as duas melhores do *ranking*, em ambas as vertentes. Para Roma-2024 apuram-se as 16 melhores, quota reduzida para metade nos mistos.

Kelly Slatter poderá ter competido pela última vez no circuito mundial, mas solicitou 'wildcard' para as Fiji em agosto

WSL



«Tudo tem um fim»

Onze vezes campeão mundial, o norte-americano Kelly Slater despede-se do circuito aos 52 anos • Ainda pode fazer derradeira aparição • Antes de ser pai e de uma «vida nova»

por
MIGUEL MORGADO

PELO segundo ano consecutivo, Kelly Slater foi vítima do corte do meio da temporada do Championship Tour (CT), que poderá determinar o fim definitivo da competição do onze vezes campeão mundial e vencedor de 56 etapas em três décadas no Circuito Mundial.

Depois de ter sido eliminado na ronda 3 do Margaret River Pro, na Austrália, pelo compatriota, número um mundial, Griffin Colapinto, o lendário surfista norte-americano subiu as escadas do Surfers Point carregado em ombros. Todavia, Slater admitiu que a praia australiana «não era o local em que gostaria mais de terminar a carreira». Por isso, a sua retirada poderá ficar adiada para as Ilhas Fiji, no Corona Fiji Pro, entre 20 e 29 de agosto próximo, para o qual solicitou um *wildcard*. De qualquer modo, Slatter assumiu que esta competição poderá ter sido a sua última. «É o que é: tudo tem um fim. Se não nos adaptamos, não sobrevivemos, e a minha motivação não esteve a 100%, como a dos outros», começou por declarar, visivelmente emocionado.

PATERNIDADE TRAZ VIDA NOVA

«Tem sido uma vida incrível de memórias. Faltam três meses para o nascimento do meu bebé, pelo que os planos de retirada funcionam bem para mim, para nós», afirmou, referindo-se à sua companheira. «Eu e a Kalani [*a mulher*] teremos uns tempos para nos prepararmos para uma vida diferente e um novo estilo de vida», anunciou Slatter.

Sem conseguir suster as lágrimas e com a voz embargada, Slater insistiu no elogio à família. «Foram tantas emoções ao longo dos anos e tanta dedicação... Nem tudo foram rosas, mas foram os melhores anos da minha vida», reconheceu. «Sei que a minha família está a ver-me na televisão: amo-vos!».

«Não consegui o milagre esta semana, mas consegui alguns ao longo dos anos», sublinhou Slater, que disse não se ter «importado por ter sido eliminado pelo número um mundial». «Foi bom terminar com o Collapinto como competidor, mas se obtiver um *wildcard* ou dois ainda apanho o Griffin e vingo-me», disparou, sempre desafiador.

WSL



Kelly Slater subiu as escadas do Surfers Point carregado em ombros

LIMITADO POR CIRURGIA

O surfista mais velho no Tour, 52 anos, admitiu, ainda, que a recente cirurgia à anca foi uma limitação ao seu melhor desempenho e deixou-o ciente da eventualidade de falhar, outra vez, o *cut* do meio da temporada, após o fraco início no circuito mundial, no Havai.

«Tenho lutado desde a cirurgia. Na recuperação lutei contra a dor e esperava que passasse com a adrenalina, mas em Sunset (Havai, 2.ª etapa do CT), em conversa em casa com a Kalani senti que estava perto do fim», recordou. «E o começo de outra coisa qualquer, o começo de outra vida», sustentou. «Tive uma incrível sorte ao longo dos anos e agora vou estar com a multidão e absorver tudo. É bom estar para lá dos 50 [*anos*] misturado com eles».

Frederico Morais despromovido

→ ***'Kikas' foi 17.º classificado em Margaret River Pro e volta a descer ao Challenger Series***

Frederico Morais foi afastado por Jordi Smith na ronda 3 do Margaret River Pro, na Austrália, última etapa antes do corte do meio da temporada do Championship Tour (CT) e está fora da lista de 22 surfistas que prosseguem na luta pelo título mundial. Conclui as cinco etapas no 29.º lugar do *ranking*, a sete da continuidade no circuito mundial.

Seis meses depois de se ter qualificado para o circuito de elite da Liga Mundial (World Surf League, WSL), *Kikas*, 32 anos, volta a ser relegado, pela segunda vez na carreira, para o Challenger Series (CS), circuito secundário da WSL, a partir do qual, tentará, já a partir de final deste mês, e ainda na Austrália, requalificar-se para o CT.

No Surfers Point de Margaret Rivero, no oeste australiano, Frederico Morais necessitava de atingir, pelo menos, os quartos de final da etapa para acalentar esperanças de assegurar uma das 12 vagas ainda em aberto no top-22. Na fase *man-to-man*, Kikas (12,83 pontos) foi afastado pelo sul-africano Jordy Smith (13,30 pontos), 9.º classificado do *ranking* mundial e já apurado para a segunda fase da temporada. O português terminou no 17.º lugar na Austrália e amealhou 1330 pontos, perfazendo 7,310, no total. O quarto surfista mais velho no *tour*, atrás de Miguel Pupo (32), Jordy Smith (36) e Kelly Slater (52) e único português que disputou o CT, concluiu quatro etapas (descarta uma para efeitos de contabilidade) no 17.º posto e uma em 9.º, em Sunset, no Havai, na segunda paragem do circuito.

M. M.

WSL



Português começa já no final do mês a tentar a requalificação para o Circuito Mundial

nraposo@abola.pt



por NUNO RAPOSO*

Quarta registada

Desnorte

O mapa não está inclinado de Norte para Sul ou de Sul para Norte, a inclinação é do interior para o litoral, com tudo a desaguar no Atlântico

«Hoje é simples, fácil, e acho que querem pôr a região Norte um bocadinho fora do mapa do sucesso desportivo que a equipa tem de ter em Portugal e na Europa.»

E de repente parece que Sérgio Conceição entrou numa cápsula do tempo para recuar décadas onde este discurso da *geopolítica do futebol nacional* serviu de catalisador para o acordar de um clube adormecido e que nos últimos 40 anos ganhou tudo o que tinha para ganhar, cá dentro e lá fora, e que o colocou como um dos emblemas mais respeitados em todo o mundo. Só que passaram 40 anos e o que foi uma estratégia que uniu, acabou também por suster um crescimento de implementação nacional que os títulos (muito internacionais) incrementou.

Mas de que Norte está Sérgio Conceição a falar? Do Norte que tem mais de metade dos clube da Liga? Do Norte litoral ou do Norte interior? Porque esta divisão entre Norte e Sul, Lisboa e Porto nunca fez sentido sobretudo aos olhos de quem vive ou viveu no interior de Portugal... O mapa não esteve nem está inclinado de Norte para Sul ou de Sul para Norte, a inclinação é do interior para o litoral, com tudo a desaguar no Atlântico — empresas, oportunidades, pessoas.

O futebol não é exceção. Na Liga, há apenas um clube de um distrito do interior e a lutar para não sair dela — o Chaves luta, e muito complicada está a tarefa, para que o interior (neste caso o interior Norte) não fique mais uma época sem representatividade no campeonato maior.

Certamente não é deste Norte a que Sérgio Conceição se refere. E também não é ao outro Norte. E também não é uma tentativa, mesmo que décadas fora de época, de mobilizar uma região. É apenas uma desculpa para mais um insucesso numa temporada que nem a Taça de Portugal pode salvar — se o FC Porto for à final será certamente um dia de festa para os adeptos, maior se levarem o troféu para o Dragão, mas para um clube como o FC Porto saberá sempre a pouco. Porque, sim, o FC Porto é uma das grandes bandeiras da região, de Portugal na Europa, e por isso não faz já sentido diminui-lo. Sérgio Conceição, com este discurso, diminui um grande clube como é o FC Porto. E mostra o desnorte de uma temporada em que os dragões apontam o dedo acusador às arbitragens, aos adversários na corrida eleitoral, a tudo e mais um par de botas.

E a quem se refere Sérgio Conceição quando diz que «querem pôr a região Norte um bocadinho fora do mapa do sucesso desportivo»? Quem quer? Os adversários? Os jornalistas? Os árbitros? Na segunda-feira foi a notícia de o FC Porto voltar a incumprir as regras do *fair-play* financeiro: querem ver que é a UEFA?

SELO DE GOLO



Com a vitória em Famalicão passam a ser efetivamente sete os pontos de vantagem do Sporting. Passo de gigante para o título que a acontecer será o 2.º de Amorim. Ganhar um campeonato pelo Sporting não é fácil, fazê-lo por duas vezes é digno de selo para colecionador

*Jornalista

jpimpim@abola.pt

Canto Curto



por JOÃO PIMPIM*

Quando o bem vence

É certo e sabido que uma boa polémica *dá audiências*. E, ao longo das temporadas, são muitas as que, aqui e ali, vão deixando marca na espuma dos dias, ora cá, ora lá. De tal modo a gritaria e os insultos reinam em horário nobre que, por vezes, atos de bondade, de comovente sensibilidade, de honra ou cavalheirismo são condenados a notas de rodapé, a papel secundário ou, até, ao esquecimento. Falemos deles então, nós que, fartos do mal, aplaudimos o bem, como todos aplaudiram a justa, merecida e arrepiante homenagem que, na Luz, o Benfica fez a Sven-Goran Eriksson.

Mas houve mais casos no maravilhoso mundo da bola a merecer destaque pela sua beleza e elegância na última semana. Como o protagonizado no Minho, onde, por instantes, uma das maiores rivalidades entre emblemas do nosso País — entre V. Guimarães e SC Braga — deu lugar à elevação, quando o técnico vimaranense enviou palavras públicas de conforto a Rui Duarte, treinador bracarense que vive o terror da perda de um filho: «Um abraço muito forte ao Rui Duarte pelo momento que está a passar.»

No meio de outra velha guerra, mas na vizinha Espanha, mais um instante bonito. Villarreal e Athletic Bilbao andam há meses de relações cortadas por conta do *desvio* de duas joias da *cantera* amarela para os bascos (Barakaldo e Oyono). Pouco se importando com isso, o técnico do Villarreal, Marcelino Toral, em lágrimas (treinou os bascos antes), deu os parabéns ao Athletic pela vitória na Taça, 40 anos depois: «Eles sofreram muito, muito, sofremos juntos. E finalmente alcançaram o que aspiravam há tanto tempo. Por isso, quero parabenizá-los e dizer que o futebol foi justo neste momento.»

Quando as rivalidades passam para segundo plano e outros valores se elevam

Por fim, a frase do presidente do Bayern, Herbert Heiner, após a consagração do Leverkusen como campeão alemão: «Parabéns ao Leverkusen pelo primeiro título da Bundesliga na história do clube. Um título merecido e que recompensa uma excelente temporada e um excelente futebol.» Aplausos!

*Jornalista

mcandeias@abola.pt



por MIGUEL CANDEIAS*

Campo de sonhos

Na NBA... E por cá?

Dez clubes esgotaram todos os 41 jogos em casa e no total os pavilhões tiveram lotação de 98%

Há mais de uma década, além de usarem os dados analíticos para preparar os jogos em relação aos seus jogadores, adversários e até árbitros, alguns clubes da NBA começaram também a procurar informações, estruturá-las e estudá-las relativamente aos espectadores. Queriam saber mais sobre os adeptos e o mercado para melhorar o negócio. Numa conversa que, na altura, tive com um responsável dos Orlando Magic, fiquei a saber, por exemplo, que certos fãs que o clube pensava que só iam de vez em quando aos jogos, afinal iam sempre. Mudava era quem ficava responsável pela compra dos ingressos pagando com cartão. O clube andava enganado.

Criando aplicações que iam fornecendo dados estatísticos sobre o jogo, a partir do momento em que o adepto entrasse, oferecendo-lhe rede de internet gratuita, os Magic podiam fazer promoções e sabiam onde cada um se sentava ou movimentava no recinto ao longo da partida. Se ia às lojas de *merchandising*, às de comida...

Melhor, e isto, entretanto, já há clubes de futebol em Portugal que o aplicam para detentores de cativos: caso não vá ao um jogo e avise, revendem o bilhete. Só que os Magic ressarciam o dinheiro num cartão para ser usado no pavilhão — lucro extra garantido — e ficavam a conhecer onde é que essa pessoa depois o gastava.

Outro caso, se alguém habitualmente gostava de comer um gelado, eram capazes de ir ao lugar e surpreenderem oferecendo... um gelado. Também descobriam que a maioria dos *season ticket holders* (donos de cativos) de idade mais avançada usava mais o cartão para pagar o estacionamento ou na loja. O objetivo é que cada vez que os fãs forem ao pavilhão isso se transforme numa experiência inesquecível. Quer a equipa ganhe ou perca naquele dia ou mesmo se a temporada estiver a ser fraca.

E quem assiste às transmissões pela televisão ou já teve a oportunidade de estar num jogo da NBA sabe que é esse o ambiente que se sente e transmite. Há muito para se viver além do basquetebol. O espetáculo nunca para. Em Orlando, onde está o Disney World, 60 por cento da venda de bilhetes para um só jogo era a pessoas fora da cidade e metade dessas turistas estrangeiros. Todos à procura da tal experiência.

Podia continuar a dar exemplos, mas tudo isto vem porque, antes do *play98 por cento-off* começar, a Liga anunciou que foram batidos uma série de máximos de assistência nos pavilhões: público total, público médio, percentagem de capacidade de ocupação e de lotações esgotadas.

Acontece pela segunda temporada seguida. Verificaram-se 872 lotações esgotadas — em 2022/23 tinham sido 791 (63%) —, o que dá 71% e a média de público de 18.322, face aos 18.077 do ano passado. No total as arenas registaram 98 por cento da capacidade e dez clubes, estão todos agora na segunda fase, o que ajuda claro, lotaram os 41 jogos em casa. E assim será no *play-off*.

Esta é uma preocupação de uma liga que vende os campeonatos pela televisão e internet para 212 países. Até podia não se preocupar muito com os pavilhões. E nós por cá, sobretudo no futebol, claro, continuamos a querer esvaziar ou a encher estádios?

*Jornalista



furbano@abola.pt



por
FERNANDO URBANO*

Villa Fiorito

Atração pelos extremos

Relação entre o Terceiro Anel e Schmidt é reflexo de uma forma de estar que parece contagiar muito quem devia pensar de cabeça fria

FACTO: dos três grandes, o Benfica é o clube que menos títulos conquistou nos últimos cinco anos. O FC Porto venceu oito (que podem passar para nove), o Sporting venceu quatro (que podem passar para seis) e as águias conquistaram três (que podem passar para quatro).

Facto: dos três grandes, o Benfica é o clube que mais vezes mudou de treinador nos últimos cinco anos: Bruno Lage-Nélson Veríssimo-Jorge Jesus-Nélson Veríssimo-Roger Schmidt; de 2019 para cá, o Sporting teve Keizer-Leonel-Pontes-Silas-Rúben Amorim; o FC Porto só contou com Sérgio Conceição.

Facto: nas três últimas janelas de mercado, já com dedo de Roger Schmidt, o Benfica apresenta uma taxa de acerto baixa apenas no segundo período — Jurásek e Bernat não fizeram a diferença, Kokçu e Arthur Cabral estão no limbo, enquanto Marcos Leonardo, Prestianni e Rollheiser são ainda promessas.

Facto: nos anos mais recentes e de estabilidade da equipa técnica, o FC Porto teve vários *flops* e alguns que custaram muito caro — Saravia, Nakajima, Zé Luís, Malang Sarr, Felipe Anderson, Rúben Semedo, David Carmo ou Gabriel Verón.

Facto: já com Amorim ao comando em todos os períodos abertos do mercado de transferências foram dados vários tiros ao lado — Gonçalo Esteves, Rúben Vinagre, Bellerín, Sotiris, Tanlongo, Arthur Gomes, Rochinha (e Chermiti chegou a ser aposta para ganhar jogos).

Facto: o treinador alemão venceu dois dos últimos três títulos que o Benfica conquistou nos últimos cinco anos e foi com ele que muitos jogadores fizeram as melhores épocas ao serviço do clube: Grimaldo, Florentino, João Mário, Rafa, Gonçalo Ramos (e sim, até Chiquinho). E todos os outros que vinham de trás não fizeram pior. E foi ele a lançar,

GRAFISLAB



Roger Schmidt, treinador do Benfica

sem grandes reservas ou receios, António Silva e João Neves, ficando ligado à carreira de ambos, aconteça o que acontecer.

Facto: apesar dos erros de *casting*, de más apostas e de algumas teimosias normais de quem tem convicções fortes como são os casos de Conceição e Amorim, a credibilidade e autoridade de ambos nunca estiveram em causa e não me recordo de ver sequer um único nome como possível substituto de um ou de outro nos momentos de crise.

Facto: o Benfica pode chegar nesta quinta-feira às meias-finais de uma competição europeia, algo que o clube conseguiu pela última vez há 10 anos.

Facto: nem um ano depois de ter sido campeão e na sequência de alguns erros claros do ponto de vista da gestão, Roger Schmidt é alvo de críticas ao nível do pior que se assistiu em torno de Bruno Laje, Rui Vitória e mesmo de Jorge Jesus.

Facto (por confirmar, embora os indícios sejam muito fortes): há entre o universo benfiquista uma atração pelos extremos e por vezes parece que esse sentimento se infiltra demasiado em quem tem de decidir de cabeça fria. A euforia dos adeptos que encontraram um novo Eriksson na época passada conduziu a uma renovação contratual precipitada e a contestação do Terceiro Anel em 2023/2024 gera agora muitas incertezas na SAD.

Dica: se Schmidt ficar para uma terceira temporada, é bom que aprenda a *arranhar* o português. A relação conturbada com os adeptos também tem muito a ver com comunicação e relações públicas. Principalmente quando as coisas correm mal.

*Jornalista

rgalvao@abola.pt

por
RICARDO GALVÃO

No país das maravilhas



direitoaodesporto@abola.pt

Dire(i)to ao Desporto



por
MARTA VIEIRA DA CRUZ

Atos eleitorais e o TAD

O TAD proferiu um Acórdão que versa sobre um litígio referente a ato eleitoral de uma Associação Distrital de Futebol.

A primeira nota a destacar é a de que o TAD se considera, sem grandes considerações, competente para conhecer do processo.

A segunda é a decisão de mérito que foi tomada. Entende o TAD que se verifica uma situação de conflito de interesses em relação aos membros da Comissão Eleitoral de uma Associação de Futebol que delibera sobre a admissão ou rejeição das listas aos órgãos sociais de uma associação de futebol e que integram simultaneamente uma das listas a sufrágio.

Entende o TAD que «as deliberações tomadas por esse órgão, por não resistirem ao teste de resistência imposto pelo n.º 2 do artigo 176.º do Código Civil, deverão ser consideradas juridicamente inválidas, impondo-se a sua anulação e consequente repetição», afirmando que «pretende-se, com isso, evitar que a simples presença dos impedidos possa condicionar,

O TAD proferiu um Acórdão que versa sobre um litígio referente a ato eleitoral de uma Associação Distrital de Futebol

determinar ou moldar a decisão final a proferir, assegurando a imparcialidade e transparência dessa decisão face àqueles que nela estão interessados, garantindo, assim, a objetividade e utilidade do funcionamento do órgão e das suas decisões».

A terceira nota diz respeito à apreciação da elegibilidade de candidato, onde se refere que «a privação de direitos civis ou políticos como efeito necessário da punição pela prática de infrações cuja qualificação seja demasiado vaga, como se mostra o conceito de crime infamante, de resto inexistente no nosso ordenamento jurídico, viola o n.º 4 do artigo 30.º da Constituição».

Envie as suas questões para direitoaodesporto@abola.pt

Quarta-feira
17 abril
2024

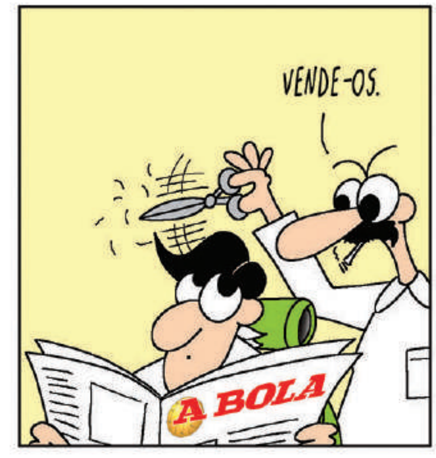


MEMBRO HONORÁRIO DA ORDEM DO INFANTE D. HENRIQUE – MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO

Barba e cabelo por LUÍS AFONSO







BENFICA


MIGUEL NUNES

Eriksson e Humberto Coelho na Luz

Eriksson e o erro de não ter voltado

→ *Em entrevista à BTV, treinador lamentou ter optado pela seleção mexicana em 2008*

Homenageado no intervalo do Benfica-‑Marselha de quinta-feira dos quartos de final da Liga Europa, o sueco Sven-Goran Eriksson, 76 anos, que luta contra cancro terminal, reconheceu, em entrevista à BTV, que cometeu um «erro» ao não voltar à Luz. «Tenho de agradecer ao Benfica todos os dias, é um clube enorme. E, depois, abriram-me a porta para o resto da Europa [*chegou em 1982 proveniente do Gotemburgo, esteve até 1984 e depois de 1989 a 1992*]. Tive a oportunidade de vir para cá uma terceira vez, mas fiz uma má escolha e fui para o México [*em 2008, para a seleção*]. Já lá vão muitos anos desde que fui treinador do Benfica mas são memórias para a vida. É um grande clube em Portugal, na Europa e no mundo. Nos EUA ou na Europa era como se jogássemos em casa. Vinham portugueses de todo o lado.»



‘Caso Mihaj’ divide CI da Liga e CD da FPF

Famalicão não arriscou utilização do defesa diante do Sporting, devido a potencial castigo

- Dúvidas por se tratar de jogo em atraso
- Organismos apresentaram argumentos diferentes

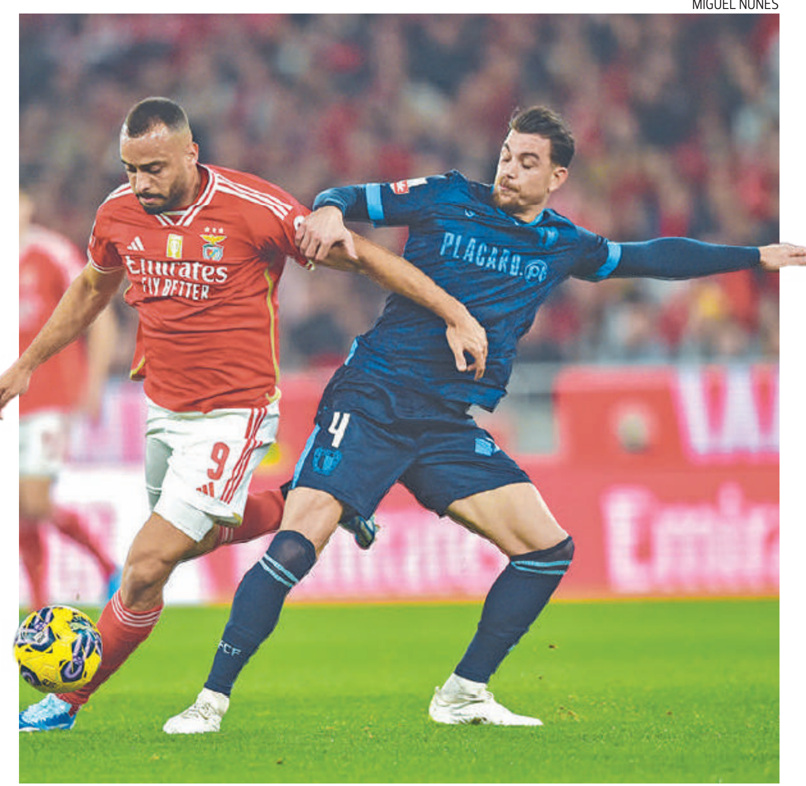
FAMALICÃO

por EDUARDO PEDROSA MARQUES*

FOI o tema do dia de ontem: afinal, Enea Mihaj podia ou não ser utilizado pelo Famalicão no duelo frente ao Sporting? O quinto cartão amarelo visto pelo jogador no encontro do passado sábado, com o FC Porto, deveria ou não fazê-lo cumprir, ontem, a respetiva suspensão? Ou, por outro lado, e uma vez que o embate com a formação de Alvalade dizia respeito à 20.ª jornada (foi adiado, no passado dia 3 de fevereiro, devido à greve das forças de segurança), Mihaj só deveria cumprir a suspensão na próxima jornada, já depois de conhecido o mapa de castigos? O caso fez correr muita tinta e o defesa-central acabou por falhar a receção aos leões.

A BOLA anunciou esse desfecho ao início da tarde, facto que motivou um rol de informações e contrainformações que levaram, inclusivamente, a tomada de posição oficial do Conselho de Disciplina (CD) da Federação Portuguesa de Futebol (FPF).

Na altura em que o nosso jornal escreveu, na sua edição online, que Enea Mihaj não iria a jogo, dissemos que o Famalicão tinha pedido um esclarecimento à Comissão de Instrutores (CI) da Liga, entidade que apelou, na ótica da prudência, à não utilização do jogador. Depois disso, A BOLA também afirmou que a CI da Liga continuava sem ter respostas do CD da FPF, tanto neste como noutros casos. Algo que, acrescente-se, contrariou o que havia acontecido num passado recente.


MIGUEL NUNES

Mihaj (à direita), em ação num jogo contra o Benfica

No seguimento destes dados, o CD da FPF veio a terreiro esclarecer que «não tem competência para responder a pedidos de informação de clubes e agentes desportivos sobre execução de sanções nos termos do artigo 206 do Regulamento Disciplinar da Liga e nos termos do artigo 276 do n.º 1 do mesmo regulamento que atribui essa competência exclusivamente à Liga de Clubes».

Em comunicado emitido no seguimento desta polémica, o CD da FPF adiantou ainda que, caso tivesse essa prática, «estaria a violar as competências legalmente estatuídas no artigo 43.º do Regime Jurídico das Federações Desportivas». Na mesma missiva pode ainda ler-se, a propósito do acordo que existia com a CI da Liga, «que essa colaboração graciosa a que o Conselho de Disciplina nunca esteve obrigado cessou em fevereiro quando o Conselho concluiu que tal colaboração era potencialmente geradora de equívocos e correspondia a uma cortesia que não tinha reciprocidade».

Toda esta situação relembrou o que aconteceu recentemente na Liga 2, após o Nacional ter feito uma queixa contra o Leixões pela suposta utilização irregular de Danrlei. Na ocasião, o defesa dos bebés do Mar foi a jogo na nova data do encontro entre insulares e matosinhenses — que era para ser realizado a 4 de fevereiro, mas que também foi adiada por falta de policiamento (jogou-se a 28 do mesmo mês) —, sendo que, na ronda imediatamente anterior, frente ao FC Porto B, Danrlei completou uma série de cartões amarelos. O brasileiro alinhou com o Nacional, no jogo seguinte, cumprindo o castigo na ronda posterior, diante do Tondela, a 3 de março.

A CI da Liga, no relatório correspondente, entendeu que não houve qualquer ilicitude e propôs «o arquivamento dos autos», decisão que foi depois ratificada pelo CD da FPF (o processo ainda decorre no TAD após recurso apresentado pelo Nacional).

Voltando ao *caso Mihaj*, importa agora aguardar pelo mapa de castigos que será divulgado amanhã e no qual deve constar um jogo de suspensão ao jogador do Famalicão. Se assim for, pode entender-se que o albanês já cumpriu castigo com o Sporting ou terá de o cumprir com o Portimonense, na próxima jornada?

*com NUNO TRAVASSOS